ANNO XXXIX NUMERO 296.

SABBADO 26 DE DEZEMBRO DE 1863.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte para o subscriptor. . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

3 Quarto ming. as 8 h., 49 m. e 2 s. da m.
10 Lua nova as 4 h., 29 m. e 20 s. da t.
17 Quarto cresc. as 8 h., 20 m. e 32 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 23 m. e 14 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 minutos da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. S. Thomé ap.; S. Themistocles m.
22. Terça. S. Honorato m.; S. Floro m.
23. Quarta. Ss. Migdonio, Mardonio mm.
24. Quinta. S. Delfino b.; S. Tarsilla m.
25. Sexta. ✠ Nascimento de N. S. J. Christo.
26. Sabbado. S. Estevão proto-martyr.
27. Domingo. S. João ap. e evang.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 22 de dezembro de 1863.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Ao officio n. 133 que V. Exc. me dirigio em 21 do corrente, respondo declarando-lhe que, ficam expedidas as convenientes ordens para ser a guarda nacional sob seu commando superior despensada do serviço da guarnição, desde 25 deste mez até 3 de fevereiro proximo vindouro.—Communicou-se ao commandante da praça.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Queira V. S. interpor o seu parecer sobre a materia do incluso officio, que em 22 de outubro ultimo, dirigio-me o juiz municipal do termo de Caruarú.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. interpor o seu parecer sobre a materia do incluso officio que em 17 do mez findo, dirigio-me o juiz municipal do termo de Cimbres.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Dê V. S. as providencias necessarias para que a collectoria de rendas do municipio de Goianna, pague opportunamente ao soldado do 7º batalhão de infantaria Antonio Pedro dos Santos, que se acha destacado na povoação de Pedras de Fogo, a quantia de cem mil réis, em que importa a 2ª prestação do premio de voluntario como declara o commandante da praça em officio de 21 do corrente constante da cópia inclusa.—Communicou-se ao commandante da praça.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação n. 940, de 21 do corrente, autoriso V. S. a mandar adiantar aos capitães Francisco Borges de Lima, Caetano Xavier de Oliveira, Aurelio Joaquim Pinto e tenente Julio Pompeo de Barros Lima, promovidos á esses postos por decreto de 28 de novembro ultimo, a importancia de 3 mezes de soldo, para lhes serem descontados na fórma do disposto no art. 28 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848.

Dito ao mesmo.—Restituo á V. S. coberto com officio do brigadeiro commandante das armas de 7 do corrente, sob n. 2,234, o requerimento sobre que versou a sua informação de hontem n. 935 a fim de que de conformidade com esta, mande pagar á Lucio Pereira da Silva Leite, a quantia de 6$000 como saldo da gratificação, a que tem direito relativa ao tempo em que servio de enfermeiro mór do hospital militar.—Communicou-se ao commandante da praça.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar á Francisco Mendes dos Santos, ou á pessoa por elle autorisada, a quantia de 73$600, despendida durante os mezes de outubro e novembro deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do Brejo, como se vê das duas inclusas contas, que para esse fim vieram annexas ao officio do chefe de policia datado de hontem e sob n. 1,670.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Em vista das inclusas contas, que me foram remettidas com officio do chefe de policia datado de hontem, e sob n. 1,672, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar á Manoel José Pereira Borges, ou a pessoa que para isso se mostrar autorisada, a quantia de 126$600, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão, nos mezes de outubro e novembro deste anno.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de hontem, sob n. 614, a mandar entregar ao thesoureiro da confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra na igreja da Santa Cruz, Benjamim Virães Dutra, como pede a respectiva mesa regedora; no requerimento que devolvo, a quantia de 2:300$000 que se acha em deposito nessa thesouraria, proveniente do beneficio da 6ª parte da 1ª loteria concedida a favor das obras daquella igreja, devendo porém essa entrega ser feita mediante fiança idonea.

Dito ao mesmo. — De conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 613, e em vista das quatro contas que inclusas devolvo na importancia de 225$200, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de Caruarú nos mezes de julho á outubro deste anno, autoriso V. S. a mandar exonerar o thesoureiro da repartição da policia como pede o respectivo chefe em officio de 11 do corrente, n. 1617, da responsabilidade da quantia de 200$000, que para esse fim recebeu nessa thesouraria em 7 de agosto ultimo; pagar ao capitão José Pereira Teixeira o soldo de 25$200, que nas preditas contas se dá a favor do delegado daquelle termo, e finalmente a adiantar ao mencionado thesoureiro para ter igual destino outros 200$ rs., como solicitou o referido chefe.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Póde Vmc. vir a esta capital como solicitou em seu officio de 19 do corrente, afim de prestar contas á thesouraria de fazenda, dos dinheiros despendidos com o serviço dessa colonia no trimestre contado do 1º de outubro passado em diante.

Dito ao capitão do porto.— Faço apresentar á V. S. o recruta de marinha Leonardo Francisco de Oliveira, para que lhe dê o conveniente destino depois de inspeccionado. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao juiz de direito de Palmares.—Ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da justiça levo nesta data a materia do seu officio de 16 de novembro proximo findo, sobre o recurso de graça do escravo Januario, a que allude o seu citado officio.

Dito ao juiz municipal do termo de Cimbres.—Aguardo a decisão do governo imperial sobre a materia do seu officio de 5 deste mez, com referencia ao concurso dos officios que ahi eram servidos pelo finado Leonardo Bezerra Cavalcanti da Silveira.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel João Baptista do Amaral e Mello, juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde nesta capital.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1673, de 21 do corrente, resolve demittir á José Cabral de Oliveira Mello, do cargo de 3º supplente do delegado de policia do termo de Nazareth, e para o substituir nomeia o cidadão João da Costa Ribeiro Souza.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o segundo escripturario da thesouraria de fazenda, Ulysses Pernambucano de Mello, e bem assim o que a esse respeito informou o respectivo inspector, em officio de 15 do corrente, sob n. 925, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimento inteiro de seu ordenado para tratar de sua saúde; devendo esta licença ter principio do dia 9 deste mez.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente reformado do exercito, Manoel Carneiro Machado Freire, e tendo em vista a informação do commandante da praça, datada de 18 do corrente, resolve exonera-lo do emprego de ajudante do coronel recrutador dos municipios do Recife e Olinda, e nomeia para o mesmo emprego o tenente tambem reformado Francisco de Paula Sá Peixoto, com os mesmos vencimentos que percebia o exonerado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que pelo seu officio de 12 do corrente, ficou inteirado de que tendo V. S. de seguir para a côrte, na qualidade de deputado á assembléa geral legislativa, deixava de entrar no exercicio do cargo de director geral da instrucção publica, do qual se achava de licença.—Communicou-se á thesouraria provincial.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 23 de dezembro de 1863.

Ordem do dia n. 279.

O general commandante das armas declara para os fins convenientes, que acaba de chegar do presidio de Fernando de Noronha para onde seguira no dia 16 do corrente. Deixa por tanto de exercer as funcções de commandante da guarnição desta cidade o Sr. coronel Luiz José Ferreira, que nesta data entrará no commando do seu batalhão 2º de infantaria. Chegando igualmente daquelle presidio os Srs. capitão Manoel Porfirio de Castro Araujo, e segundo tenente José Antonio Ribeiro de Freitas, passarão a commandar, este internamente a companhia de artifices; e aquelle a de cavallaria, revertendo ao serviço do 4º batalhão de artilharia a pé o Sr. segundo tenente Olympio Aurelio de Lima e Camara.

A maneira por que se houve o Sr. coronel Ferreira, no commando da guarnição satisfez plenamente a espectativa do mesmo general, que por tal motivo lhe dirige os seus louvores e agradecimentos.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*José Ignacio de Medeiros Rego-Monteiro,* capitão encarregado do detalhe.

INTERIOR.

MARANHÃO.

BREVE MEMORIA SOBRE A INTRODUCÇÃO DO PUS VACCINICO EM MARANHÃO, OFFERECIDA AO ILLM. SR. TEMISTOCLES ARANHA EM TESTEMUNHO DE MUITA AMISADE.

É facto geralmente sabido ter sido o Dr. Eduardo Jenner, medico em Berkley, que teve a gloria de demonstrar a efficacia da vaccina.

Em junho de 1798, publicou elle um opusculo que chamou—*Indagações sobre as causas e effeitos das bexigas das vaccas.*

O Dr. Bento Joaquim de Lemos, então vice-reitor da universidade de Coimbra, conseguio dous tubos com pus vaccinico, um da cidade de Londres, e outro de Lisboa, e apresentou-os á faculdade de medicina da mesma universidade em 15 de março de 1804.

Dessa época em diante propagou-se a vaccina por todo o reino de Portugal.

A Bahia procurou logo obter este importante preservativo, e embora o governo satisfizesse tão louvaveis desejos, nunca póde chegar a vaccina em estado de se poder tirar proveito della.

No tempo do marechal de campo Francisco da Cunha Menezes, que, como governador e capitão general, tomou conta do governo della em 5 de abril de 1802, resolveram alguns negociantes enviar á Lisboa sete pretos escravos, para que sendo ali vaccinados, trouxessem nos braços o que tanto, até ali, se procurou em balde.

Em 30 de dezembro de 1804, chegou á Bahia o navio *Bom Despacho,* dando-se a coincidencia de significar o nome do navio a realisação de um beneficio tão almejado.

Diz o coronel Ignacio Accioli, nas *Memorias historicas e politicas da Bahia,* que a administração do marechal Cunha Menezes se tornou digna de memoria pelos cuidados e esforços que empregou para a propagação da vaccina por todas as partes do Brasil.

É a este homem philantropo á quem deve tambem o Maranhão este importante beneficio, como provamos com estes documentos que fielmente copiamos do archivo da secretaria do governo (almario lettra A, maço n. 1.)

« Illm. e Exm. Sr. (1)—Por occasião de virem de Lisboa no navio—*Bom Despacho*—sete negrinhos d'aqui mandados por alguns particulares para conduzirem o umor vaccinico a esta cidade, afim de se poder aqui adoptar o methodo da vaccinação como o unico preservativo das bexigas: recebi um officio expedido pela secretaria de estado dos negocios da marinha, e dominios ultramarinos, em data de 10 de novembro do anno passado, em o qual o principe regente nosso senhor é servido determinar-me promova com todas as forças da persuação o uso deste especifico nesta capitania, e procure com toda a diligencia introduzir nas mais do Brasil: pelo que, por Mathias Alves, mestre do brigue *Tiberio,* que presentemente segue viagem para esta capitania, remetto á V. Exc. o referido umor guardado em vidros.

Como porém, talvez não produza por este modo conduzido o seu desejado effeito, e no mesmo brigue se transportam varios escravos, que ainda não tiveram bexigas, persuadi ao sobredito mestre á que viesse assistir a vaccinação, que hontem se fez na minha presença, para se adestrar no modo de ir vaccinando successivamente durante a viagem alguns dos ditos escravos com o umor dos que leva d'aqui vaccinados, afim de que se consiga chegar desta maneira a essa cidade a vaccina em todo o seu vigor.

« Deus guarde á V. Exc.—Bahia, 27 de abril de 1805.—Sr. Antonio de Saldanha da Gama.—Francisco da Cunha Menezes. »

« Illm. e Exm. Sr.—Se bem, que em data de 27 de abril deste anno já dirigi á V. Exc. um officio, em que participava remetter á V. Exc. por Mathias Antonio Alves, mestre do brigue *Tiberio,* não só o umor vaccinico guardado em vidros, como tambem empregado em alguns dos escravos, que na mesma embarcação se transportam: com tudo na duvida de se conseguir o desejado fim de chegar a essa capitania o mesmo fluido em todo o seu vigor, e em estado de se poder bem empregar, e offerecendo-se-me expontaneamente o cirurgião-mór João Lourenço Marques para nesta occasião levar a sua custa á esse territorio a mesma vaccina, lhe acceitei o offerecimento, por esperar que pelos seus conhecimentos em medicina pratica e cirurgia, em que é approvado, desempenhará com acerto esta commissão: merecendo em tal caso que V. Exc. lhe preste a sua benigna protecção, afim de que de alguma sorte se indemnise da despeza com que emprehende esta viagem.

« Deus guarde á V. Exc.—Bahia, 7 de agosto de 1805.—Illm. e Exm. Sr. Antonio de Saldanha Gama.—Francisco da Cunha Menezes. »

Para poder avaliar-se o alvoroço e prazer com que foi aqui acolhido este importante serviço, convém ainda mais algumas palavras.

Defronte da ilha do Maranhão, na margem esquerda do rio Bacanga existe uma pequena ponta de terra, conhecida pelo nome de—*Bomfim.*

Fica á 2º 25' lattitude meridional e á 46º 31' longitude occidental do meridiano de Paris.

Sobre o dorso da pequena montanha que a constitue, foi em 1718 levantado um hospicio, pertencente a ordem Carmelitana desta provincia, o qual acha-se hoje, e é pena, em completa ruina.

Em distancia de algumas braças do lado esquerdo da egreja, encontram-se ainda em pé as paredes mestras de um edificio, que outr'ora ali existio.

No alto da porta principal, que foi talhada com grandes proporções, se lê o seguinte distico em lettras romanas, abertas em pedra marmore, e avivadas com tinta preta:

Humano salutis Reparatori
Hoc agrassante sæpe contagio,
Hospitale effugium
Communibus impensis
Publica charitas
Erexit ac dedicavit.
Ann. Dom. MDCCLXXXV.

Garantimos a fidelidade da cópia feita por nós, que lá fomos de proposito para este fim.

O nosso amigo o Rvd. Sr. conego Raimundo Alves dos Santos, assim traduzio livremente.

A caridade publica,
Com o soccorro das esmolas de todos os fieis,
Erigio este lugar para servir de hospital
Nas muitas occasiões em que grassar o contagio,
E o dedicou
Ao Reparador da Salvação humana.
Anno do Senhor, 1785.

Comparando-se a data deste edificio com o da introducção da vaccina promptamente se conhece que a população vivia aterrada com o contagio, nas muitas occasiões em que este grassava, pelo que se reuniram os esforços de todos e se procurou erigir um hospital, longe da cidade, sem duvida com o fim de servir para—*Lazareto.*

Vinte annos depois appareceu a vaccina, nasceu a confiança no animo de todos, esqueceram-se do mal que tantas vidas ceifou, e até o edificio foi abandonado, e afinal o tempo o destruio por ser de então em diante julgado desnecessario.

Agora já se póde calcular as bençãos que a população agradecida derramou sobre o capitão general Francisco da Cunha Menezes, e o cirurgião-mór João Lourenço Marques.

Possam estas toscas linhas, que ao correr da penna escrevemos, despertar ainda alguns instantes de gratidão á memoria destes dous importantes cidadãos, que tão relevante beneficio fizeram á esta provincia.

DR. CEZAR AUGUSTO MARQUES.
(Do *Paiz.*)

(1) Nestas cópias guardamos a ortographia dos originaes.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

A sociedade theatral *Melpomene Pernambucana* deu a sua recita de quarta-feira, levando á scena o *Mendigo Negro* e a *Rodaviva.*

O desempenho do drama foi satisfactorio para curiosos, havendo-se estes com desenvolvimento notavel no trabalho.

Terminada a representação, sendo chamados ao palco os representantes e o autor do drama, recitaram differentes jovens em sua presença varias poesias em saudação aos mesmos, e nas quaes aproximavam o pensamento que concebe da intelligencia que executa pelo abraço das lettras que assim os coroavam.

— Cartas de Flores do dia 12 do corrente noticiam que os presos pobres, recolhidos no calabouço daquella villa, achavam-se em grandes miserias e faltas de alimentação. Este facto é digno de ser tomado na devida consideração. A humanidade assim o exige. Além de presos, mortos á fome!

— Outras cartas de Ouricury dizem que o tenente-coronel Dimas Lopes de Siqueira foi afinal pronunciado e condemnado á seis mezes de prisão! Consta das mesmas informações que, ao passo que assim se procede contra um cidadão pacifico, nimia indulgencia se vai exercendo com os verdadeiros criminosos, sendo que no ultimo jury foram postos na rua diversos réos de crimes capitaes! O processo do tenente-coronel Dimas fôra feito, segundo o testemunho de pessoa entendida e imparcial, com as maiores irregularidades.

— Acha-se autorisado um novo plano para extracção das partes ordinarias das loterias da provincia no anno que deve entrar, compondo-se de 3,600 bilhetes cada uma dessas partes.

Destes bilhetes 1 tem o premio de 5:000$000; 1 de 1:200$000; 1 de 600:000; 1 de 300$000; 4 de 100$000; 8 de 40$000; 14 de 20$000; 30 de 10$000; e 1,040 de 5$000, sendo por conseguinte 1,100 os premiados em sua totalidade.

— Achando-se João Luiz da Silva espancando á Francisco Antonio Cavalcanti, foi preso e recolhido á cadeia de Serinhãem.

— Pelo subdelegado da freguezia da Boa-Vista foi preso Manoel Antonio Bastos da Silva, por alcunha *Cozinheiro,* como autor do roubo da casa do Sr. Dubourcq.

— Na noite de 21 do corrente penetraram os ladrões no escriptorio do Sr. corrector Mamede, na praça do Corpo Santo, nada roubando, por ter o mesmo senhor na vespera conduzido todo o dinheiro para sua casa de residencia. Os ladrões, vendo-se mallogrados, inutilisaram alguns e conduziram outros dos papeis que ali se achavam.

— O nosso collaborador remette-nos a sua carta:

« *Compadre.*—Estou de cavallo prompto para escafeder-me, depois da missa do gallo, desta insipidez laponia.

« Os domingos e dias santificados dão á esta terra tão tediosa monotonia, que me tira o folego.

« Passar o dia de natal em cruel asphixia é desejar o suicidio, e eu não estou disposto á martyrisar o meu individuo moral podendo respirar, e no meu tanto distrahir-me.

« Vou-me, e quem quizer faça o mesmo.

« No meio desta soffreguidão não posso voltar atraz, ainda que o amigo major chore as melhores *lagrimas do Douro* no interesse de saber quem eu sou.

« Custa-me isso, porque nunca tive coração para ver ninguem chorar, ainda mesmo a um tão bom confrade, que ha de ser um Deus nos acuda, quando correr a escala chromatica dos soluços e queixumes.

« Mas é forçoso partir; partirei sem *lagrimas* por não ser quem sou, e fique o major innundado dellas, até que lhe digam, quem é o vosso compadre, e onde elle mora.

« Agradeço-lhe no entretanto o seu juizo, e recebo o seu abraço como se fôra dado em pessoa. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

(Extracto da parte do dia 23 de dezembro).

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 22 do corrente.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Severino Francisco da Costa, semi-branco, Joaquim Francisco de Lima, pardo, vindos do termo de Santo Antão, para recrutas.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Severino, crioulo, escravo de Albino da Silva Leal, por ferimentos leves.

A' ordem do de S. José, Luzia, crioula, escrava de Manoel do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do da Bôa-Vista, José Ignacio de Souza Rabello, para correcção, Manoel Antonio Bastos da Silva, pardo, para averiguações policiaes.

A' ordem do da Capunga, Domingos Francisco, pardo, por suspeito em crime de furto.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— 24 —

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 23 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Joaquim Gomes, branco, Joaquim Antonio de Araujo, pardo, vindos do presidio de Fernando, como sentenciados, Manoel Porfirio Nery, tambem pardo, sem declaração do motivo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Sidronio Sabino Monteiro de Carvalho e Manoel Mendes da Cruz Guimarães, brancos, o primeiro para averiguações em crime de roubo, e o ultimo por suspeito em crime de estellionato.

A' ordem do de Santo Antonio, João ou Eduardo, pardo, escravo do Dr. Moura, por entrada em casa alheia.

A' ordem do de S. José, Lino Joaquim de Sant'Anna, crioulo, para averiguações policiaes, Antonio, pardo, escravo de Antonio Gonçalves Pereira Lima, á requerimento deste.

A' ordem do da Bôa-Vista, Vicente, pardo, escravo de Azevedo & Irmão, tambem á requerimento deste, João e Sebastião, crioulos, escravos da viuva Gomes Ferreira, para averiguações policiaes.

A' ordem do do Peres, José Joaquim de Lyra, pardo, e José Francisco da Rocha, crioulo, para recrutas.

A' ordem do da Capunga, Manoel Antonio Fructuoso, portuguez, para correcção.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 23 de dezembro de 1863.

Existiam . . .	293	presos.
Entraram . . .	26	»
Sahiram . . .	14	»
Existem	305	
A saber:		
Nacionaes. . .	210	presos.
Estrangeiros .	27	»
Mulheres . . .	1	»
Estrangeiras .	2	»
Escravos . . .	58	»
Escravas .	7	»
	305	

Alimentados a custa dos cofres publicos. . 117

— Movimento da enfermaria no dia 23 de dezembro.

Tiveram alta:
Manoel de Freitas Nogueira, syphiles.
Manoel Miguel dos Anjos, tumor.
Tiveram baixa:
Bento José Rosa.
Joaquim Affonço Ferreira de Mello.

UM POUCO DE TUDO.

Sobre o Evangelho—*Amarás a teu Deos de todo o coração*—publica a *Cruz* o seguinte:

Ignoramos, irmãos meus, que amar a Deus é o mais bello de nossos privilegios; que é a unica faculdade que faz a verdadeira grandeza do homem, ou para melhor dizer, a gloria do christão?

Estaremos nós nessas épocas caducas em que se via o homem grosseiro offerecer victimas ao seu Creador, mas não o amava—em que o orgulhoso philosopho analysando as suas perfeições, dissertava eloquentemente, porém não o amava?

Não: esses tempos de trevas sumiram-se: a lei cessou de fazer escravos; o reino do temor desappareceu com as sombras da synagoga, por que o rio inflammado, que segundo a expressão de Daniel, sahe em grandes ondas diante da face do Senhor, se espalhou por toda a terra: o homem recebeu um coração de carne e este coração se poz de posse de todos os direitos que tinha sobre o amor.

Amai, pois, nos diz Santo Agostinho; dai um livre espaço á esse doce movimento, e entre os objectos que nos cercam procuremos saber qual é o que merece a nossa attenção: é d'ahi que depende a virtude ou o vicio, a liberdade ou a escravidão, a felicidade ou a miseria.

Deos e o mundo aspiram a esta conquista, e parece que nós não hesitamos na escolha; entretanto nosso coração está sempre suspenso, e seus desejos se dividem; faz mais; abandona, sem pensar, o mais amavel de todos os pais, corre com furor para o tyranno que o escravisa, e o nome de Deos não está collocado um só instante na mesma balança.

D'onde póde vir esta cegueira? vem da parte do pouco conhecimento que nós temos da grandeza e da excellencia do amor de Deos, porque não conhecemos a grande virtude da caridade, e estamos governados pelo freio da sensualidade.

Se nós, irmãos meus, gastamos horas inteiras em rendermos homenagens ás creaturas terrestres, que não são mais do que pó e fumo—se dedicamos deveras o coração, sómente para recebermos os agrados e affeições de momento, porque razão não havemos de consagrar tambem os nossos cuidados á Deos e ama-lo?

Temos repugnancia disto e nos envergonhamos do nosso verdadeiro Pai!

Ignorancia criminosa!

Quão miseraveis somos, que conhecendo o bem real, que não morre, que é eterno, não queremos empregar os meios para consegui-lo!

Abramos o coração, porque elle foi feito para amar a Deos; offereçamos as primicias da caridade para sermos compensados na eterna gloria; não queiramos abri-lo unicamente para os bens da terra e fecha-lo perpetuamente aos olhos de Deos.

Amar a Deos e ao proximo é a maior virtude do mundo, e sem ella não póde haver grandeza—amemos, portanto, a Deos, e cumpramos os seus sagrados preceitos.

O Sr. P. R. remette-nos a seguinte poesia:

ESPERANÇA DE AMOR.

Das sombras humidas mal se ergue a aurora,
Que as faces córa d'oriental matiz,
Cingindo aljofares, todo esmaltado
Resurge o prado, e o novo sol bem diz.

É que acha estimulos todo o vivente,
Tudo o que sente, coração ou flor.
E os raios languidos, insinuantes
Vão penetrantes, acordar o amor!

Eis volta rapida do inverno a neve
Fazendo, em breve, tal ardor minguar;
E a flor inanime desbota ao frio....
Mas teve estio: póde ainda amar!

O Sr. Armando remette-nos as seguintes

NOTAS A LAPIS.

IV

Estamos na quarta-feira, é de tarde e vamos de passeio até ao Monte.

Acompanha-me um grupo luzido, interessante de fórmas esveltas, graciosas e encantadoras, como aquellas visões aureoladas de luzes ineffaveis, que appareciam aos bemaventurados da Biblia.

A ladeira é ingreme e massante por si só; a faltar-me aquella convivencia doce, que os serviços das moças e os seus colloquios vivos e animados alimentam por entre flores de graças seductoras—graças angelicas—eu teria estacado no meio da ladeira ou porventura voltado.

Galgamos a summidade da montanha.

Magnifico panorama!

Em derredor o oceano a espraiar-se immenso, destendido, como se fosse o espelho do infinito em que a natureza houvesse de rever todo o seu prodigioso cortejo de bellezas creadas.

Lá—o Recife, com os seus pinaculos designaes—banhado de espumas, como as ondeiras dos contos allemães—indolentes de longe, á semelhança de uma cidade phantastica, adormecida por deshoras de lua cheia em campina vasta ou nos orlas de praias infindas.

Que bello!

É a tarde vai risonha, como flor que se soabre—flor inculta das florestas—aberta por mercê apenas do orvalho suave e em que não, impuras nem de leve roçaram.

As moças admiram comsigo a sublime magestade do crepusculo—as nuvens brancas, que lá vão, como navios desarvorados, a percorrerem o céo—as palmeiras, que se levantam das extremidades do valle—as mangueiras dens'umbrosas das fraldas da collina—as casinhas de palha, esparsas pela praia de S. Francisco—que tudo merece um culto de admiração.

Entramos na igreja.

Quanto asseio!

As paredes estão saeudidas, o tijolo varrido, algumas imagens cobertas de véos pardos que as preservam da poeira, os altares simplesmente preparados e curados.

Deve-se tudo ao zelo do Sr. Antonio Francisco de Barros Leite, que se encarregou de velar por aquella ermida tão solitaria—no meio do mato—distante do centro—zelo aquelle que a ordem de S. Bento, á quem aquella igreja pertence, muito justamente devia recompensar e animar por meio de um estipendio seguro e conveniente.

Ficamos encantados de tratarmos com esse bom christão.

Em menos de meia hora fallou-nos sobre os milagres de N. S. do Monte, sobre o seu interresse pelo bom estado da igrejinha, sobre a sua dormida alli durantes as noites, a despeito mesmo de ter a sua familia á rua do Bom Successo, e até sobre a politica.

Excellente homem!

Depois offereceu-nos cajús maduros e agua fresca.

Descemos em companhia delle, conversando, correndo pela ladeira o baixo, descansando ás vezes debaixo das arvores, outras tratando elle principalmente dos seus cuidados alli.

Um semelhante homem, a bem da religião e da moralidade, merece toda a sorte de recursos, afim de melhor vigiar e conservar-se em tão importante mister.

E porque lhe não assigna o convento de S. Bento uma pensão proporcionada a tão louvaveis trabalhos e acrysolado zelo?

É assim. Entre nós o merito real succumbe á mingua de alentos, como as vezes muitas dessas plantas preciosas ou flores de perfumes raros, que, por acanhamento do destino, rebentaram pelas rimas das rochas ou dentro de lapas aridas, na espessura.

Tomamos casa antes da noite.

Voltando de caminho, pela bica de N. S. do Rosario, notamos que haviam por alli passado diversos reparos, necessarios aliás á sua conservação.

Regosijamo-nos. Foi a camara quem mandou effectua-los. Muito bem. Faça sempre a camara dest'arte que seremos nós os primeiros a tecer-lhe encomios do coração, bem do coração.

Que querem? Amamos muito estremecidamente este paiz.

Desejamos vê-lo prosperar, progredir em factos e não em palavras só.

Olinda tem proporções a tornar-se um grande centro de belleza, de passatempos, de progresso; não a esqueçam—pobre viuva, que chora nas brenhas a morte do seu esposo—não a esqueçam. Deem-lhe uma esmola de adiantamento, um pedaço de pão de progresso, que a velha remoçará e d'entre as suas cinzas surgirá vigorosa e radiosa, qual a Phenix da mythologia.

E como estou um pouco fatigado do longo passeio, despeço-me dos leitores até sabbado vindouro, se Deos quizer.

A *Estrella do Norte* publica o seguinte sob denominação da *manta cortada em duas*:

Um bom cidadão de Abbeville, que por diversos motivos tinha vindo estabelecer-se em Paris em 1850, tinha um filho a quem muito amava e que tratava o melhor possivel.

Este bom homem tinha perdido sua mulher, com quem vivera trinta annos sem nunca ter tido com ella a menor altercação, e de quem lembrava-se com muita saudade.

Toda a sua ambição consistia em casar o filho.

— Procura ser homem honrado, lhe dizia elle, quando o filho cresceu, e se eu te achar uma rapariga honesta e de bôa familia com quem eu possa viver em bôa paz, seja qualquer o dote que me peçam, eu t'a darei em casamento, e acabarei na tua companhia os meus cançados dias.

Ora, na mesma rua do cidadão e mesmo defronte da sua casa, moravam tres irmãos nobres, todos muito estimados pelo seu valor, mas sem fortuna.

O mais velho era viuvo, e tinha uma filha.

O cidadão foi pedir aos tres irmãos a mão da donzella. Estes antes de lhe responderem, quizeram saber qual era a sua fortuna.

— Tanto em fortunas como em bens, respondeu elle, possuo 1,500 libras; tudo isto foi adquirido com honra. Desde já darei metade a meu filho, e a outra metade a receberá depois da minha morte.

— Senhor, responderam os irmãos, isto não nos convém. Prometteis hoje deixar a vosso filho por vossa morte metade dos vossos bens, e não duvidamos que o prometteis de bôa fé. Mas d'aqui até lá podeis mudar de tenção e dispôr de outro modo, e os vossos netos não terão nada.

Por isso os tres irmãos exigiram que o cidadão fizesse, antes de concluir este negocio, inteira doação de tudo que possuia, senão que não consentiriam no casamento. Por um lado o bom velho não queria annuir a semelhantes condições, porém sendo vencido pelo amor paterno, consentio; e na presença de algumas testemunhas que se chamaram, renunciou solemnemente a tudo, ficando sem um real.

Deste modo collocou-se na dependencia de seus filhos, e em si mesmo deu o golpe mortal; mas se elle soubesse a sorte que lhe estava destinada, não teria tido tanta dedicação, e seria mais cauteloso.

Celebrou-se o casamento; e, passado um anno, os noivos tiveram um filho, que cresceu em idade, e mostrou ter muita intelligencia e bôas qualidades.

O velho durante este tempo vivia em casa soffrivelmente.

Soffriam-no, porque ainda ganhava alguma cousa pela sua industria. Mas com os annos cresceram as enfermidades; incapaz de poder trabalhar, então tornou-se incommodo.

A nora principalmente, que era soberba e altiva, não o podia soffrer; todos os dias fazia ameaça que se retiraria, se não o pozessem fóra da casa, e de tal modo perseguio seu marido, que o ingrato, esquecendo-se do que lhe devia, veio intimar a seu infeliz pai a ordem barbara de ir procurar em outra parte um asylo.

Meu filho, que me dizes tu? exclamou o velho. Pois eu dei-te o fructo de sessenta annos de suores, por minha causa gozas de tudo quanto precisas e em recompensa expulsas-me de tua casa? Queres castigar-me por eu te ter estimado tanto? Em nome de Deus, querido filho, não me exponhas a morrer de fome. Tu sabes que ja não posso andar; dá-me na tua casa algum santo inutil. Não te peço boa cama, nem as iguarias da tua mesa: uma pouca de palha debaixo deste alpendre e um bocado de pão e agua é o que me basta. Na minha idade com bem pouco vive-se: e de mais com as minhas enfermidades e com as minhas penas não te hei de enfadar muito. Se queres dar alguma esmola em desconto dos teus peccados, dá-a então a teu pai! e poderás fazer alguma que seja mais justa? Querido filho, lembra-te quanto me custastes e quantos cuidados me déstes por espaço de trinta annos para te educar; lembra-te da benção que Deos promette áquelles que neste mundo honram seus pais, e teme que amaldiçoe para sempre, se te atreves tu mesmo a ser o assassino de teu pai.

Estas tocantes palavras commoveram o filho; mas allegando a aversão de sua mulher, e para não se alterar a paz, exigio que o velho sahisse.

— Ah! e para onde queres que eu vá? respondeu este honrado homem. Os estranhos é que me hão de receber quando meu filho me expulsa? Sem dinheiro e sem recursos, não me resta senão mendigar o pão que hoje preciso para não morrer de fome.

Assim fallava este honrado velho com o rosto banhado de lagrimas. Tomou comtudo o bordão a que se arrimava, e levantou-se pedindo a Deos que perdoasse a seu filho. Mas antes de sahir pedio-lhe um ultimo favor.

— O inverno approxima-se, disse elle, e se Deos me condemna a viver ainda até esse tempo não tenho com que me agasalhe. O facto que tenho está em pedaços; em paga de todos os que me foi preciso dar-te durante a tua vida, meu filho, dá-me um dos teus. Não te peço o melhor, só te peço aquelle que já não usas.

Esse pequeno favor tambem lhe foi negado; a mulher respondeu que não havia facto em casa para elle. Pedio ao menos uma das duas mantas que serviam para cobrir o cavallo; e o dono da casa, vendo então que se não podia esquivar deste pedido, fez signal ao filho que lhe trouxesse uma.

Este não tinha podido vêr sem enternecimento as despedidas do seu respeitavel avô.

Tinha dez annos, e, como já vos disse, possuia bôas qualidades, Foi á cavallariça, tomou a melhor das mantas, cortou-a em duas, veio trazer uma das metades ao velho.

— Todos se empenham na minha morte! exclamou o avô, soluçando. Tinha alcançado este fraco conforto para a minha miseria, e até isto me invejam!

O filho não póde conter-se em reprehender o menino por ter excedido as suas ordens.

— Perdão, meu pai, replicou a criança, eu pensei que queria apressar a morte de seu pai e por isso quiz auxiliar as suas intenções. A outra metade da manta, que resta, não se perde; guardo-a para lh'a dar, quando meu pai tambem fôr velho.

Esta reprehensão, tanto a proposito, fez impressão no filho culpado. Conheceu o seu erro, e prostrando-se aos pés de seu pai, pedindo-lhe perdão, o fez entrar em casa, entregou-lhe todos os seus bens, e d'alli em diante comportou-se com o respeito e attenção que lhe devia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 18 DE NOVEMBRO DE 1863.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Henriques da Silva, Seve, Gustavo do Rego, Barata de Almeida, Gameiro, faltando com causa participada o Sr. Mello, e sem ella os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lêu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, recommendando á camara que mande extrahir dos livros competentes, e lhe remetta com urgencia, e em duplicata as copias das actas das eleições de eleitores á que se procederam nas freguezias deste municipio nos dias 9 de agosto ultimo e 1º do corrente.—Que se satisfizesse.

Outro do mesmo, communicando que tendo de reunir-se no dia 15 do corrente na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio os eleitores das freguezias deste municipio para a eleição de deputados á assembléa legislativa provincial, recommenda á camara que para esse fim dê as convenientes providencias de conformidade com o disposto nos arts. 58 e 72 da lei de 19 de agosto de 1846.—Inteirada por já se ter cumprido.

Outro do director da companhia de Beberibe, commendador João Gonçalves da Silva, trazendo ao conhecimento da camara, em resposta ao que a mesma dirigio á companhia em 19 de outubro findo, declara que ficam tomadas as providencias para que seja removido o chafariz que se acha contiguo á ponte da Boa-Vista do lado do bairro de Santo Antonio, para o caes que se está construindo, logo que as obras do mesmo permittam esta remoção.—Inteirada.

Outro do juiz de paz e secretario da mesa parochial da freguezia de Santo Antonio, communicando haver-se concluido a eleição de eleitores que tem de eleger tres cidadãos para comporem a lista triplice, da qual S. M. o Imperador deve escolher um senador, scientificava á camara que o *Te-Deum* de que trata o art. 58 da lei de eleições, estava marcado para o dia 13 do corrente ás 4 horas da tarde, e que houvesse a mesma camara de dar as providencias relativas a esse acto.—Inteirada, porque já se cumprio.

Outro do juiz de paz da freguezia de S. José, tenente coronel José Antonio Pinto, remettendo o livro das actas que servio na eleição procedida naquella freguezia no dia 1º do corrente, bem como communicando que o *Te-Deum* devia ter lugar no dia 14 do presente mez.—Quanto á primeira parte, mandou-se archivar o livro, e quanto á segunda, inteirada, visto já se ter cumprido.

Outro do secretario da mesa parochial da freguezia do Poço da Panella, cidadão João Baptista Pereira Lobo, remettendo o livro das actas da eleição de eleitores alli procedida ultimamente. — Ao archivo.

Outro do engenheiro João Luiz Victor Lieuthier, respondendo ao officio da camara de 9 do corrente, em que lhe communicára tê-lo nomeado como arbitro para a avaliação judicial de um terreno que existe em questão movida por Basilio Alvares de Miranda Varejão, cujo terreno faz parte da propriedade da camara, onde está a praça do mercado da Ribeira da freguezia da Boa-Vista, diz que sente não poder presentemente aceitar semelhante commissão, visto que acha-se a partir para o centro da provincia á fazer executar trabalhos concernentes ás obras publicas, não lhe sendo por isso possivel marcar a época de sua volta a esta capital.—Inteirada, e que se communicasse ao procurador para indicar outra pessoa.

Uma carta de participação, na qual o Dr. juiz de direito da 1ª vara criminal desta cidade, João Antonio de Araujo Freitas Henriques, communica á camara ter absolvido, visto provar impedimento justo, á Francisco Pereira de Arruda Camara, da quantia de 300$000, em que fôra multado por faltar ás sessões do jury.— Que se fizesse sciente ao procurador.

Um officio do engenheiro cordeador, remettendo o orçamento dos concertos de que precisa a pontezinha denominada do Luca, na importancia de rs. 220$000.— Que se pozesse em praça para os dias 21, 23 e 25 do corrente.

Outro do mesmo, remettendo a planta, em que mostra a posição e figura do terreno que possue Antonio José Pinto, na povoação dos Afogados, junto e por traz da igreja do Rosario daquelle povoado; diz que esse terreno, como a mesma planta faz vêr, fica no meio do povoado, e é além disto cortado por uma rua, sendo a sua figura a de um pentagono irregular, com dous lados muito grandes e tres pequenos, e que nestas circumstancias a camara decida se o dito terreno poderá servir para cemiterio permanente, como quér saber o Exm. presidente da provincia.

Posto em discussão, deliberou-se informar á presidencia que o terreno de que se trata, e que está

designado na planta, que remetteu á S. Exc., não póde, pela sua configuração e localidade, servir para cemiterio daquella freguezia, que fazendo parte desta cidade, dispensa por isso esta despeza, tanto mais quanto não ha lei que permitta alli estabelecimentos desta ordem, sendo que em casos extremos se presta perfeitamente a este mister o terreno que fica no fundo da igreja matriz, onde já tem havido enterramentos, e existem catacumbas.

Outro do mesmo, informando os requerimentos nos quaes Vicente José de Brito e o Dr. Vicente Pereira do Rego, pedem para que lhes seja concedido construirem soteas em suas casas sitas na rua do Hospicio, e outra á rua das Conquistas n. 26 e n. 3, ambas do bairro da Boa-Vista, declara, que achando-se todas as duas casas nas condições das posturas, nada ha que se opponha á pretenção dos supplicantes.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento, no qual Manoel Francisco dos Santos pede que lhe seja concedido construir uma casa no interior de seu terreno no sitio que foi do fallecido Antonio da Silva; diz que uma vez que seja cordeado o dito terreno, nenhum inconveniente acha em conceder-se ao peticionario o que pretende.—Mandou-se cordear.

Outros (2) do administrador do cemiterio publico de S. Lourenço da Matta, remettendo os mappas des enterramentos feitos naquelle estabelecimento nos mezes de setembro e outubro, e de 9 á 15 do corrente.—Ao procurador.

O Sr. Barata fez o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja removido da Ponte Velha o despejo que alli se faz, designando a camara outro lugar.—Barata.»

Posto em discussão, ficou prejudicado, votando sómente á favor o seu autor e o Sr. presidente Barros Rego.

Autorisou-se ao procurador a entender-se com a baroneza de Cimbres, e tratar da desapropriação da casa de sua propriedade sita na rua dos Pires, a qual fóra ultimamente incendiada.

Despacharam-se as petições de Basilio Alvares de Miranda Varejão, Domingos José Ferrira Guimarães, Diniz Antonio Ferreira Marques, Damaso Antonio de Alcantara, desembargador Firmino Antonio de Souza, padre Francisco Muniz Tavares, bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Francisco de Hollanda Chacon, Guilherme Augusto de Athayde, José da Fonseca e Silva, José Antonio Guimarães, José Antonio de Brito Bastos, João Dounely, José Marcelino Gonçalves Salgado, José Joaquim Pereira de Oliveira, João Saraiva de Araujo Galvão, Minervino Avelino Fiuza Lima, Manoel Antonio Dias, Manoel Francisco dos Santos, Romão do Rego Barros, Simplicio Fortunato Ferreira, Torquato José dos Santos, e levantou-se a sessão.

Eu, Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario, a escrevi. - Barros Rego, presidente. — Rego e Albuquerque, Henrique da Silva. — Barata de Almeida. — Rego. — Leal Seve.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Comarca de Pão d'Alho.

Vistos estes autos de recurso crime, em que é recorrente o juizo municipal desta villa, e recorridos João José da Penha, João José do Nascimento, e José Feliciano da Silva, não dou provimento ao mesmo recurso para o fim de sustentar, como sustento o despacho de folhas, que pronunciou os ditos recorridos, por que, tendo-lhes sido tomado os cavallos, cujo furto se lhes attribue, não mostraram elles, ou antes o réo Penha, que se deu como dono de taes cavallos, de quem os houvera, não bastando a simples declaração, de que os comprára á Antonio Mendes Leite, pessoa inteiramente desconhecida, e o facto de terem sido furtados os cavallos na madrugada do dia, em que houve lugar a venda, estabelece a presumpção de não terem sido comprados, e sim tirados do cercado, onde se achavam, por algum dos tres recorridos combinados entre si; presumpção que se fortalece, e torna mais vehemente, depois das contradicções, em que cahiram, quando perguntados. Penha conta que o homem, vendedor dos cavallos trazia perneiras de couro vermelho, e palitot de riscadinho - vid. a folhas 5; Feliciano vio que só tinha sapatões, não se lembrando, se vestia jaqueta ou palitot, e finalmento Nascimento affirma que o palitot era de côr preta — vid. a folha 6 e folhas 9. Estas presumpções e outras, que resultam do processo, não podem ser destruidas, quanto á Penha pelos attestados que juntou, pois, embora de pessoas qualificadas, e de credito, não tem merito em direito, que sempre os considera documentos graciosos, tanto mais quanto não se referem ao facto. Os recorridos não podiam ser levados á cadeia antes de se lhes formar culpa; e quando fossem, como foram, presos pela primeira testemunha, que achou em puder delles os cavallos, cumpria ao Dr. juiz municipal, que tambem é delegado, manda-los soltar immediatamente, apenas interrogados, por que o crime, de que se trata é afiançavel, e a prisão previa nesse caso constitue o delicto do artigo 181 do codigo criminal.

Não se diga que o serem os recorridos encontrados com os cavallos estabelece o flagrante, que só se dá, como bem definio o artigo 131 do codigo do processo criminal—quando qualquer é encontrado commettendo algum delicto, ou quando foge perseguido pelo clamor publico—o que não se verificou; e em materia criminal não se admitte interpretação, que não seja a litteral, quando para se entender o citado artigo, que a dispensa por ser muito claro e positivo, fosse de necessidade recorrer a ella. A opinião pouco seguida de que o flagrante nesses crimes acompanha sempre o culpado, em quanto leva comsigo o objecto do crime, alem de não ser fundada na lei, que explicou de modo á não deixar duvida o que é flagrante delicto, daria muitas vezes—absurdo de que qualquer pessoa, que de muito boa fé comprasse uma cousa furtada, podia ser preso, logo que tal cousa lhe fosse encontrada, ainda passado um dia, dous, e mais annos; por que, se na hypothese a prisão é legitima uma hora depois de praticado o furto, tão bem o podia ser em qualquer tempo que d'ahi decorresse; o que, além do absurdo, é iniquo. É ainda reparavel que para a conclusão deste processo, em que os réos foram injustamente presos, se levasse quatro mezes menos onze dias, dizendo apenas o Dr. juiz municipal que para isto concorreram os afazeres do juizo ! ! ! É tambem de notar que se havendo marcado o dia 31 de julho para a inquirição das testemunhas deixasse de ter lugar esse acto, que foi transferido para 27 de agosto, sem que dos autos conste o motivo dessa transferencia, que seria mais regularmente feita por despacho ou portaria do juizo, em que se desse a causa de semelhante proceder. Nem sempre as formações de culpa podem começar e terminar nos oito dias, mas é demasiado longo o espaço de quasi quatro mezes para se organisar um processo, cujas testemunhas em numero de cinco eram todas desta freguezia. É preciso pois que o Dr. juiz municipal seja mais explicito, quando em observancia do decreto numero 2423 de 25 de maio de 1859 der as razões, por que não concluio no tempo da lei qualquer processo.

Não basta declarar que não o fez pelos afazeres de seu juizo; isto é muito generico, e não satisfaz as vistas do mencionado decreto. Convem tambem que faça constar nos processos qualquer circumstancia que tenha concorrido para que não tenham sido começados; e concluido no prazo, — afim de que o juizo, a quem competir avaliar dessas razões o possa julgar justificado. Por esta vez limito-me ás reflexões, que vão expostas. Paguem os recorridos as custas. O escrivão, depois de apresentar este despacho ao Dr. juiz municipal, dê vista ao promotor publico para vir com seu libello na primeira audiencia.

Pão d'Alho, 28 de novembro de 1853.

Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque.

O perfume do hemispherio occidental.

O perfume o mais balsamico e aromatico de quantos se conhecem é por sem duvida a agua de Florida de Murray & Lanman.

É o verdadeiro espirito, a verdadeira essencia das flores encerradas qual Asmodeu em uma garrafinha de crystal.

O seu aroma é fresco qual o de um ramalhete recem colhido e composto de odoriferas flores, e mesmo depois que este murcha e perde seu cheiro, este perfume indestructivel permanece no objecto que ha tocado tão puro e delicioso como no principio.

No salão calido, no banho, como enfuguatorio aromatico; como aromofino e delicado para o lenço, vestidos e a pelle, ou diluido como meio antiirritante para depois de se ter feito a barba, sobrepuja e excede á todas as mais aguas aromaticas para o toucador, incluindo até mesmo essa tão afamada agua da Colonia de João Maria de Farina.

Acha-se á venda em todas as principaes drogarias e lojas de perfumarias.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

— O novo banco de Pernambuco convida os credores das massas fallidas de Mesquita & Dutra, e Francisco Antonio Correia Cardoso a apresentarem seus titulos no banco para se proceder a respectiva verificação.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 23........	461:250$323
Idem do dia 24..................	11:461$694
	472:712$017

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	64	
« « com generos...	897	
		961
Volumes sahidos com fazendas...	25	
« « com generos...	37	
		62

Descarregam no dia 26 de dezembro.
Barca franceza—*Guerrier*—carvão.
Barca franceza - *Solferino*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Florinda*—diversos generos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 23.......	34:506$707
Idem do dia 24..................	597$553
	35:104$260

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 23.........	96:622$316
Idem do dia 24..................	4:261$665
	100:883$981

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Trieste—62 dias, brigue inglez *Hebe of the Exe*, de 169 toneladas, capitão Matheus Eden, equipagem 11, carga 1,662 barricas com farinha de trigo; a N. E. Bieber & C.

Dundee - 64 dias, barca ingleza *Comerce*, de 274 toneladas, capitão W. Norrie, equipagem 16, carga carvão de pedra; a Wilson & Hatt. Seguio para o Rio de Janeiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marseille—Galera franceza *Berthe*, capitão Fleury, carga assucar,

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Corumbá*, capitão Manoel Jacintho Freire, carga assucar sal e aguardente.

Valparaizo—Barca americana *Hugh Berckhead*, capitão John Oliver, carga assucar e outros generos.

Lisboa—Patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Antonio de Barros Valente, carga assucar madeira e outros generos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que perante a mesma thesouraria, no dia 30 do corrente mez ao meio dia, serão arrematados a quem maior preço offerecer, 12 cavallos que transportaram os empregados do juizo dos feitos da fazenda á cidade de Goianna, afim de se proceder alli a uma nova avaliação dos bens pertencentes ao extincto encapellado de Itambé. Os pretendentes deverão comparecer na casa da referida thesouraria nó dia e hora marcados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de dezembro de 1863.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico, que a praça do fornecimento de generos que houver de consumir os estabelecimentos pios á cargo da mesma santa casa, no trimestre de janeiro á março proximo futuro, annunciada para o dia 17, foi transferida para o dia 24 do corrente, e terá lugar pelas 2 horas da tarde na sala das sessões da referida junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de dezembro de 1863.

O escrivão,
A. F. Cavalcante Cousseiro.

— Pela subdelegacia de S. José, se faz publico, que se acha recolhido á casa de detenção a preta Narciza, que diz ser escrava de Joaquim Lopes da Cunha, a qual fôra apprehendida no engenho da Serra, freguezia da villa do Cabo; quem fôr seu legitimo senhor, provando, lhe será entregue.

Subdelegacia da freguezia de S. José, 11 de dezembro de 1863.

— O fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade, em observancia ao artigo primeiro do titulo nove das posturas de 30 de junho de 1849, e as retiradas ordens da illustrissima camara municipal, faz pelo presente constar aos senhores proprietarios de madeiras depositadas actualmedte no cáes do Ramos, que fez lavrar os respectivos termos de achada, pela infracção ao citado artigo pelas madeiras alli existentes.

E, para que não appareça ignorancia sobre tal infracção faço publico pelo *Diario*, visto não ter sido possivel serem encontrados todos os donos das madeiras que naquello lugar se acham.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio, do Recife, 21 de dezembro de 1863.

O fiscal,
M. J. da Silva Ribeiro.

TITULO 9º DAS POSTURAS DE 30 DE JUNHO DE 1849.

« Art. 1.º Toda á pessôa que sem licença da camara municipal, depositar nas ruas, praças e outros lugares publicos do seu termo, qualquer objecto que embarace o transito publico, será multado em 2$000 por cada objecto, que será removido a sua custa para o lugar que pelo fiscal fôr designado; salvo os objectos mercantes desembarcados e sahidos d'alfandega ou os que tiverem de ser embarcados e que não forem volumosos, devendo ser escolhidos immediatamente. »

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de contratar o fornecimento do rancho da companhia dos menores do mesmo arsenal nos mezes de janeiro e fevereiro do anno proximo vindouro.

Pão de 4 onças, bolacha, assucar refinado de segunda sorte, manteiga franceza, chá hysson, café em grão, carne verde, dita seca, farinha da terra, feijão preto ou mulatinho, toucinho de Lisboa, azeite doce de dita, vinagre de dita, arroz do Maranhão, bacalhão.

Para o arsenal de guerra.

Brim da Russia, varas 300; 10 duzias de taboas de pinho americano de 1 polegada.

Para o hospital militar.

Chinellas razas de couro, pares 60; bules de folha para 12 garrafas de liquido 6; 60 colchões com travesseiros de panno de linho cheios de lã tendo 9 palmos de comprimento e 3 e meio de largura; 12 copos de vidro para agua; 12 bacias de rosto; pratos 18.

Para a companhia dos menores do arsenal de guerra.

Gaz, galões 20.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa no dia 30 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 21 de dezembro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes nesta administração pertencentes ao mez de dezembro de 1862, no dia 3 de janeiro proximo, ás 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 23 de dezembro de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a arrecadação á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro corrente de 1863 á 1864 dos impostos da decima urbana das freguezias desta cidade e da dos Afogados, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de não morta se principiam a contar do dia 1º de dezembro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de novembro de 1863.

Antonio Carneiro Machado Rios.
Administrador.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente mez. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 19 de dezembro de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Batalhão de infantaria n. 2.

O conselho economico do mesmo batalhão tendo de contratar para suas praças arranchadas no 1º semestre do anno vindouro de 1864, o fornecimento dos seguintes generos alimenticios de primeira qualidade, a saber: assucar mascavinho refinado, arroz pilado, azeite doce, bacalhão, café em grão, carne verde, carne secca, feijão preto ou mulatinho, farinha de mandioca da terra, manteiga franceza, toucinho de Lisboa, vinagre de Lisboa, e lenha em achas: convida aos licitantes que quizerem provêr taes generos, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas na secretaria do referido batalhão, no dia 28 do corrente mez, ás 10 horas da manhãa.

Secretaria do batalhão de infantaria n. 2, no Hospicio em Pernambuco 18 de dezembro de 1863.

Manoel A. Pereira Guimarães,
Alferes secretario.

Consulado de Portugal

O consul de Portugal nesta provincia, tendo de proceder ao arrolamento de todos os subditos portuguezes, nella residentes, para a organisação da estatistica geral da população portugueza residente neste imperio, o que muito lhe é recommendado pelo governo de S. M. F., convida e pede á todos estes seus compatriotas, que remettam á este consulado até o dia 31 de dezembro proximo, uma relação contendo os seus nomes, idades, estado, filiação, naturalidade e occupação e bem assim os nomes das pessoas de sua familia, incluindo caixeiros e criados, com as respectivas designações e com as mesmas declarações.

Ás pessoas que não souberem escrever e que não tenham quem lhes faça estas relações deverão vir ao consulado faze-las verbalmente, onde lhes serão tomadas todos os dias uteis desde ás 9 horas da manhãa até ás 3 da tarde.

Os caixeiros ou outros quaesquer individuos que não estejam em casas portuguezas devem mandar as relações relativas a suas pessoas.

O consul de Portugal depois de tantas provas de deferencia que tem recebido de seus compatriotas aqui residentes, não pode duvidar de que lhe concederão mais esta que desde já agradece. Entretanto vê-se na necessidade de lhes declarar que o consulado não reconhecerá como portuguezes, nem prestará auxilio algum em nome de seu governo aquelles que até o referido dia 31 de dezembro não acudirem a este convite.

Roga-se a todos os portuguezes que deem toda a publicidade possivel a este annuncio.

MODELO PARA AS DECLARAÇÕES.

POSIÇÃO SOCIAL.	NOMES.	IDADE	ESTADO	FILIAÇÃO.	NATURALIDADE.	EMPREGO.
Chefe de familia	Manoel José Barbosa......	40	Casado.	José Barbosa....	Castello Branco	Negociante.
Sua mulher...	D. Candida Barbosa.........	24	»	José Torres de Almeida.	Pernambuco...	—
Filho........	Manoel José Barbosa Junior.	14	Solteiro.	—	—	Caixeiro...
»	Maria Candida Barbosa......	12	»	—	»	—
Caixeiro......	José de Mello e Souza........	30	»	José de Souza Mello	Sahroza......	Caixeiro.
»	José Garcia Cortez..........	17	»	José Cortez.....	Guarda....	—
Criado........	Manoel Fabião............	35	»	Joaquim Fabião..	Gondomar....	Feitor.....

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

Precisa contratar-se para o futuro semestre (o 1º de 1864) o fornecimento dos generos abaixo mencionados:

Rancho.

Arroz pilado, assucar refinado, azeite doce, bacalhão, café moido, carne verde, dita secca, farinha, feijão, lenha, manteiga franceza, pão de 6 onças, toucinho e vinagre.

Forragem.

Capim de planta, milho, farelo e mel.

Os que se propozerem a este fornecimento compareçam no dia 30 do corrente ao meio dia com suas propostas na secretaria do commando de dita companhia.

Quartel no Campo das Princezas 23 de dezembro de 1863.

Manoel Porfirio de Castro Araujo,
Capitão commandante.

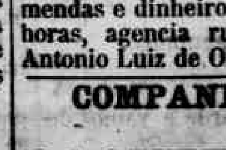
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

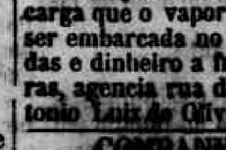


Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de janeiro o vapor *Princeza de Joinville*, commandante Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.



O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 26. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

... sahir com muita brevidade o patacho ... por ter a maior parte da carga tratada: para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Aracaty

O hiate *Dous Irmãos* pretende seguir com brevidade, tendo parte da carga, e para o resto trata-se na rua do Amorim no escriptorio de Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro.

O brigue brasileiro *Trovador* segue com muita brevidade, pode receber carga e escravos á frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Para a Bahia

O palhabote *Garibaldi* pretende seguir com brevidade para este porto, tendo parte de seu carregamento, e para o resto trata-se no escriptorio de Tasso Irmãos na rua do Amorim.

Para o Rio de Janeiro

Até o dia 30 do corrente pretende seguir impreterivelmente o patacho nacional *Beberibe*, para o resto da carga que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *Thereza*, capitão João Correia Lima, por ter a maior parte da carga: para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

PARA LISBOA

sahirá com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Relampago*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece os melhores commodos, dirija-se ao consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o patacho *Jarco*, capitão José Marques Coelho Sobrinho, por ter parte de seu carregamento tratado: para o resto que lhe falta, e passageiros, trata-se com os seus consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro.

O patacho nacional *Capuam*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta e escravos á frete para os quaes tem bons commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

GRANDE LEILAO

Em continuação de manhãa e a noite.

J. Falque, querendo liquidar, fará leilão de todas as fazendas existentes no seu armazem da rua do Crespo n. 4, constando de uma grande porção de roupa feita de todas as qualidades, calçado, perfumarias, bengalas finas, chapéos para homens e senhoras, uma immensidade de artigos de luxo, sendo tudo vendido sem limites e em lotes a vontade dos compradores.

Hoje ás 10 horas da manhãa

O agente ALMEIDA competentemente autorisado fará leilão das fazendas acima declaradas, e convida aos seus freguezes e amigos aproveitarem a occasião de se proverem de muitos artigos necessarios e outros proprios para presentes de festa, cuja acquisição farão por pouco dinheiro.

O mesmo agente para satisfazer o pedido de muitas pessoas tem resolvido fazer um leilão especial das 6 ás 9 horas da noite.

LEILÃO DE 120 acções da companhia Vigilante.

O agente Almeida competentemente autorisado fará leilão de 120 acções da companhia Vigilante

Hoje 26 do corrente

as 11 horas do dia em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILAO

Srs. capitães de navios.

O leilão dos salvados do hiate nacional *Jaguaribe*, por causa de molestia do agente não póde ter lugar hontem, mas será effectuado segunda-feira 28 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do barão do Livramento no caes do Apollo, onde espera a presença de vossas senhorias.

LEILÃO DO Casco, apparelho e mais pertences do hiate nacional Jaguaribe.

Terça-feira 29 do corrente.

A requerimento do capitão do hiate nacional *Jaguaribe*, Pedro José Francisco, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio por intermedio do agente Pestana irão a leilão todos os pertences do mesmo hiate, consistindo em velame, poliame, cabos, correntes, mastros, vergas, ferros, etc., os quaes se acham no armazem do barão do Livramento na ponte nova onde será effectuado o leilão quarta-feira 23 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

LEILÃO DE Uma caixa com miudezas.

Terça feira 29 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Guilherme Augusto Rodrigues Sette e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio de uma caixa com miudezas, penhoradas á Francisco de Sales e Silva, e existentes no deposito geral, (casa em frente a secretaria de policia) onde se effectuará o leilão as 11 horas em ponto da dita supra dito.

LEILÃO DE Um grande sobrado de um andar na cidade do Aracaty.

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Seve Filhos & C. e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de um sobrado de um andar com 35 palmos de largo tendo 3 janellas na frente, na rua das Flores da cidade do Aracaty em chãos foreiros á camara municipal de dita cidade.

Sexta-feira 8 de janeiro de 1864

á porta da associação commercial ás 11 horas; os pretendentes podem obter qualquer informação do agente acima.

AVISOS DIVERSOS.

— O Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião pela escola real de cirurgia de Lisbôa, transferio sua residencia para a rua Nova, n. 60, primeiro andar, onde póde ser consultado todos os dias uteis das 7 ás 10 horas da manhã, ácerca das doenças denominadas cirurgicas ou externas especialmente daquellas, em cujo tratamento mais frequentemente intervem a medicina operatoria.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que seja boa engommadeira e se preste á todo o serviço de uma casa de familia, excepto o de cozinha: na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— Offerece-se uma mulher idosa e de bons costumes para ama de qualquer pequena familia: a tratar na rua do Sebo n. 15.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão. Chamado por escripta.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Frederico Skiner esculto1r,

— A pessoa que annunciou precisar de 1:600$ a premio, dirija-se á rua da Praia n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 79, bastante fresco, e decente para uma familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua de Crespo n. 15.

— O Sr. Luiz Paulino Cavalcanti de Albuquerque, tem uma carta nesta typographia.

— José Lourenço da Silva faz ver ao publico que por haver um de igual nome, assignar-se-ha por José Lourenço da Silva Oliveira.

— A pessoa que annunciou querer 250$ sobre hypotheca de uma casa, na praça da Independencia n. 16 se dirá quem dá.

— Aluga-se o armazem n. 4 da rua do Apollo, e o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz; na rua da Aurora n. 36.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 44.

— Precisa-se de 1:600$ a premio, dando-se por garantia uma boa propriedade: quem quizer annuncie para ser procurado.

O Dr. Sarmento Filho, medico operador do hospital Pedro II, para maior commodidade das pessoas que o honram com a sua confiança, participa que será encontrado todos os dias no referido hospital das 7 ás 10 da manhãa e dessa hora em vante na rua do Queimado n. 44, segundo andar, onde ha estabelecido o seu consultorio, ou em casa de seu pai—Campo das Princezas.—Dá consultas gratuitas todos os dias no dito hospital, onde pratica toda e qualquer operação de que os pobres precisem para o seu restabelecimento. Incumbe-se especialmente da cura das molestias do dominio da medicina operatoria, á que se ha dedicado, das affecções do utero e da uretra.

— Aluga-se a casa terrea n. 8 da rua da Mangueira: a tratar na rua do Queimado n. 38.

ATTENÇÃO.

Pede-se ao Sr. Becher, professor de algumas linguas, que tenha a bondade de apparecer na rua Imperial, onde não ignora, afim de completar as lições de francez, cujo importe já recebeu.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado de esquina, todo circulado de janellas, e muito fresco: quem o pretender, dirija-se á loja do ourives collocada na rua estreita do Rosario junto a igreja.

— Precisa-se de um menino portuguez de 14 á 16 annos para caixeiro, e que dê fiador a sua conducta; na rua Nova n. 58, deposito.

PLANO para as partes ordinarias das loterias.

3,400 bilhetes a 5$000		17:000$000
Benificio, sello e commissão 20 %		3:400$000
Liquido		13:600$000
1 premio de		5:000$000
1 dito		1:200$000
1 dito		600$000
1 dito		300$000
4 ditos de	100$000	400$000
8 ditos de	40$000	320$000
14 ditos de	20$000	280$000
30 ditos de	10$000	300$000
1040 ditos de	5$000	5:200$000
1100 premiados		13:600$000
2300 brancos.		
3400 bilhetes.		

N. B. As sortes maiores de 400$000 estão sujeitas aos descontos das leis.

Thesouraria das loterias 15 de dezembro de 1863.—O thesoureiro—Antonio José Rodrigues de Souza.

Approvo. - Palacio do governo de Pernambuco 16 de dezembro de 1863.—*João Silveira de Souza.*

Este plano é para ter vigor do 1º de janeiro proximo em diante.

— O bacharel Luiz d'Albuquerque Martins Pereira, delegado do primeiro districto do termo desta capital, reside á rua da União n. 50.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

Trem de excursão.

Faz-se publico que no dia 27 do corrente os bilhetes de passagem para viagem de ida e volta para as estações de Gameleira e Una, no trem ordinario de passageiros, serão pelo preço dos de viagem singela a saber:

Gameleira	1ª classe	5$800
»	2ª »	4$900
»	3ª »	3$100
Una	1ª »	7$800
»	2ª »	5$100
»	3ª »	4$000

Assignado—B. Austin,
Superintendente interino.

Caixa filial de London e Brasilian Bank (limitted em Pernambuco.)

A caixa filial de London e Brasilian Bank em Pernambuco, faz sciente ao publico e mais especialmente aos seus depositadores em conta corrente que se vê na rigorosa obrigação de alterar as suas condicções deste modo de deposito, não sómente pelos proprios interesses da caixa, como tambem pela conveniencia do publico, como a experiencia o tem mostrado.

Portanto fiquem as ditas condicções desde o 1º de janeiro proximo futuro em diante, modificadas como segue:

Sómente se recebem quantias de 50$ para cima.

Não são contados juros sobre quantias depositadas por menos de 7 dias.

Os juros fiquem reduzidos a razão de 2 por cento ao anno capitalisados como d'antes.

As retiradas do dinheiro podem ser effectuadas a vista sem distincção de quantias e sem previa participação obrigada e sim obsequiosa se isto for possivel.

Os depositos a tempo fixo as condicções são as seguintes:

Pelo tempo de 30 dias vencerão juros a razão de		4 0/0	ao anno
»	» 60	5 0/0	»
»	» 90	6 0/0	»
»	» 120 e alem	7 0/0	»

— Está justa e contratada a casa por sobrar na rua da Concordia n. 21 A: quem se julgar com direito de impedir a venda, appareça ... na rua do Amorim n. 41, armazem.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 23: a tratar na loja.

— Antonio José Rodrigues de Souza aluga a sua casa e sitio do Monteiro, em frente ao oitão da igreja de S. Pantaleão, com bastantes commodos: a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

GRANDE ATTENÇÃO

O dentista que tira dentes sem dôr.

Acha-se de passagem para Europa nesta illustre capital o dentista Julio C. Pedrotta, doutor em varias sciencias, e mora em casa particular, na rua do Trapiche n. 44, defronte ao hotel de França, no segundo andar. Portanto approveite quem quer ser operado pela sua leve e segura mão. As senhoras e as familias não terão incommodo de sahir de casa á apanhar sol, o dentista vai em todas as casas aonde for chamado. Quando apresenta-se a cavallo ao publico as operações são sempre gratis para a pobreza.

Tem os seguintes remedios:

Mistura hygienica de Dr. *Ricaard* para amolecer os dentes perigosos e faze-los cahir sem ajuda de ferro; *ambrosia* do Dr. *Buchardat* para fazer passar a dor dos dentes em dous minutos; *pomada dos padres capuchinhos* da terra santa para curar *erysipella, rheumatismo, escroto inchado* e *feridas*; *xarope mexicano* para curar todas as molestias do peito como *phtisica polmunar, asthma, puchamento, tosse, catarro, falta de respiração*, etc.: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

PÃO DE CENTEIO.

Continúa a haver pão de senteio novo nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22, e rua do Brum, confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes, deposito n. 39, na Passagem, taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem progresso, largo da Penha n. 10.

— O administrador da casa de banhos do pateo do Carmo roga ás pessoas que possuem antigos cartões, hajam de trocar por novos até o dia 31 deste mez; ficando inutilisados se o não fizerem.

— Francisco José de Souza Pinto morador na povoação de Cruangi tem no engenho Vertente comarca de Nazareth junto a povoação de Vicencia do que é rendeiro José Cabral de Oliveira Mello 8953780, quem quizer comprar entenda-se com o dito Pinto que todo o negocio fará.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

Grande armazem de tintas.

Este armazem contém tudo quanto é preciso para que a industria de pintura, de qualuer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança, e satisfazer qualquer encommenda á grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher á vontade, pois que tudo estará á vista, as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernizar só se deve empregar tintas muidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio, por velhas, e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá á vista do consumidor, que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro, verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarella e verde, tintas vegetaes, azul, roxa, verde e amarella, inoffensivas, unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graixa, branco ou escuro para o interior e exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em crayões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho.

Essencias aromaticas verdadeiras, frascos e vidros para vidraça de todos os tamanhos, e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Ricas saias de fustão a 5$, camisas inglezas para senhora a 2$, 2$500, 3$ e 4$, cobertas de fustão brancas a 5$, chitas com lustro para coberta com 6 palmos de largura a 640 o covado, cambraia de cores para vestido a 320 o covado, lãas para vestido a 480, 560 e 640 o covado.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Tarlatanas de todas as cores, fazenda muito fina a 720 a vara, cambraia para cortinado, peça de 22 varas, por 10$, chales de lãa por 3$, 4$, 5$ e 8$, camisas inglezas para homem a 38$, 50$ e 60$.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Bicos pretos, franjas de todas as qualidades, tranças de seda, de algodão e de lãa, manguitos e camisinhas bordadas, collarinhos e punhos, folhos bordados, botões de velludo, de seda e de fustão, bandós de cabello, meias de seda, leques; cujos artigos se vendem por metade do seu valor por ser para acabar.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua Nova n. 19, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Alugam-se duas meia-aguas na rua do Pro... quem as pretender dirija-se ... de carne secca n. 38 ...

Gabinete medico cirurgico rua dos Flores n. 37.

O Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque dá consultas medico cirurgicas em seu gabinete das 8 ás 11 horas da manhãa e das 11 até ás 3 horas da tarde, os chamados deverão ser por escripto e dessa hora em diante deverá ser procurado na casa de sua residencia no Chora-Menino.

1.º Partos.
2.º Molestias de pelle.
3.º Idem dos olhos.
4.º Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes for mais conveniente.

Casas para alugar.

Uma loja e primeiro andar na rua das Cruzes, uma casa terrea na rua da Alegria, um terceiro andar e sotão na rua do Encantamento: a tratar com João Ribeiro Lopes, rua da Cadeia n. 38, loja.

— Aluga-se o sobradinho de um andar da rua da Penha n. 13: na rua Nova, loja de H. Domonte se dirá quem aluga.

— O abaixo assignado declara ser morador na Piedade na freguezia de Muribeca, podendo ser procurado para os misteres de sua profissão de solicitador, na rua do Queimado n. 30, primeiro andar, das 9 horas do dia ás 4 da tarde, depois da chegada do vapor, e antes da partida.

Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

— Os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. convidam os credores da mesma massa para no prazo de 8 dias apresentarem os seus titulos, no escriptorio da rua do Vigario n. 21, primeiro andar, afim de serem verificados, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, Pernambuco 22 de dezembro de 1863.

FOLHINHAS PARA 1864,

Na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, acham-se á venda as seguintes folhinhas para 1864 impressas nesta typographia em excellente typo e bom papel,

Folhinha de porta contendo as materias do costume, rs. 160

Dita de algibeira, sob a epigraphe religiosa, contendo além das materias do costume os sete passos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo; canticos do mez Mariano; hymnos e jaculatorias ao Santissimo Sacramento; explicações de diversas orações; corôa Seraphica; exercicio ao sagrado coração de Maria; oração para visitar as igrejas no dia da Porciuncula; oração para escolha dos estados da vida; dita a Senhora da Conceição; e meditações sobre a reforma da consciencia, rs. . . 320

Dita de dita, sob a epigraphe—Variedade, contendo além das materias do costume: receitas uteis e necessarias aos diversos mysterios da vida; physica e recreativa ao alcance de todos: pilherias e ratices; poesias; charadas; maximas e pensamentos colligidos por um curioso. 320

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

ATTENÇAO.

No dia 17 do corrente desappareceu do quartel do 2º batalhão de infantaria um carneiro muito manso, e que acode ao chamado de Thomé, é inteiro, môxo, branco e com malhas pardas, foi ha pouco tosqueado: quem delle souber e o trouxer ao dito quartel, será recompensado: é bem conhecido nesta cidade, pois sempre que o 2º formava elle o acompanhava.—Nabuco de Araujo, capitão.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias de interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Existe para vender-se uma boa casa na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, com bastantes commodos, e nova: vende-se muito barato: na praça da Boa-Vista no terceiro andar do sobrado que foi botica do Sr. Neves.

— Aluga-se a casa n. 6 da rua dos Coelhos, junto ao sobrado do fallecido Anacleto, propria para senhores estudantes: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— O abaixo assignado faz publico que tem contratado com o Sr. João Leite do Rego Sampaio a compra de seu estabelecimento de ferragens, sito na rua do Queimado n. 30: se alguem se julgar com direito ao dito estabelecimento, haja de declarar no praso de tres dias. Recife 23 de dezembro de 1863.

Antonio da Fonseca e Silva.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra dá consultas em sua casa na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa e das 4 ás 6 da tarde e recebe igualmente convites para dentro ou fora da cidade com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

— Acha-se justa e contratada a loja de relojoeiro sita na rua do Rangel n. 20, pertencente á Fernando Garzoli: e quem tiver a oppôr-se, annuncie nestes 6 dias por este jornal.

— Offerece-se uma mulher honesta para ama de casa de homem solteiro, para serviços internos: quem precisar, dirija-se á rua da Matriz da Boa-Vista, casa n. 54, que se dirá.

Furto

Furtaram do Manguinho dous cavallos alasões, grandes, com os signaes seguintes: um é grande e bonita figura, frente aberta, tres pés brancos, tem gintinhas brancas na anca e uma cicatriz na anca esquerda; como ha pouco se botou no carro está encabellando a marca que lhe fez a coleira, anda muito bem de baixo a meio; e outro é grande e está um pouco magro, tem uma estrella na testa, as clinas aparadas, e os dous ossos da anca salientes ou esperados: recompensa-se bem a quem der noticia dos mesmos na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Aluga-se a casa terrea n. 10 da rua do Aragão, a qual só serve para algum estabelecimento ou officina: quem o pretender, dirija-se ao quartel de policia a tratar com o capitão Teixeira, ou na botica n. 6 da praça da Boa-Vista, que achará com quem fazer negocio sobre o dito aluguel; na mesma botica ahi encontrará a chave para se correr a dita casa.

— Aluga-se um sitio na Capunga velha, com boa casa, contendo 4 quartos, gabinete, cacimba com boa agua, quartos para pretos, estribaria e fructeiras, todo murado: quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

Ensino de preparatorios.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia no Gymnasio desta provincia, continúa a ensinar estes mesmos preparatorios, e bem assim rhetorica e philosophia. Os cursos estão abertos para cada uma destas disciplinas, na casa da residencia do annunciante, rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, precisa alugar um moleque para o serviço de casa de familia, e que saiba bolear carro, sendo de bons costumes.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Mudança de estabelecimento.

Felix Venancio de Cantalice avisa aos seus numerosos freguezes d'aqui da provincia como de fóra, que mudou seu estabelecimento de alfaiate da rua do Imperador, para a rua Nova n. 19, no qual está sempre prompto para cumprir com qualquer encommenda tendente a sua arte.

Precisa-se de uma ama escrava que seja boa engommadeira se preste a todo o serviço de uma casa de familia, excepto o de cosinha: na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— Aluga-se o sobradinho da rua Imperial n. 40, com excellentes commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

BANCO UNIÃO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO
Agentes em Pernambuco
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Furtaram da ponte dos Carvalhos, na noite de 20 do corrente, um carneiro capado, branco, muito grande, da raça de lãa comprida, sendo de chifres e estes furados nas pontas, bastante manso: portanto, as autoridades policiaes e pessoas particulares que o apprehende-lo e levar ao sobredito lugar á casa de Felix Ramos Cinelier, receberá a gratificação de 10$, ou delle der noticia certa e do ladrão.

— O Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, tendo de retirar-se para a côrte do Rio de Janeiro, afim de tomar assento na camara temporaria, como deputado á assembléa geral por esta provincia, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus constituintes desta e de outras provincias, que o seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 23 continúa sob a direcção de seu companheiro e collega o Sr. Dr. Joaquim José de Miranda. Os solidos estudos do Sr. Dr. Miranda em jurisprudencia, a pratica que possue dos negocios forenses, o conhecimento que tem das causas do escriptorio, onde trabalha ha oito annos, e o caracter probo que o distingue, são garantias sufficientes de que na ausencia do Dr. Feitosa os negocios forenses a seu cargo, e os que occorrerem de novo, proseguirão com a mais perfeita regularidade.

O Dr. Feitosa avisa, outro sim, ao respeitavel publico, que as pessoas que quizerem ouvir suas opiniões, poderão remetter-lhe para a côrte suas consultas por intermedio do mesmo Sr. Dr. Miranda, certo de que a resposta lhes será enviada pelo primeiro vapor que d'alli partir depois do recebimento da consulta; assim como alli se encarregará da direcção de revistas ou de quaesquer negocios forenses.

O mesmo Sr. Dr. Miranda fica munido de procuração bastante para tratar de qualquer negocio que diga respeito ao Dr. Feitosa, quer particular quer orense.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, prefere-se sem filho: na rua Direita n. 53, loja de ferragens.

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de uma ama que saiba engommar e lavar: á tratar no sobrado n. 32, da rua da Aurora.

Para o Illm. Sr. thesoureiro das loterias da côrte lêr.

Bernardino Alves Ferreira tendo perdido o meio bilhete n. 2861 da 39 loteria para o melhoramento do estado sanitario, de cujo meio bilhete era possuidor, pede ao mesmo Sr. thesoureiro a mercê de dar as providencias que julgar acertadas, acerca da apresentação do referido bilhete.

AVISO

Felix de Cantalice tendo encarregado ao seu advogado o bacharel Luiz Augusto Crespo a cobrança de todas as suas dividas activas, pede a todos os seus devedores o obsequio de se entenderem com o mesmo senhor dentro do praso de 15 dias ao presente, afim de darem cumprimento ás suas obrigações, solvendo os seus debitos, sob pena de se proceder judicialmente contra os mesmos sem distincção de pessoa.

Quem não comprará por 5$

Ricas chapelinas de seda para senhora, muito bem enfeitadas e do ultimo gosto: na rua do Queimado, loja n. 41.

FAZENDAS DE BOM GOSTO.

Superiores córtes de seda de côr a 50$, 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada corte, os mais modernos que tem vindo a Pernambuco.
Ditos de moreantique de côres e pretos.
Lindas sedas de côres a 2$200 rs. o covado.
Ditos de dita de quadrinhos a 1$ e a 1$200.
Moreantique carmezim côr da moda a 1$200 o covado.
Superiores córtes de blonde para noivas.
Lindos córtes de crepe de Hespanha com barra de côres as mais lindas que se póde desejar.
Córtes de lãa com barra de côr.
Ditos de lãa com barra aquille.
Lindos cortes de grinadine de seda com barra de gostos inteiramente novos.
Linda fazenda para vestidos denominada crepe de Hespanha de côres mui lindas.
Superiores lãas de côres matisadas.
Grande e variado sortimento de percales de côres para vestidos.
Dito de chitas francezas muito finas escuras, claras e matisadas.
Lindas catilinetas para vestido, gostos inteiramente novos.
Superiores córtes de cambraia brancos bordados e outras muitas fazendas de bom gosto para vestido de senhora.

Para hombros de senhoras.

Superiores capas pretas a 20$, 25$, 30$, 40$ e 50$.
Santiembarques de cambraia ricamente enfeitados.
Ditos de cachemira de côres e brancos enfeitados com muito gosto.
Lindas capas de caximira de côres as mais modernas que tem vindo a esta praça.
Superiores zuavos de cambraia e de seda preta.
Lindos postilhões de merinó de côres.
Grande e variado sortimento de camisinhas bordadas
Idem de chales de merinó lisos de barra estampadas de quadros e de crepe a 1$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Para cabeça de senhora.

Superiores chapelinas de palha de Italia.
Lindos chapéos de palha de Italia enfeitados com muito gosto e grande variedade para escolher a 12$, 14$ e 16$.
Modernos enfeites de flores chegados no ultimo vapor francez.
Variado sortimento de enfeites denominados conservadores para cabeça.

Bordados.

Grande sortimento de entremeios bordados a 1$, 1$200 e 1$500 a peça.
Lindas tiras bordadas largas a 2$, 3$ e 4$ a peça.
Calças bordadas muito finas para senhora.
Superiores e modernas saias bordadas.
Espartilhos superiores e outras muitas fazendas de gosto na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos

Pechincha sem igual.

Na mesma loja das columnas vende.se cortes de cambraia organdys de barra de duas saias e de babados matisados com 14 a 16 varas cada corte a 6$, 8$, 10$ e 12$ o corte.

MADAMA VIUVA LECOMTE

7 RUA DA IMPERATRIZ 7

NOVIDADES NOVIDADES

Madama viuva Lecomte tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de objectos de porcelana, crystal, tartaruga, madreperolas, bronzes, marfim etc., assim como um rico sortimento de alfinetes de peito e fivelas para cintos quer de madeira, quer de metal novos modelos.

Cintas para senhoras e meninas.

Lindas cintas de couro e velludo enfeitadas com a competente bolsa, tal e qual está se usando em Paris, ligas de seda para senhora, riquissimas caixinhas para presente de festa com preparos de costura ou sem ella, de tartaruga, madreperolas, marroquim, etc., capellas brancas e para noivas de flôres de laranja.

Finissimos chicotes com cartas de marfim, sandalo, etc., para homens e senhoras.

Perfumarias.

Perfumarias dos mais afamados fabricantes de Londres e de Paris.

Oleo e banhas para cabello.	Pós de arroz para refrescar.
Sabonetes finissimos.	Escovas para dentes e cabello.
Ditos inferior.	Ditas para limpar pentes.
Agua para limpar dentes.	Pentes de tartaruga de pentear.
Pós.	Ditos de bufalo dito.
Agua de colonia.	Suspensorios para homem.
Cheiros para lenços e gavetas.	Espelhos grandes e pequenos.

Agua para tingir cabello de todos os fabricantes.

Na mesma casa continúa-se a fazer cabelleiras, tanto para homem como para senhora, assim como qualquer cabello supposto.

Corta-se cabello e frisa-se por 500 rs.

Leite anthepelico.

Approvado pelas academias de medicina de Paris e Londres.

Este leite cura em poucos dias as sardas, ephelides, manchas de gravidez, tez queimada, nodoas, cravos, borbulhas, bortoejas, espinhos, etc., como consta do livrinho que o acompanha, cada frasco tem um livro que indica o modo de applicar o leite antephelico.

O unico deposito na casa de madama viuva Lecomte.

7 RUA DA IMPERATRIZ 7

CHEGARAM

Os lindos chapéos de palha de Italia enfeitados com muito gosto acompanhados do competente veo de seda copa alta a Canotier para senhora: a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C

BANCO UNIÃO

SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIAO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias duminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 annos
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:600$	4:700$
» » de 1 anno a 2 »	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
» » de 2 » a 3 »	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
» » de 3 » a 4 »	86$	280$	710$	1:560$	3:400$
» » de 4 » a 15 »	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 » á 20 »	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
» » de 20 » a 30 »	86$	270$	710$	1.560$	3:400$
» » de 30 » a 40 »	86$	270$	720$	1:6000	3:700$
» » de 40 » a 50 »	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Praia n. 40, para comprar e cozinhar para quatro pessoas.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama sem filho para amamentar uma criança de 4 á 5 mezes: na rua do Pilar numero 6.

— Precisa-se de uma ama que se queira sujeitar a cozinhar e comprar na rua, paga-se bem: na rua de Santa Thereza n. 14.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica emprezа, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

— Dá-se dinheiro á premio em pequenas e grandes quantias: na rua Augusta n. 45, se dirá.

ATTENÇÃO.

No dia 12 do corrente desappareceu da rua larga do Rosario desta cidade tres cavallos, sendo um ruço sujo, de 10 annos de idade, pouco mais ou menos, pequeno, inteiro, tem em cada orelha um talho, sarnelha baixa, as pas um-tanto grossas, signal encoberto, carregador franco de baixo a meio; um castanho com cangalha, castrado, de idade de 6 á 7 annos, dous pés calçados, uma estrella na testa, alguma cousa corcundo, tamanho um tanto pequeno, uma estradinha baixa; e o ultimo tambem castanho, de idade de 8 annos, pouco mais ou menos, o pé esquerdo calçado, estrella na testa, andador baixo, tamanho regular: quem delles tiver noticia certa fará o favor dirigir-se á rua do Queimado n. 28, terceiro andar, que será gratificado.

— Agostinho Vieira Lima, sua mulher e sua sogra agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram honrar com suas presenças, na occasião do enterro de sua presadissima filha, não só aquellas que assistiram as exequias como aquellas que acompanharam até a sua verdadeira casa.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, prefere-se escrava: a tratar no becco da Boia n. 2, primeiro andar.

Trocam-se imagens do Porto, esculturа em madeira, na loja de Joaquim Luiz dos Santos, rua do Crespo n. 1.

Festa da Senhora do Monte.

S. Exc. o Sr. D. abbade de S. Bento de accordo com o abaixo assignado tem removido a festa da Senhora do Monte do dia 31 do corrente mez, para 17 de janeiro vindouro. Olinda, 15 de dezembro de 1863.

Manoel Luiz Virães.

— José Ignacio dos Santos Coelho vai ao Rio de Janeiro.

Aluga-se

— Aluga-se uma boa propriedade de sobrado no lugar da Torre, em muito bom local, muito fresca e com uma linda vista por ser perto do rio, e está forrada de papel, com bastantes commodos para uma grande familia, tendo banheiro, cocheira, estribaria para 6 cavallos, cacimba com bomba, muitos arvoredos novos, uma grande baixa de capim e muito bem tratada; cuja propriedade é perto do Sr. Francisco Gomes de Oliveira; ficando a mesma propriedade confronte a Capunga nova: quem a pretender, poderá procurar a chave na rua da Senzala velha n. 100, no primeiro andar, das 9 horas da manhãa ás 3 1/2 horas da tarde, ou na Capunga nova (estrada de Jacobina) em casa do Amaral Filho, no intervallo das horas indicadas; promettendo-se alugar por um preço razoavel.

— Uma casa estrangeira precisa de um criado forro ou captivo, que entenda de cozinha e o mais serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia n. 62, armazem.

— Precisa-se de 4:000$ a premio com hypotheca em um predio de grande valor: quem tiver annuncie para ser procurado.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

COMPRAS.

— Compra-se um preto de idade de 25 á 30 annos, sem vicios: na rua do Cotovello n. 34.

— Compra-se uma burra (cofre) em bom estado: na rua da Praia n. 6.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba bem cozinhar: na rua do Crespo n. 18, no segundo andar.

— Compra-se uma escrava que tenha habilidades e de boa conducta: na rua da Cadeia n. 35.

— Compra-se uma mulatinha de 12 á 14 annos, sendo sadia e de bons costumes: na rua do Crespo, loja n. 15.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loa de bilhetes.

VENDAS.

Pianos novos.

Os melhores que tem vindo a esta praça fabricados de encommenda por um dos melhores fabricantes de Paris, especialmente para este clima: quem quizer aproveitar a occasião de munir-se de um excellente piano por preço commodo dirija-se á rua Nova n. 19 primeiro andar.

Vinho vende

o mais superior que se póde desejar a 640 rs. a garrafa, em canada a 6$500: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se uma armação de uma loja de miudezas, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja.

ATTENÇÃO

Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, bem afreguezada para a terra: a tratar na mesma, e faz-se toda vantagem ao comprador, por seu dono ter necessidade de retirar-se para fóra.

QUEIJOS LONDRINOS.

Vende-se unicamente no armazem Alliança da rua do Imperador n. 57.

NOVIDADE.

Chegou ao armazem da Aurora Brilhante largo da Santa Cruz n. 84, caixinhas com pêras, figos, passas, ameixas, dôces, amendoas, nozes, abacaxis, dôces de varias qualidades em caixão, marmelada nova, frutas de calda, queijos novos do reino, de prato e do sertão, presuntos, chouriças, salpicões e linguiças, vinhos genuinos, e manteiga ingleza flor.

Vinho puro do Douro.

Tendo vindo de mimo, para passar a festa, um barril de vinho puro do Alto Douro, mas por falta de cobres se vende e a dinheiro, na loja de funileiro e lampista, rua estreita do Rosario n. 29.

Armação.

Vende-se uma rica armação envidraçada, com todas as commodidades, propria para qualquer estabelecimento: na rua Nova n. 36.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 140 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Brincos de balão.

Na loja da esperança, rua do Queimado n. 33 A vendem-se brincos balões dourados finos, fazenda para a festa, a 1$ o par, nieguem daixa de andar na moda; luvas de pellica de cores e brancas, fio elastico branco e preto, trancinha para bordar, de lãa e de seda, e enfeites nos generos que se fazem precisos para os vestidos á Maria Pia.

Venda de uma hypotheca.

Os liquidatarios da massa fallida de José Antonio Basto vendem a hypotheca que tem nos engenhos Matto Grosso e Cajabussú no termo de Serinhãem no valor de 31:835$911 rs.; á tratar nas casas a rua do Trapiche n. 34.

BREU

Barricas com breu: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Enfeites para cabeça.

São chegados os mais ricos e delicados enfeites para cabeça, que não haverá uma só senhora que não fique encantada do lindo gosto que produz taes enfeites, pois foi uma pequena porção que veio de encommenda só para o vigilante, rua do Crespo n. 7, pois a vista faz fé.

Fitas.

Tambem acharão um grande sortimento das fitas mais ricas do mercado, e de todas as larguras: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vêla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

— Em casa de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vende-se ferro galvanisado de um dos melhores fabricantes inglezes, proprio para cobertas de casas.

XAROPE de LABELONYE

Pharmaceutico da primeira classe Em Paris.

Este medicamento empregado ha mais de 20 annos, com successos constantes, pelos melhores medicos em todos os paizes, *contra as molestias do coração, as hydropisias e as affecções do peito,* acaba de receber um novo suffragio por não ter por ora apparecido outro igual para curar infallivelmente todas as doenças do coração organicas ou inorganicas, palpitações, hydropisias geraes ou parciaes, hydrothorax, asthmas chronicas, bronchites nervosas, e fluxos chronicos, aphonia (extincção da voz), etc. As gazetas medicas fallam calorosamente sobre os effeitos preciosos do *Xarope de Labelonye,* quetem hoje adquirido um dos primeiros lugares no quadro dos medicamentos os mais afamados e da therapeutica universal, como o declaram os celebres medicos francezes: Andral pai e filho, Bouilland, Cottereau, Desruelles, Fouquier, Lemaire, Marjolin, Pasquier, Rostan, Rousseau, Delaberge, Parmantier, Puche, Therjim, Vidat (de Poitiers), etc., e outros facultaticos dos mais celebres.

Vende-se em garrafinhas de vidro verde, trazendo um rotulo, fundo côr de violeta clara, jaspeado, no qual sobresahe o nome *Labelonye,* o gargalo da garrafa traz uma tira azul jaspeada, com a firma de *Labelonye,* e a rolha é coberta com uma capsula de metal branco com a inscripção — *Sirop de Digitale de Labelonye,* pharmacien, Paris.

Deposito geral: em Paris, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Em Pernambuco, na casa de Caors & Barbosa na rua da Cruz n. 22.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

INJECÇÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 2$.

ARMAZENS
DO
PROGRESSISTA

RUA DAS CRUZES N. 36
E
RUA DO CRESPO N. 9

No bairro de Santo Antonio.

Joaquim José Gomes de Souza scientifica a seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acaba de estabelecer um novo armazem de molhados á rua do Crespo n 9, aonde se encontrará sempre os melhores generos de estiva, que se venderão a retalho e por atacado, por menos dos que se venderem em outra qualquer parte, affiançando-se áquellas pessoas que comprarem nestes armazens a superior qualidade de generos, preços commodos e bom acondicionamento.

O armazem da rua do Crespo situado no melhor local desta cidade com o asseio que é de necessidade manter-se com estes estabelecimentos, faz crer a seu proprietario, que ninguem deixará de sortir-se n'um estabelecimento aonde se encontra sinceridade, para ir-se comprar aonde se não offerecem tantas vantagens.

Sendo este armazem no verdadeiro ponto de partida para os arrabaldes desta cidade, não será difficil áquelles senhores que tem de partir nos omnibus darem suas encommendas neste armazem, que sempre lhes offerecerá os mais agradaveis generos

Chá perola de especial qualidade a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem uxim a 2,500 rs. a libra.
Idem hysson a 2,300 rs. a libra.
Idem idem a 2,000 rs. a libra.
Idem preto de qualidade muito especial a 2,000 rs. a libra.
Idem idem inferior a 1,600 rs. a libra.
Champagne a melhor neste genero a 1.500 rs. a garrafa e 18,000 rs. o gigo.
Idem inferior a 10,000 rs. o gigo e 1,000 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol, e portuguez, a a 900 e 1,200 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de qualidades, especialmente escolhidos, de 2,000 a 4,500 rs. a caixa.
Farinha do Maranhão muito alva a 140 rs. a libra.
Idem de araruta verdadeira a 400 rs. a libra.
Vinho do Alto Douro engarrafado, e os mais bem escolhidos, lagrimas do Douro, D. Pedro V, D. Luiz I, Duque genuino, Nectar superior, Malvasia fina, Bastardo, e outros a 11,000 e 12,000 rs. a duzia e 1.000 rs. a garrafa.
Idem Cherry e Madeira a 1,500 rs. a garrafa e 16.000 rs. a duzia.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 8,000 a 10,000 a duzia, e 800 rs. a garrafa.
Bolaxinhas americanas a 3,000 rs. a barrica, e 200 rs. a libra.
Batatas muito novas a 1,000 rs. o gigo, e 60 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra, e em barril a 440 rs.
Vinho em pipa de Lisbôa, e Figueira, de 3,000 a 4,000 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa em ancoretas de 8 a 9 canadas por 27,000 rs.
Idem do Porto muito especial a 5,500 rs. a canada e 720 rs. a garrafa.
Idem em garrafões com 4 1/2 garrafas por 2,500 rs. com o garrafão.
Vinagre de Lisbôa muito superior a 2,000 rs. a canada.
Idem mais baixo a 1,500 rs. a canada, e 200 rs. a garrafa.
Idem em garrafões com 4 1/2 garrafas por 1,200 rs. com o garrafão.
Manteiga ingleza a 600, 700, 800 e 900 rs. a libra de primeira qualidade.
Idem franceza a 560 rs. a libra em barril, e a 600 rs. a retalho.
Ameixas francezas em caixinhas com ricas estampas no exterior de 1,200 a 2,000 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro de diversos tamanhos a 1,500 e 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libra a 1,300 e 2,300 rs. cada uma, e a 800 rs. a libra.
Figos de comadre em baùzinhos de folha proprios para mimos a 1,600 rs. cada um.
Idem em caixinhas de folha a 320 rs.
Idem em caixas grandes a 200 rs. a libra.
Idem em latas ermeticamente lacradas de 1.600 a 3,000 rs.
Arroz da India e Maranhão a 80, 100 e 120 rs. a libra.
Amendoas de casca mole muito novas a 400 rs. a libra.
Azeitonas superiores a 1,200 rs. o barril.
Alpista a 140 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Letria a 400 rs. a libra.
Biscoitos e bolachinhas inglezas as ultimas chegadas ao nosso mercado a 1,200 e 1,400 rs. cada lata.
Bolaxinha de sóda e lunch em latas grandes a 2,000 rs. cada lata.
Cognac de superior qualidade 800 rs. a garrafa.
Idem muito superior a 1,000 rs. a garrafa.
Café a 280 e 320 rs. a libra, e a 8,000 e 9,000 rs. a arroba.
Cerveja das melhores marcas do nosso mercado de 5,000 a 6,000 rs. a duzia, e 500 rs. a garrafa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8.600 rs. a duzia.
Doce em calda a 500 rs. a lata.
Idem de goiaba em caixas e diversos tamanhos e de diversas qualidades de 640 a 1.000 rs. cada uma.
Ervilhas francezas muito novas de 480 a 640 rs.
Idem portuguezas a 720 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Vassouras do porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Velas de espermacete da melhor qualidade a 600 rs. o maço.
Idem de carnauba e composição a 320 e 360 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.
Toucinho de Lisbôa e Santos a 320 rs. a libra.
Sevada muito nova a 100 rs. a libra.
Peixe em latas grandes, savel, pescada, corvina, e outras qualidades a 1,000 rs. cada lata.
Papel greve pautado e liso de 3,000 a 4.000 rs. a resma.
Passas muito novas a 8,500 a caixa e 480 rs. a libra.
Palitos lixados para dentes a 140 rs. o maço.
Idem de flôr a 200 rs. o maço.
Prezunto para fiambre inglezes e americanos a 850 rs. a libra.
Idem do Porto a 480 rs. a libra.
Queijos prato de 480 a 600 rs. a libra.
Idem londrinos os melhores que se encontram neste mercado a 800 rs. a libra.
Idem flamengos vindos no ultimo vapor de 2,800 a 3,000 rs.
Sardinhas de Nantes muito novas a 320 rs. a lata.
Sagú muito novo a 200 rs. a libra.
Idem muito superior a 280 rs. a libra.
Sabão maça de diversas qualidades a 200 e 240 rs. a libra.
Idem inferior de 120 a 180 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6,500 rs.
Idem hamburgueza em ditas a 5,800 rs.
Idem de Hollanda em garrafões grandes a 5,500 cada um.
Idem em botija a 400 rs. rs. cada uma.
Garrafões vasios de diversos tamanhos a 500, 640 e 1,200 rs.
Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.
Graixa a 100 rs. a lata, e 1,200 rs. a duzia.
Licores finos francezes em garrafas e frascos de diversos tamanhos de 600 a 800 rs. cada um.
Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisboa a 640 e 700 rs. a libra.
Massa de tomate muito nova a 640 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 640 rs. o frasco.
Idem em frascos grandes a 800 rs.
Cominhos muito novos a 500 rs. a libra.
Erva-doce a 240 rs. a libra.
Pimenta a 360 rs. a libra.
Cravo da India a 640 rs. a libra.
Cannella a 1,100 rs. a libra.
Alfazema a 200 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. o frasco.

ATTENÇAO

O proprietario dos armazens do Progressista jámais deixará de offerecer aos seus freguezes tudo o que for preciso para que sejam bem servidos, e como a festa se aproxima é optima a occasião dos seus freguezes experimentarem a realidade, que nunca deixará de ser mantida pelo proprietario destes armazens.

HOMEOPATHIA PURA
NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia ate 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

Musicas para piano e canto de todas as forças, e methodos dos melhores autores, e vende-se baratissimo.

EXCELLENTISSIMAS SENHORAS,
Aproveitem as pechinchas da loja á rua do Crespo n. 17
DE
JOSÉ GOMES VILLAR.
Para apurar dinheiro está vendendo baratissimo,
Aproveitem todos.

Recebeu de New-York 2,000 balões de 20 arcos e vende a 2$500 cada um.

Extraordinaria pechincha, é sem igual.

Lãas de côres, de quadros a 280 e 400 rs. o covado.
Cassas de côres a 200, 240, 280, 320 o covado ! ! !
Chitas francezas muito boas a 320 e 360 rs. o covado.
Madapolões, peças de 20 varas a 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ á peça.
Cambraias lisas, peças de 8 1/2 varas a 2$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ a peça.
Capas pretas, manteletes pretos bordados a 20$ e 32$ rs. !
Sotambarques pretos de 25$ a 30$ rs.
Capas de casemira de côres a 25$ e 30$ rs.

Outras fazendas de muito gosto.
PROTEJAM TODOS.

Córtes de cambraias bordadas; córtes de vestidos de blonde para noivas, com capella e manta. Chapéos á Maria Pia a 12$ cada um ! ! Meias para senhora a 4$, 5$, 10$ e 12$ rs. a duzia. Bramante de linho, de 10 palmos, a 2$ a vara. Bramantes belgas a 3$ a vara; esguiões de linho finissimo; bombazinas pretas para luto; merinós pretos etc. etc.; damascos de lãa de 8 palmos de largura, proprios para colchas e para cortinas de salas.

PERNAMBUCANOS E ESTRANGEIROS
Aproveitem as pechinchas da nova California.
Fazendas baratissimas, a dinheiro.
Protecção, Exmas. Sras., a esse importantissimo estabelecimento.

AURORA BRILHANTE
LARGO DA SANTA CRUZ N. 84.
Amigos do bom e barato.

A Aurora Brilhante este magnifico estabelecimento está na Boa-Vista disputando a primazia, já pelo grande sortimento dos seus generos de bôa qualidade, já pela commodidade de preços e por isso o seu proprietario roga aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que mandem comprar para melhor se certificarem do annuncio.

Manteiga ingleza flor primeira qualidade.
Dita mais abaixo segunda dita.
Dita franceza nova segunda dita.
Chá superior preto, verde, hysson, uxim e perola.
Doces de goiaba caixões de varios tamanhos.
Amendoas de casca dura e mole.
Azeitonas novas em barris e garrafas.
Presuntos para panella e fiambre.
Bolachinhas inglezas novas.
Chouriças, paios e linguiças.
Cognac verdadeiro.
Licores e champanhe.
Charutos finos, ha finos em tudo.
Sebolas grandes em resteas.
Copos lapidados e lisos para agua e vinho.
Passas novas e figos tambem.
Massas para sôpa são das novas.
Nozes já deste anno.
Farinha, milho, farello e arroz de casca em saccos grandes.
Toucinho de Lisboa novo.
Chocolate já feito que bello almoço.
Azeite doce temos refinado tambem.
Servejas de boas marcas e muitas.
Queijos novos do vapor e do passado.
Ditos de prato.
Ditos de manteiga novos.
Caixinhas enfeitadas com ameixas francezas.
Latinhas com ditas.
Latinhas com fructas.
Latinhas com biscoutinhos de muitas qualidades.
Latas com bolachinha de soda.
Latas com peixe ensopado.
Latas com marmelada nova.
Latas com massa de tomate.
Frascos com conservas.
Ditos com mustarda.
Ditos com genebra de Hollanda e de laranja.
Ditos com sal refinado.
Vinhos puros da Figueira, não ha melhor.
Ditos de Lisboa, não ha melhor.
Dito do Porto, não ha melhor.
Dito branco, não ha melhor.
Dito engarrafado em caixa de uma duzia.
Ditos genuinos em caixa e a retalho.

A Aurora Brilhante tem um bello sortimento
A Aurora Brilhante tem um bello sortimento

Nozes e batatas.

Vendem-se saccos com oito libras de nozes pelo barato preço de 1$600, e caixas com uma arroba de batatas por 800 rs., nada mais barato á vista da boa qualidade: na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Botica e armazem de drogas
Rua do Cabugá n. II.
DE
Joaquim Martinho da Cruz Correia.

Vende-se o seguinte:
Salsa parrilha de Bristol.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Elixir de citro lactato de ferro do Dr. Thermes.
Rob de Lafecteur.
Xarope depurativo d'odoreto de ferro de Guy.
Xarope peitoral sedativo de Guy.
Pastilhas peitoraes balsamicas de Guy.
Pilulas da vida.
Burel franciscano (mesclado) para imagens.
Injecção Brow.
Xarope de citrato de ferro de Chable.
Pilulas contra sesões.
Salsa parrilha de Sands.
Extracto fluido de salsa parrilha de Bailys.
Xarope alcoolico de vellame.

Além destas drogas ha constantemente um completo sortimento de tintas, verniz, ouro para dourar, preparados chimicos e pharmaceuticos que se vendem por commodos preços.

FAZENDAS
baratas para acabar.

Sedas de quadros e de listras a 320 rs. o covado, lindas lãas de quadrinhos a 360 o covado, superiores cassas de cores a 200 rs. o covado, ditas muito finas a 240 o covado: na loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se uma cama franceza de amarello, com pouco uso: na rua da Santa Cruz n. 56.

Camisinhas com manguitos a 1$280 só o Pavão.

Acaba de chegar para a loja do Pavão, um grande sortimento das mais finas camisinhas de cambraia com manguitos e gollinhas bordadas, que se vende a 1$280: ditas de filó, tendo tambem manguitos e gollinhas, pelo barato preço de 1$000: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Manteletes curtos a 3$000.

Acaba de chegar para a loja do Pavão, um bonito sortimento de manteletes curtos de cambraia e de filó bordados, que se vendem pelo barato preço de 3$000 cada um; romeiras de cambraia e de filó a 1$600: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Manteletes a 8$000.

Vendem-se ricos monteletes de cambraia bordados com mangas a turca, pelo barato preço de 8$000: na rua da Imperatriz, n. 60, loja de Gama & Silva.

Gollinhas a 240 rs.

Vendem-se finissimas gollinhas de cambraia, bordadas, a 240 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, loja de Gama & Silva.

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa pequena com um terreno de 15 palmos de frente e 320 de fundo, na travessa da rua do Principe na Soledade: quem pretender, dirija-se á rua do Brum n. 76, que achará com quem tratar.

Trança
Trança
Trança
Trança
Trança
Trança
Trança
Trança

de lãa preta lisa a 80 rs. a pecinha, só na loja de miudezas da rua do Queimado n. 16, depressa antes que se acabe.

Pede-se toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães, dono da loja intitulada Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7, avisa aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que tendo de reformar no fim deste anno seu estabelecimento, e querendo liquidar grande quantidade de diversos objectos, está rosolvido a vender tudo por preços baratissimos, como sejam:

Peças com 45 varas de franjas de linho a 3$.
Ditas com 45 varas de galão de linho a 3$.
Lãa sortida para bordar, libra a 4$.
Froco de cores sortidos, peça a 160 rs.
Manguitos para senhora, o par 800 rs.
Golinhas de bonitos gostos a 400, 500 e 1$.
Salvas de metal principe a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com copos de metal proprio para meninos a 1$200.
Facas e garfos para sobre-mesa a 4$ a duzia.
Ditas e ditos dita com cabo de marfim a 6$.
Bandejas de todos os tamanhos muito finas a 1$, 1$200, 1$400, 1$600, 2$500, 3$500 e 5$.
Ditas redondas para copo de 500 rs. para 2$800.
Tesouras em carteiras, a duzia a 500 rs., 640 e 800 rs.
Peitos para camisas, a duzia a 2$.
Camisinhas bordadas para senhora a 1$500 e 2$.
Chapelinas para senhora a 3$.
Ditas para menina a 2$.
Chapeozinho para meninas de escola ou passeio a 2$ e 3$.
Flores francezas, caixos grandes, a 600 rs.
Luvas de seda com pequeno toque de mofo a 300 rs. o par.
Toucas de lãa para meninos a 500 rs., filó a 500 e 600 rs., de seda a 800 rs.
Sapatinhos de merinó a 800 rs., e de lãa a 500 rs.
Bolsinhas de missauga para meninas de escola a 800 rs.
Botões dourados para punho a 200 rs. o par.
Tinteiros de metal a 320 rs.
Trancelins para relogio a 100 rs.
Ditos de fita chamalote a 200 rs.
Escrivaninhas de metal a 3$500.
Colheres de metal para chá a 200 rs. a duzia.
Ditas de dito para sopa a 2$ a duzia.
Botões de duraque pretos a 400 rs. a groza.
Cartas hespanholas para jogos a 1$200 a duzia.
Castiçaes brancos e amarellos de metal a 1$.
Carteiras para algibeira a 500, 600, 800 e 1$.
Sabonetes muito finos a 1$200, 1$600 e 2$ a duzia.
Fivelas para calça a 300 rs. a duzia.
Botões de aço para calça a 320 a groza.
Caixinhas com alfinetes, grampos e colchetes a 320, 400 e 500 rs.
Fitas de borracha pretas e de cor a 120 e 160 rs. a vara.
Latas com dous massos de agulhas por 800 rs.
Brincos de aljofares a balão a 320 o par.
Alfinetes pretos e de cores com pedrinhas a 200 rs. e 320.
Camisas para homem feitas em Lisboa a 2$.
Fitas de velludo lisas e lavradas a 800, 1$, 1$500 2$ e 3$ a peça.
Ditas para sinteiro a 300 e 400 rs. a vara.
Caixinhas para costura de senhora a 1$500, 2$, 3, 4, 5 e 6$.
Compoteiras de vidro com pratos de metal a 3$ e 4$000.
Franja de lãa para debrunhar tapetes a 2$ a peça.
Palitos de fogo, prova d'agua, a 1$ a groza ou 120 rs. a duzia.

Assim como tem grande sortimento de muitos mais objectos que se tornaria enfadonho mencionа-los, que tudo se venderá muito barato para liquidar: na rua do Crespo n. 7, e rua do Imperador n. 59, junto ao passo, e casa da liquidação.

RUA DO QUEIMADO N. 63
Loja do beija-flor.

Voltas de aljofares.
Vendem-se voltinhas de aljofares com pedra, imitando a brilhantes a 1$ cada uma.

Botões para punhos.
Vendem-se botões para punhos, muito bonitos padrões, a 200 rs. o par.

Facas para meninos.
Vendem-se faquinhas para meninos, de cabo oitavado, a 240 rs. o talher.

Lãa para bordar.
Vende-se lãa de todas as cores para bordar a 6$700 a libra.

Facas e garfos.
Vendem-se facas e garfos de cabo preto cravado a 2$800 a duzia, ditas de balanço de 2 botões para mesa a 6$200 a duzia.

Luvas de Jouvin.
Vendem-se luvas de Jouvin chegadas pelo ultimo paquete, tanto para homem como senhoras.

Extractos inglezes.
Vendem-se extractos inglezes muito barato por serem sido comprados em leilão a 240 rs. o frasco.

Escovas para dentes.
Vendem-se escovas para dentes a 120 e 240 rs. cada uma, ditas muito finas inglezas a 500 rs.

Toucas de lãa.
Vendem-se toucas de lãa para menino a 800, 1$ e 1$280 cada uma.

Sapatinhos de lãa.
Vendem-se sapatinhos de lãa para meninos a 400, 500 e 640 cada par.

Tesouras.
Vendem-se tesouras para costura a 500 rs., ditas para unhas a 400 rs. cada uma.

Collarinhos.
Vendem-se collarinhos de papel a 40 rs. cada um, ditos de linho a 640 rs.

Pentes de travessa.
Vendem-se pentes de travessa para menina, de borracha, a 500 rs. cada um.

Tocadores de jacarandá
Vendem-se tocadores de jacarandá a 2$500 e 2$800 cada um.

Escovas para roupa.
Vendem-se escovas muito finas para roupa a 400 e 500 rs. cada uma

Espelhos com estojo.
Vendem-se espelhos com estojo para navalhas a 2$, 2$500 e 2$800 cada um.

Adereços pretos.
Vendem-se adereços pretos a 2$200 cada adereço.

Botões de perola.
Vendem-se botões de perola para collete e vestidos a 400 rs. a abotoadura.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

RUA DO QUEIMADO N. 19 VENDE-SE O SEGUINTE:

Esteira da India
para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menor preço do que em outra qualquer parte.

Lenços
de panno de linho pelo barato preço de 2$000.

Lençoes
de bramante de linho fino pelo barato preço de 3$000.

Cobertas de chita da India
pelo barato preço de 2$000.

Lenços de cassa
brancos, finissimos, proprios para algibeira pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$400 a duzia.

Cambraia adamascada
para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.

Peças de cambraia
de salpicos, fina, com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$.

Filó liso fino
pelo baratissimo preço de 680 rs. a vara.

Bramante de linho
fino com dez palmos de largura pelo barato preço de 2$300 a vara.

Toalhas alcochoadas
para mão pelo baratissimo preço de 5$000 a duzia.

Peças de bretanha
de rolo com 10 varas propria para saia, pelo barato preço de 3$000.

— Panno de algodão tecido de Minas, fazenda larga e encorpada, apropriada para o serviço da lavoura, quer para roupa de escravos, quer para saccos de assucar: grande deposito no largo do Corpo Santo n. 17, escriptorio de Augusto F. de Oliveira.

NOVO RIVAL
LOJA DE MIUDEZAS
16 Rua do Queimado. 16

Peças de trança de lãa preta e de côres lisa a 80 rs.
Peças de trança de lãa preta e de côres, caracol, a 100 rs.
Peças de trança de linho branca de caracol a 100 rs.
Peças de trança de linho mesclada de caracol a 100 rs.
Peças com 10 varas de fita de velludo côr de rosa a 1$.
Peças com 10 varas de fita de veludo preto a 1$200 e 1$400.
Peças com 13 varas de fita de velludo lavrado a 1$ e 1$200.
Peças com 20 varas de galão lavrado a 1$500.
Peças de franja branca estreita a 1$.
Peças de franja larga para cortinados a 3$.
Peças de fita de seda de côres a 360 e 800 rs.
Peças de franja de lãa a 1$.
Peças de franja de seda preta e de côres a 3$.
Peças de fita de retroz preta e de côres a 240 rs.
Peças de bicos e rendas a 1$200 e 1$500.
Varas de bicos e rendas a 100 e 160 rs.
Varas de bicos pretos a 160 e 240 rs.
Varas de bico preto da largura de um palmo a 500 rs.
Varas de labyrintho de um palmo de largura a 500 rs.
Varas de bonitas fitas para cintos a 500 rs.
Varas de fita preta de borracha a 160 rs.
Varas de babados largos a 120 rs.
Varas de galão branco e de côres lavrado a 100 réis.
Fivelas de aço galvanisadas para sinto a 1$500.
Ricos cintos com fivelas de pedrinhas a 3$.
Gravatas de seda a 400, 600 e 800 rs.
Gravatas para laço a 800, 1$ e 1$280.
Gravatas com bonitos passadores a 1$ e 1$280.
Gravatas de ponta larga bordadas para senhoras a 1$280.
Passadores para gravatas a 500 rs.
Conservadores de continhas pretas e brancas a 1$000.
Voltas de perolas brancas e de côres, com cruzes, a 1$.
Voltas pretas a balão com cruzes a 1$ e 1$500.
Voltas pretas de contas muito graúdas a Maria Pia a 1$800 e 2$500.
Voltas de coral pequenas e grandes a 600 e 2$400
Macinhos de coral a 360 e 600 rs.
Oitavas de retroz preto e de côres a 160 rs.
Pares de grampos enfeitados, a balão a 1$.
Pares de brincos pretos e de côres, a balão, a 640 rs.
Pentes de borracha para regaço a 800 rs.
Pentes dourados com pedrinhas para regaço a 2$500.
Ricas guarnições de pentes dourados com cachos e pedrinhas e as marrafas iguaes a 4$ e 5$.
Ricos pentes dourados a 2$, 2$500 e 3$.
Bonitas marrafas com pedrinhas a 1$.
Bonitas guarnições de pentes com laço esmaltados, com marrafas iguaes a 5$.
Bonitas guarnições de pentes com laço para luto, com marrafas iguaes a 3$.
Bonitos pentes de tartaruga a 4$ e 5$.
Bonitos pentes de massa virados imitando tartaruga a 1$600 e 2$.
Pentes de massa em caixinhas a 500, 640 e 800 rs.
Pentes para atar cabello a 80, 160 e 240 rs.
Luvas de Jouvin brancas e de côres a 1$500.
Luvas da Escossia brancas e de côres a 500.
Bonitos botões para punhos a 160, 320, 480 e 800 réis.
Duzias de bonitos botões dourados a 480 e 960 rs.
Duzias de bonitos botões de vidro a 480 rs.
Golinhas brancas e de côres com continhas a 1$.
Sapatos de trança do Porto a 1$600.
Tesouras finas para unhas e costuras a 500 800 rs.
Escovas para dentes a 160, 320 e 480 rs.
Escovas para unhas, roupa, chapéo e cabello 800 rs.
Bonitos toucadores com pés a 2$, 2$500 e 4$.
Caixas de bufalo encastoadas em marfim a 2$.
Bengalas de junco e de canna a 640 e 1$280.
Chicotes de junco e de baleia a 1$ e 1$600.
Oculos de armação de aço prateada, dourada e baleia a 500 e 1$.
Duzias de colheres de metal principe para chá a 1$600 e 2$.
Duzia de colheres de metal para sopa a 3$500 e 5$500.
Pacotes de papel de côres pequeno a 640.
Caixinhas de papel amizade a 800 e 1$.
Caixinhas de papel de beira dourada a 1$200.
Caixinhas de papel phantasia de côres a 1$.
Caixinhas com 100 envelopes a 800 e 1$.
Caixinhas de lacre a 200 e 400 rs.
Caixinhas de penna de aço a 800, 1$200 e 1$600
Caixinhas de obreias de cola a 80 e 120 rs.
Frasquinhos de tinta azul ou encarnada a 320 rs.
Lapes de côres ou encarnados a 120 rs.
Brincos e rosetas pretos a 160 e 240.
Boiões altos de tinta ingleza a 160.
Fitas e cordões para espartilhos a 80 rs.
Enfiadores pretos para borzeguins a 160.
Caixinhas com 100 agulhas francezas a 240 rs.
Caixinhas com 100 agulhas da Victoria a 320 rs.
Cartas portuguezas e francezas a 200 e 320 rs.
Cartas de alfinetes a 80 e 160 rs.
Massos de superiores palitos lixados a 240.
Caixinhas vazias para guardar joias a 300, 400 e 500 rs.
Duzias de canudos de pomada a 240 rs.
Sabonetes francezes a 100 rs.
Frascos de agua de Colonia a 400, 500, 800, 1$ e 1$500.
Frascos de extractos a 400, 500, 800 e 1$.
Frascos de banha franceza a 400, 500, 800 e 1$.
Frascos de patcholy a 400, 500, 800 e 1$.
Frascos de oleo babosa a 500 e 600 rs.
Frascos de oleo philocome a 800 e 1$.
Frascos de extracto de sandalo a 1$.
Frascos de banha transparente a 800 rs.
Frascos de banha japoneza a 800 e 1$.
Frascos de agua de Lavande ambreada.
Garrafas de agua de Lavande ambreada.
Garrafas de agua Florida legitima a 1$500.
Garrafas compridas de agua de Colonia a 800 rs.
Frascos com banha e extracto juntamente a 1$280.
Cestinhas com 4 frasquinhos de extractos a 640.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

ATTENÇÃO.

No deposito de louça da fabrica do Barbalho, rua do Imperador n. 41.

30 0/0 menos do que em outra qualquer parte. Louça vidrada de todas as qualidades, e tão boa como a que vem do estrangeiro e mais barata.

Soutembarques de côres e pretos na loja do Pavão.

Acaba de chegar os mais ricos soutembarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados e ditos de um tecido de seda de côres sendo os mais modernos que existem no mercado e vende-se por preço commodo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As capas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas capas pretas para senhora sendo ricamente enfeitadas e vende-se por preço rasoavel na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CALÇADO.

45 Rua Direita 45

Aproveitem em quanto é tempo!

Borzeguins francezes de lustre para homem . . . . 5$000
Borzeguins francezes de côres para meninas . . . . 2$000
Borzeguins francezes pretos para meninas . . . . 2$500
Sapatos de lustre para senhora . . 1$000
Sapatos de lustre ás avessas 800

Grande liquidação de fazendas até a festa, para se findar contas, aproveitem que destas pechinchas não ha sempre: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cobertores da Arara a 1$.

Vende-se cobertores de pellos a 1$ e 1$600, cobertas de chita a 2$; na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

A Arara vende as lãazinhas de 9 palmos a 1$200.

Vende-se lãazinhas de uma só côr e quadrinhos proprios para capas, com 9 palmos de largura a 1,200 o covado, ditas para vestido a 280, 320 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães,

Brim da Arara a 400 réis o covado.

Vende-se brim pardo de linho com pequeno toque de mofo, que depois de molhado larga, proprio para calças e palitots, a 400 rs. rs. o covado; brim branco de linho a 1$ e 1$200 a vara, fustão de cores para calças, coletes e palitots a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Lãazinha á Maria Pia da Arara.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia muito finas, com quadros e palmas de seda, para vestidos a 560 o covado, sedinhas finas a 500 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56

A Arara vende as capas a 8,000 rs.

Vende-se ricas capas para senhora a 8$, chales de merinó estampado a 2$500, ditos finos matisados de novo gosto a 5$, dito de ponta redonda e borlota a 7$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, lãazinhas a 280 rs.

Vende-se lãazinhas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado, lenços brancos com barras de cores a 200 rs., meias finas para senhora a 400 e 500 rs., ditas cruas a 400 rs., ditas para homem a 160 e 200 rs.; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende as cassas a 200 rs. o covado.

Vende-se cassas de quadrinhos a 200 rs, o covado, ditas finas a 250 e 280 o covado, organdys finos a 240 e 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Pechincha, sedinhas da Arara a 800 rs. o covado.

Vende-se sedinhas com quadros e lisas, escuras, proprias para quem está de luto, por ter uma só côr a 800 rs. o covado, ditas da mesma qualidade de cores para vestidos a 800 rs. e ditas de listinhas a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

Pechincha na Arara, cortes de chita a 2$500.

Vende-se cortes de chita franceza com pequeno toque de mofo a 2$500, cortes de riscado francez com 14 covados a 3$, cortes de cassas francezas pintadas a 2$ o corte, ditos de barras a 2$, 3$ e 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendos Guimarães.

Casemiras a 1$600 o covado.

Vende-se casemiras de cores para calças, coletes e paletots, infestada, a 1$600 o covado, cortes de casemira infestada a 1$600 e 2$, e em covado a 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende roupa feita e barata.

Vende-se palitots de casemira a 4$500, 6$ e 8$, calças de 3$500 a 5$, palitots de panno a 10$, ditos finos de 12$ e 14$, palitots de brim de cor a 2$500 e 3$, ditos de meia casemira a 3$500, calças de brim de cores a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de meia casemira a 2$, coletes a 2$500 e 3$, camisas francezas a 1$600, ditas finas a 2$ e 2$500, ditas de linho prega larga a 3$, seroulas finas a 1$600, ditas de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes & Guimarães.

Balões da Arara a 3$, 3$500 e 4$.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo, de 20, 30, 35, 40 arcos a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de brilhantina a 4$, ditos de madapolão a 3$600: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas da Arara a 240 rs.

Vende-se chitas a 240 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 280 rs., ditas limpas a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara recebeu pelo vapor um sortimento de romeiras para senhora, dos melhores gostos que tem vindo, a preço de 1$, 1$600 e 2$.

Vende-se romeiras para senhoras de cambraia de salpicos brancos e de cores e bordados a 1$, 1$600 e 2$, golinhas com botãozinho a 580 rs., ditas com peitos e botãozinho a 1$, camizinhas para senhora a 1$, 1$600 e 2$, aventaes e corpinho para meninas a 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fita para debrum de vestidos.

Vende-se fita para debrum de vestido, a peça com 11 varas a 400 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor.

Tranças de lãa pretas e de cores.

Sendo lisa a 80 rs. a peça, e de caracol a 100 rs. a peça: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 16.

Luvas de Jouvin

brancas e de cores para homem e para senhora a 1$500 o par: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 16.

Trança preta de lãa.

Vende-se trança preta de lãa, lisa, para enfeites de vestidos, zuavos e roupas de meninos a 120 e 160 rs. a peça: só quem tem é o beija-flor na rua do Queimado n. 63.

UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil.* Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores generos que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás commodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$600.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e a 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Genebra de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Fraseo de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs. a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maça de tomates em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$ e a 40 rs. a libra.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprio para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e a 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 400 rs. a libra e 2$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs. o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 80 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Os senhores que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

BALIZA.

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello.

LARGO DO LIVRAMENTO NS. 38 E 38 A DEFRONTE GRADE DA EGREJA.

LARGO DO LIVRAMENTO NS. 38 E 38 A DEFRONTE DA GRADE DA EGREJA.

O proprietario do **grande armazem do Baliza,** considerando que aproxima-se a festa, e que de algum modo deve mimosear aos seus freguezes, com alguma cousa que revéle o seu contentamento e gratidão, resolveu expôr a venda quasi pelo custo da entrada o seu grande sortimento de generos, que como todos sabem, são sempre caprichosamente escolhido entre os da melhor qualidade do nosso mercado.

Sujeito a um severo regulamento, o Baliza está firme em seu posto de honra, e jámais circumstancia alguma o fará arribar do magestoso quartel em que se acha abrigado—esperando o inimigo *sempre de frente.*

Nascido em terras de Portugal, o Baliza teve a fortuna de ver bem cedo esta bella provincia. Foi na infancia que aportou em nosas plagas. — entre nós frequentou a escola primaria,—seus habitos forão aqui adquiridos,—suas affeições existem no meio deste povo, tão generoso quanto hospitaleiro.

A preferencia pois que lhe tem dado os Pernambucanos, é um favor, é verdade; mas é um favor que o Baliza tem merecido, e continuará a merecer sempre, a despeito da guerra surda que lhe fazem os homens das libras de tres quartas, e vinhos falsificados.....

Para se ganhar dinheiro não é de mister illudir o povo. As fortunas adquiridas por meios pouco licitos degradão a quem as possue.

Venham, pois, aquelles que ainda não abasteceram as suas despensas nesta casa verificar por si mesmos quanto há de verdadeiro nestas palavras.

O Baliza está a testa do estabelecimento e nada escapará ás suas vistas que passa cahir no desagrado dos seus benevolos freguezes.

Azeite doce refinado, francez e portuguez a 800 rs. a garrafa.
Dito em barril, a 4,800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Arroz da India e do Maranhão a 120, 100 e 80 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas em diversos vazos a 1$, 1$500, 2$500 e 800 rs. a libra.
Alpiste a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.
Aletria a 480 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 480 rs. a libra.
Biscoitos e bolachinhas inglezas recentemente chegadas a 1$500 a lata com qualidades especiaes.
Dito mais antigos no mercado a 1$300.
Dito lunch ou soda muito nova a 2$000 a lata com 5 libras.
Dito de Lisboa muito proprio para doente, visto serem preparados para esse mister, em latas grandes e pequenas de 3$000 e 1$500 a lata.
Bolachinhas americanas, em barricas a 3$000, e a libra 200 rs.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra, e em barril 440 rs.
Batatas novas a 1$500 o gigo, e a 60 rs. a libra.
Chá perola qualidade especial a 3$ a libra.
Dito hysson qualidade especial a 2$800 a libra.
Dito uxim a 2$600 a libra.
Dito hysson a 2$400 a libra.
Dito dito a 2$ a libra.
Dito nacional a 1$600 a libra.
Dito preto, muito superior a 2$ rs. a libra.
Dito dito menos superior a 1$600 a libra.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Champagne (marca aguia) do Conde de Toré a 15$ o gigo ou 1$500 rs. a garrafa.
Charutos dos melhores fabricantes do Rio e Bahia a 800, 1$400, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$ 4$500, e 5$ a caixa com 100 charutos.
Chocolate francez, de canella à la Romain
Café a 280 e 320 rs. a libra e a 8$, 8$500 e 9$ a arroba.
Cognac de muito boa qualidade a 1$ a garrafa.
Dito soffrivel a 800 rs. a garrafa.
Cerveija da marca tenente em botija, (encommenda feita pelo proprietario do Baliza) qualidade esta que não póde continuar a vir em consequencia de ficar por preço muito alto a 6$500 a duzia de grandes botijas e 8$ por vinte quatro meias, e de outras marcas a 3$, 4$, 5$ e 5$500 a duzia de garrafas.
Conservas inglezas, a 800 rs. o frasco e 9$ a duzia.
Doces (francezes) em frascos lindamente enfeitados em calda de assucar e em alcool a 1$ e 500 rs. o frasco.
Dito de goiaba em latas e em caixões de diversos tamanhos e objectos pelo qual se não engeita dinheiro ávista do grande deposito que ha.
Ervilhas francezas e portugueza a 700 e a 500 rs. a lata.
Dita secca a 200 rs. a libra.
Figos novos a 320 rs. a libra e a 6$ o barrilinho.
Fruta em calda de assucar em latas a 500 rs. a lata.
Farinha do Maranhão, muito supérior, a 160 rs. a libra.
Dita de trigo, a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Frasqueiras com genebra de laranja, de Hollanda, e de Hamburgo, de diversos preços conforme os tamanhos.
Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.
Dita menos superior a 60 rs. a libra.
Graixa a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.
Licores francezes das melhores fructas da Europa em garrafas lindas e de diversos tamanhos a 500 e 1$ a garrafa e 4$ o par de garrafas grandes, que depois de vasias, valem o que se deu por ellas cheias.
Linguas americanas de um tamanho admiravel a 1$ cada uma.
Manteiga, neste genero ha capricho da parte do proprietario do Baliza ter sempre o numero de 6 a 10 barris de manteiga abertos, afim de satisfazer os seus amigos e freguezes, sendo que o preço da manteiga verdadeiramente flor é de 900 rs. a libra, e as demais qualidades a 800, 600 e 400 rs. a libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, muito nova e de excellente gosto.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Mostarda ingleza em potes grandes a 640 réis o pote.
Marrasquino de zara a 640 rs. o frasco.
Peixe em latas grandes, savel e gorás a 1$300 a lata.
Papel greve pautado e liso a 3$300 a resma.
Palitos para dentes a 160 rs. o maço.
Dito dito de flor a 240 rs. o maço.
Prezunto para fiambre vindo todos os vapores a 700 rs. a libra.
Dito do Porto em barril a 480 rs. a libra.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800 e 3$000.
Dito prato superior a 800 rs. a libra.
Sardinha de Lisbôa muito bem preparadas em latas grande a 640 rs.
Dita de Nantes a 320 rs. a lata.
Sagú novo a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 120, 160, 200 e 240 libra.
Sevadinha de França a 200 rs. a libra.
Sevada a 120 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa, de Santos, a 320 e 360 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.
Vinhos, neste geneno o armazem Baliza tem o melhor sortimento possivel, Lagrimas do Douro, Maria Pia, Camões, Bucage, D. Pedro II, D. Pedro V, e Baliza, que se vende muito barato em vista de sua especial qualidade a 10$000, 12$000 e 15$000 a duzia.
Idem esquesitos como sejam Cherry, e Madeira, Velmute, etc., de 15$000 a 20$000 duzia.
Idem de Figueira, Lisbôa e Porto a 3$000, 4$000 e 4$500 rs. a canada
Idem de Lisbôa de minha propria marca em ancora de 8 1/2 a 9 canadas por 28$000 a ancora, e da Figueira de 8 1/2 a 9 canadas a 28$000 rs.
Vinagre de Lisbôa em canada a 1$600, 1$800 e 2$000 rs.
Idem mais baixo a 1$280 rs. a canada.
Idem de Lisbôa em garrafões com 5 garrafas por 1$200 rs. com o garrafão.
Vellas de espermacete superiores a 600 rs. o maço.
Idem de carnauba de 320 a 360 rs. a libra, em arroba de 9$000 a 10$000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 400 rs, cada uma.
Vinhos de Bordeaux neste genero temos as melhores qualidades que se fabricam em Bordeaux, tanto branco como tinto, e esperamos por todos os vapores francezes, uns pequenos barris contendo cada um de 85 a 90 garrafas, e que serão vendidas o mais barato possivel.

ROUPA FEITA

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

E' pechincha.

Paletots de casemira a 5, 6, 7, 8, 12 e 14$, ditos de panno preto e azul a 9, 10, 12, 16 e 18$, ditos sobrecasacos de panno muito fino por 24$ e 28$, ditos de alpaca preta e de cordão a 4, 5, 6 e 7$, calças de casemiras de cores a 5, 6, 7 e 8$, ditas pretas a 6$500, 8, 9 e 10$, paletots de fustão e ganga a 2$, 2$800, 3 e 4$, calças e colletes de todas as qualidades e por preço muito barato, lençóes de puro linho a preço de 2$800 e 3$, cobertas de chita a 2$240, collarinhos de linho puro a 600 rs. cada um, e outros muitos objectos que só á vista; e para isso se pede a attenção dos freguezes.

— Vende-se farello de Lisboa, cal ultimamente chegada e carvão animal: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Cal de Lisboa

chegada ultimamente; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$ e. . . .	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500
Ditos de setim preto. . . .	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e.	2$500
Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Sortimento completo de gravatas.	$
Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Lençóes de linho. . . .	3$000
Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$

RUA DO QUEIMADO N. 11.

Loja de fazenda de Augusto Frederico dos Santos Porto.

ESTEIRAS PARA SALAS.

A este estabelecimento chegou um optimo sortimento de esteiras para sala, sendo de diversas larguras até 6 palmos e da mais superior qualidade que se vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte.

SOUTEMBARQUES.

Os mais superiores soutembarques de casemira de côres ricamente enfeitados acabam de chegar a este estabelecimento.

ENFEITES PARA BAILE de lindos gostos.
LUVAS DE PELLICA DE JOVIN para homens e senhoras.
CHAPÉOS DE PALHA DA ITALIA para senhoras, enfeitados com finissimas flôres a 14$ e 16$.
CHAPÉOS DE PALHA para meninas, enfeitados ricamente a 7$.
CAMISAS INGLEZAS para homem, colarinhos, peitos e punhos, de linho, a 42$000 a duzia.
CAPAS DE SEDA PRETA para senhoras, bordadas e enfeitadas de 22$ a 50$000.
ZUAVOS de seda pretos para senhoras, enfeitados com o melhor gosto a 20$.
CHAPÉOS DE PALHA para homem a 3$500.
CAMISINHAS COM MANGUITOS E GRAVATA para senhoras, bordadas com muito gosto.
ATOALHADO DE LINHO para mesa fazenda superior.

Finos chapéos pretos de seda, chales de diversas qualidades, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos finos, casemiras pretas e de côres, brim branco e pardo, finas lãasinhas para vestidos e outras muitas fazendas que se vendem por commodos preços. A mesma loja chegaram os

Ricos cortes de lãa de barra matisada.

FAZENDAS BARATAS

27—RUA DO QUEIMADO—27

Custodio, Carvalho & C.

Finas cambraias organdys indianas pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou 500 rs. a vara.

Grande sortimento

dos mais finos balões de arcos para senhora e pelo barato preço de 3$ cada um, ditos de madapolão para meninas a 2$500.

Novidade

Os mais lindos e mais finos e modernos cortes de lãa com ricas barras, tendo cada corte 20 covados e pelo baratissimo preço de 20$.
Filó de linho vara a 500 rs.
Modernas lãazinhas para vestido o covado a 440 rs.

FARINHA FONTANA.

Farinha da muito acredita a marca Fontana desembarcada hoje, vende-se por preço mais commodo do que em qualquer outra parte: na rua da Cruz n. 4 casa de N. O. Bieber & C. successores.

Farinha, milho e farelo

Vende-se saccos com farinha nova, milho e farelo de Lisbôa; na Aurora Brilhante largo da Santa Cruz n. 84.

CAL DE LISBOA

Vendem-se barris com cal desta procedencia, em pedra, chegada hoje, e unica nova, que ha no mercado, na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Meias do Porto.

Vendem-se na loja de ferragens da rua da Cadeia Velha n. 44, meias de linho e igualmente de algodão, por preço muito commodo.

ALLIANÇA

GRANDE

ARMASEM DE MOLHADOS

57 RUA DO IMPERADOR 57

Na bem conhecida loja que foi do Sr. Felix alfaiate.

Paulo Ferreira da Silva proprietario deste novo estabelecimento, tendo chegado da Europa, aonde escolheu um grande e variado sortimento de molhados, tem a honra de os expor ao respeitavel publico desta cidade pelos mais resumidos preços.

Em tão optima occasião, por estarmos prestes a festa de Natal, o proprietario do grande armazem Alliança offerece aos seus amigos e freguezes que o conhecem desde quando foi socio dos armazens Progressivo e Progressista as maiores vantagens em comprarem em seu armazem.

Hoje de novo estabelecido mais precisa da concurrencia de todos estes senhores ao seu estabelecimento. certos de que esta casa jámais deixarão de ser cumpridas as grandes vantagens por ella offerecidas.

Manteiga ingleza a mais superior neste genero a 800 rs. a libra. e comprando de 8 libras para cima a 720 rs., esta é a mais superior que póde haver, tambem ha mais baixas para menos preços.

Idem franceza muito nova a 600 rs. a libra e 560 rs. em barris ou meios.

Peras seccas muito novas a 480 rs. a libra.

Chá perola de especial qualidade a 2,800 rs. a libra.

Idem hysson muito superior a 2,700 rs. a libra.

Idem uxim a 2,500 rs. a libra.

dem hysson a 2,300 rs. a libra.

Idem idem a 2,000 rs. a libra.

Idem preto de qualidade muito especial a 2,000 rs. a libra.

Idem idem inferior a 1,600 rs. a libra.

Chocolate francez, hespanhol e portuguez, a 900 e 1,200 rs. a libra.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de qualidades especialmente escolhidos, de 2,000 a 4,500 rs. a caixa.

Farinha do Maranhão muito alva a 140 rs. a libra.

Idem de araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro engarrafado, e os mais bem escolhidos, lagrimas do Douro, D. Pedro V, D. Luiz I. Duque genuino, Nectar superior, Malvasia fina, Bastardo, e outros a 11,000 e 12,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.

Idem Cherry e Madeira a 1,500 rs. a garrafa e 16,000 rs. a duzia.

Idem Bordeaux de diversas marcas de 8,000 a 10,000 a duzia e 800 rs. garrafa.

Bolaxinhas americanas a 4,000 rs. a barrica, e a 300 rs. a libra.

Batatas muito novas a 1,000 rs. o gigo, e 60 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e em barril a 440 rs.

Vinho em pipa de Lisbôa, e Figueira, de 3,000 a 4,000 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa em ancoretas de 8 a 9 canadas por 27,000 rs.

Idem do Porto muito especial a 5,500 rs. a canada e 720 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 2,500 rs. com o garrafão.

Vinagre de Lisbôa muito superior a 2,000 rs. a canada.

Idem mais baixo a 1,500 rs. a canada, e 200 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 1,200 rs. com o garrafão.

Ameixas francezas em caixinhas com ricas estanpas no exterior de 1,200 a 2,000 rs. cada uma.

Idem em frasco de vidro de diversos tamanhos a 1,500 e 2,500 rs.

Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,300 e 2,300 rs. cada uma, e a 800 rs. a libra.

Figos de comadre em caixinhas de 4, 8 e 16 librrs a 1,300, 2,500 e 5,000 rs. cada uma caixa.

Idem em caixinhas de folha a 320 rs.

Idem em caixas grandes a 200 rs. a libra.

Idem em latas ermetimente lacradas de 1,600 a 3,000 rs.

Arroz da India e Maranhão a 80, 100 e 120 rs. a libra, e 2,500 e 2,800 rs. a arroba.

Amendoas de casca mole muito novas a 400 rs. a libra.

Cebolas novas a 1,200 rs. os molhos grandes e a 1,000 rs. o cento.

Alpista a 140 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.

Macarrão, talharim e aletria muito nova a 400 e 480 rs. a libra.

Biscoitos e bolachinhas inglesas as ultimas chegadas ao nosso mercado a 1,200 e 1,400 rs. cada lata.

Bolachinha de sòda e lunch em latas grandes a 2,000 rs. cada lata.

Cognac de superior qualidade a 800 rs. a garrafa.

Idem muito superior a 1,000 rs. a garrafa.

Café a 280 e 320 rs. a libra, e a 8,000 e 9,000 rs. a arroba.

Cerveja das melhores marcas do nosso mercado de 5,000 a 6,000 rs. a duzia, e 500 rs. a garrafa.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,600 rs. a duzia.

Doce em calda a 500 rs. a lata.

Ervilhas francezas muito novas a 640 rs.

Idem portuguezas a 720 rs. a lata.

Idem seccas a 200 rs. a libra.

Bassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.

Vellas de espermacete da melhor qualidade a 600 rs. o maço.

Idem de carnauba e composição a 320 e 360 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Tijolo para limpar facas a 120 rs. cada um.

Toucinho de Lisboa e Santos a 320 rs. a libra.

Sevada muito nova a 100 rs. a libra.

Peixe em latas grandes, savel, pescada, corvina, e outras qualidades a 1,000 rs. cada lata.

Passas muito novas a 10,000 rs. a caixa e 500 rs. a libra.

Palitos lixados para dentes a 140 rs. o maço.

Idem de flôr a 200 rs. o maço.

Presunto para fiambre inglezes e americanos a 850 rs. a libra.

Idem do Porto a 480 rs. a libra.

Queijo prato a 800 rs. a libra.

Idem flamengo vindos no ultimo vapor a 2,800 rs.

Sardinhas de Nantes muito novas a 320 rs. a lata.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Idem muito superior a 280 rs. a libra.

Sabão maça de diversas qualidades a 200 e 240 rs. a libra.

Idem inferior de 120 a 180 rs. a libra.

Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6,500 réis.

Idem hamburgueza em frasqueiros a 5,800 réis.

Idem de Hollanda em garrafões grandes a 5.500 rs cada um.

Idem em botija a 400 rs. cada uma.

Garrafões vasios de diversos tamanhos a 500, 640 e 1.200 rs

Gomma do Aracaty a 80 rs. alibra muito alva

Graixa a 100 rs. a lata, e 1,200 rs. a duzia.

Licores finos francezes em garrafas e frascos de diversos tamanhos de 600 a 800 rs. cada um.

Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisbôa a 940 e 700 rs. a libra.

Massa de tomate muito nova a 640 rs. a libra.

Marrasquino de Zara a 640 rs. o frasco,

Idem em frascos grandes a 800 rs.

Cominhos muito novos a 500 rs. a libra.

Erva-doce a 240 rs. a libra.

Pimenta a 360 rs. a libra.

Cravo da India a 640 rs. a libra.

Cannella a 1,100 rs. a libra.

Alfazema a 200 rs. a libra.

Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. o fraco.

Copos finos para agoa a 5,000 rs. a duzia.

Chouriças novas a 720 rs. a libra.

Mostarda franceza preparada e muito nova a 320 rs. cada um frasco.

Gonservas francezas de superior qualidade a 640 rs, o frasco e 7,000 rs. a duzia.

Azeite doce a 640 rs. a garrafa.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

ATTENÇÃO.

Neste grande armazem de molhados vende-se em grandes porções e a retalho, fazendo se differensa consideravel a quem comprar de 100$ para cima.

PECHINCHA

COMO NUNCA HOUVE

no

ARMAZEM

PROGRESSO

10 LARGO DA PENHA 10

Francisco Fernandes Duarte dono deste muito acreditado armazem de molhados, acaba de receber neste ultimo vapor os mui desejados generos escolhidos por elle na Europa, todos muito proprios para a festa os quaes está resulvido a vender por preços baratissimos como verão pela seguinte tabella, e mesmo pede a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores para que mandem suas relações para serem despachadas no armazem do Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verem a grande vantagem que tiram, tanto na superioridade dos generos como nos preços assás resumidos, os Srs. que não poderem vir poderão mandar seus portadores ainda que não tenham pratica, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

O interesse que tira o proprietario deste acreditado armazem, já deve ser bem conhecido pelos seus numerozos freguezes, pois simplesmente consiste em servir bem e ganhar pouco, afim de conseguir a continuação daquellas pessoas, que a primeira vez se dignarem honrar o seu estabelecimento.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2,000 rs.

Idem do vapor passado a 1,800 rs.

Idem prato muito novos e de superior qualidade a 400 rs. inteiro, e a 500 rs. a libra.

Doce de goiaba fino em caixões com 2 ½ libras por 600 rs.

Idem mais baixo a 540 rs.

Manteiga ingleza flor a mais superior do mercado a 720 rs. a libra.

Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.

Manteiga franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barris ou meios.

Chá perola neste genero não ha nada a desejar, e de especial qualidade, mandado vir de conta propria a 2,800 rs. a libra.

Idem huxim o melhor do mercado a 2,600 rs. a libra.

Idem de segunda qualidade a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.

Idem preto homeopathico muito fino a 2,000 rs. a libra.

Bolachinha de soda chegada neste ultimo navio a 1,350 rs. a lata, deste genero ha grande porção e de differentes marças, que se vendem todas pelo mesmo preço a vontade dos compradores.

Iem em latas grandes a 2,000 rs.

Idem propria para lanche em latas grandes a 1,900 rs.

Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.

Frutas em calda em latas de 1,000 a 500 rs., neste genero ha diversas qualidades a escolher.

Champanha superior das marcas mais acreditadas a 1,500 rs. a garrafa e 15,000 rs. o gigo.

Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 500 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a duzia

Idem preta superior a 560 rs. a garrafa e a 5,400 rs. a duzia.

Vinho Bordeaux de differentes marcas, e as melhores do mercado a 7,000, 7,500 e 8,000 a caixa com uma duzia, e em garrafas a 640, 700 e 800 rs., garante-se a boa qualidade.

Idem Figueira de superior qualidade a 480 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.

Idem de Lisboa a 2.800 rs. a canada e 400 rs. a garrafa.

Idem do Porto de superior qualidade para mesa a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.

Idem fino do Alto Douro da colheita de 1833, como sejam: D. Luiz, Feitoria velho, Nectar, Carcavellos e Camões em caixa de uma duzia a 9,000 rs.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa.

Duque do Porto, Madeira secco, duque genuino, lagrimas doces a 900 rs. a garrafa e 9,500 rs. a duzia.

Garrafões com vinho do Porto a 2,200 rs. cada um.

Vinagre de Lisboa de superior qualidade a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Azeite doce refinado em garrafas grandes a 800 rs.

Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.

Presuntos inglezes para fiambre a 700 rs. a libra.

Idem de lamego encommenda particular a 480 rs. a libra; e inteiro se faz abatimento.

Toucinho do reino o melhor do mercado a 320 rs. a libra, e em arroba a 9,000 rs.

Velas de espermacete de 4, 5, e 6 por libra a 560 rs., e em caixa se faz abatimento.

Idem de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.

Idem de carnauba pura do Aracaty a 400 rs. a libra e 10,500 rs. a arroba.

Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 120 rs. a libra.

Sagú muito novo 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 200 rs. a libra

Sevada muito nova a 100 rs. a libra.

Cominhos, ervadoce e pimenta do reino a 360 rs. a libra.

Genebra de Hollanda a 5,500 rs. a frasqueira com 12 frascos, e a retalho a 500 rs. cada um.

Idem em botija hamburgueza a 400 rs.

Genebra de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes.

Vinho de cajú o melhor que ha no mercado a 1,000 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.

Idem de dentes lixados a 160 rs. o maço com 20 macinhos.

Ervilhas seccas chegadas neste ultimo navio a 160 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 420 rs. em barril.

Vinho branco de superior qualidade proprio para missa a 640 rs. a garrafa.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas a 1,200, 1,500 e 2,000 rs. cada uma.

Idem francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo contendo 1 ½ libra a 1,200 rs. só o frasco val quase o dinheiro.

Idem em latas de 2 libras por 1,400 rs. a retalho, e a 800 rs. a libra.

Figos de comadre muito novos em bahuzinhos muito proprios para mimo a 1,280 rs.

Idem em caixas para retalho a 160 rs. a libra.

Passas de camada a 480 rs. a libra e em quarto com 8 libras por 2,500 rs.

Bolaxinhas inglezas de superior qualidade a 2,000 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.

Chocolate francez o melhor que se pode desejar neste genero a 1,000 rs. a libra.

Maças para sopa estrelinha, pevide, arroz de maça a 480 rs. a libra, e em caixa a 2,000 rs. cada uma, macarrão, talherim, e aletria a 400 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.

Avelans muito novas a 200 rs. a libra.

Ervilhas francezas muito novas em latas grandes a 640 rs.

Idem em ditas pequenas a 400 rs.

Maça de tomate em latas de 1 e 2 libras a 640 rs.

Salmão em latas de 1 ½ libra a 800 rs.

Lagostinho em latas grandes a 1,400 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Cognhac inglez a 800 rs. a garrafa.

Licor francez das melhores marcas do mercado a 800 rs. a garrafa.

Batatas chegadas neste ultimo navio em caixa com duas arrobas por 1,600 rs., e 40 rs. a libra.

Concervas inglezas a 750 rs. o frasco.

Sal refinado em potes a 500 rs. cada um.

Mostarda ingleza a 1,000 rs. o frasco.

Idem franceza a 400 rs. o pote.

Milho alpista a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.

Graixa muito nova em latas grandes a 120 réis.

Latas com peixe em posta ermeticamente lacradas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1,200 rs.

Café lavado de 1ª qualidade a 320 rs., dito de 2ª a 280 rs. a libra e 8,200 rs a arroba, dito de 3ª a 260 rs. a libra e 7,800 rs. arroba.

Charutos suspiros dos melhores fabricantes de S. Felix a 2,500 rs. a caixa com 100 charutos.

Idem finos de diversos fabricantes a 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a caixa com 100 charutos, o preço não indica a boa qualidade porém deem-se ao trabalho de virem ou mandarem e verão a realidade.

UNIÃO

DO

COMMERCIO.

7 RUA DO QUEIMADO 7

Defronte da loja do Preguiça.

DUARTE ALMEIDA

acaba de abrir o seu grande e sortido armazem de molhados denominado *União e Commercio.* Este grande armazem é um dos mais bem montados que temos em nossa praça, não só em limpeza e aceio, como nas qualidades especiaes de seus generos. O proprietario do *União e Commercio* offerece á todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores a seguinte tabella, por onde verão a grande economia que lhe resulta em comprarem em tão util estabelecimento, afiançando o mesmo todo e qualquer genero sahido de seu armazem.

Bollinho francez em latas e caixinhas as mais delicadas que tem vindo ao nosso mercado de 800 a 2,000 rs. a caixinha.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de conta propria, a 700 a 800 rs, a libra.

Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 560 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Idem ingleza em potes de 4 a 16 libras a 800 rs, a libra e o pote separado,

Castanhas muito novas a 2,000 rs. a canastra e a 160 rs. a libra.

Chá uxim o melhor neste genero, mandado vir de conta propria a 2,800 rs, a libra.

Idem hysson, grande, muito bom a 2,600 rs. a libra.

Idem preto muito fino, a 2,600 rs, a libra.

Idem preto, mais baixo, a 2,000 rs, a libra.

Idem, verde, miudinho, mais proprio para negocio, a 1,500 rs, a libra.

Banha de porco refinada muito alva a 460 rs, a libra, e em barril se fará abatimento.

Biscoitos inglezes das seguintes marcas; Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies. Lunch, Cabin, e outras muitas marcas, a 1,400 rs, a lata.

Bolachinha de sódo, especial encommenda, a 2,200 rs, a lata.

Biscoito inglez Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 5,000 e 6,000 rs, e de 1,200 a 800 rs, a libra.

Queijos do reino pelo baratissimo preço de 1,600, 1 800 e 3,000 rs,, os do ultimo vapor.

Idem prato muito fresco a 640 rs, a libra.

Idem londrino muito fresco a 800 rs, a libra.

Vinhos em pipa: Porto, Figueira e Lisbôa, a 480, 560, e 640 rs, a garrafa, e de 3,000 a 4,500 rs, a canada.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa em latas de 1 e mais libras a 700 rs, a libra.

Frntas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, peras, cerejas, ginja, pecegos e alperch a 500 rs, a lata.

Figos em caixinhas de 1 ½ arroba e de 8 libras a 8,000, 4,000, e 2,000 rs, e a 300 rs, a libra.

Amendoas de casca mole a 280 rs, a libra, e em arroba terá abatimento.

Sardinhas de Nantes a 320 rs, a latinha.

Toucinho de Lisboa a 360 rs, a libra e em arroba terá abatimento.

Massa de tomates a 640 rs, a libra.

Pimenta do reino a 340 rs. a libra,

Farinha do Maranhão a 140 rs, a libra.

Cebolas a 400 rs. a restea.

Tijollo para limpar facas a 160 rs,

Cerveja das mais acreditadas marcas de 5,000 a 7,500 a duzia, e de 500 a 600 rs, a garrafa,

Prezunto para fiambre muito fresco e novo a 800 rs. a libra,

Genebra de laranja a 900 rs, o frasco,

Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra,

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia,

Licores francezes das seguintes marcas: Amizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e de outras muitas marcas a 10,000 rs. a duzia, e a 1,000 a garrafa.

Passas muito novas a 500 rs. a libra e a 8,500 rs. a caixa. Ha caixas, meias e quartos.

Batatas a 1,000 rs. o gigo com 38 libras.

Bolachinha ingleza a 400 rs. a libra,

Azeite francez e portuguez refinado a 800 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a caixa com uma duzia.

Conservas inglezas das seguintes marcas: Mixed, Pickes, e cebolas simples a 800 rs. o frasco.

Mostarda ingleza preparada em potes a 400 rs. o pote.

Grão de bico a 160 rs a libra, e em arroba terá abatimento.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de manteiga, doce, e outro qualquer liquido, de 1,000 a 3,000 rs, cada um,

Cominho a 400 rs. a libra.

Erva-doce a 500 rs. a libra.

Champanha de 20 a 22,000 o gigo.

Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.

Milho alpista a 160 rs. a libra.

Painço a 200 rs. a libra.

Gomma muito alva para engommar a 80 rs. a libra, e em arroba se fará abatimento

Sagú muito novo a 280 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado a 280 rs. a libra.

Vinho branco o melhor neste genero a 600 rs, a garrafa e 4,000 rs. a canada.

Idem Bordeaux de differentes marcas, garante-se a qualidade, a 8.000 rs. a caixa com uma duzia, e a 700 rs. a garrafa.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira, mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. o garrafão,

Sabão massa de superior qualidade a 180, 200, e 220 rs. a libra do melhor que ha

Graixa em latas muita nova a 120 rs. a latinha, e 1,300 rs. a duzia.

Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras muitas qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha, de 1,200 a 2,000 rs. a lata.

Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado e escolhido pessoalmente por um dos socios que se acha em Portugal, das seguintes marcas: Duque, Genuino, Velho secco especial, Lagrimas Doces de 1819, vinho especial D. Pedro V, vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, Madeira Secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz I de 1847, Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto, de 1,000 a 1 200 rs. a garrafa e de 10,000 a 12,000 rs. a caixa com uma duzia.

Vassouras americanas a 800 rs. cada uma.

Velas de spermacete as melhores que ha no mercado a 560 e 640 rs. o masso, e em caixa se fará um grande abatimento,

Idem de carnauba e composição, de 400 a 320 rs. a libra, e de 10,000 rs, a 11,500 rs. a arroba,

Café de 1ª e 2ª sorte de 8,300 a 8,600 rs. a arroba, e de 280 a 320 rs. a libra do melhor,

Arroz da India, Maranhão e Carolina a 3,000, 2,800 e 2,400 rs. a arroba e a 100 rs. a libra.

Frasqueira de genebra a 5,800 rs. e a 500 rs. o frasco.

Azeite doce em barril muito fino, a 640 rs. a garrafa, e em canada terá abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.

Genebra de Hollanda em botija de conta a 440 rs. a botija.

Bacalhão a 14,500 a barrica.

Ervilhas franceza e portugueza a 640 rs a lata de uma libra.

Chocolate francez, hespanhol, suisso e portuguez a 1,000 rs. a libra, e a 280 rs. cada pão de uma ¼.

Garrafões vasios de 5 garrafas até 3 canadas de 500 até 1,300 rs. cada um.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas, com diversas estampas no exterior da caixa de 1,500 a 3,000 rs. cada uma; tambem ha frascos e latas de differentes tamanhos que se vendem por modico preço.

Massas para sopa: macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra, e em caixa se fará abatimento.

Garrafões com 14 garrafas de genebra de Hollanda a 5,500 cada um,

Charutos de todas as marcas e dos melhores fabricantes da Bahia de 3,000 a 4,000 rs. a caixa.

ATTENÇÃO

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por % de abatimento; o proprietario scientifica mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para poder vender por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento.

ATTENÇÃO

PROGRESSIVO

LARGO DO CARMO

GRANDE SORTIMENTO

DE

MOLHADOS

PARA A FESTA.

PROGRESSIVO

Participam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acabam de receber de sua propria encommenda, o mais lindo e completo sortimento de molhados, os quaes vendem por grosso e a retalho por menos 10 por cento do que outro qualquer annunciante, como verão pela seguinte tabella que abaixo notamos, garantindo os mesmos proprietarios não só o peso como a qualidade de seus generos.

AVISO.

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por cento de abatimento, os proprietarios scientificam mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para poder vender por muito menos do que outro qualquer estabelecimento.

Castanhas muito novas a 2,000 rs. a caixa, e a 160 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr mandada vir de conta propria a 800 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e 540 rs. em barril.

Idem de porco refinada muito alva 460 rs. a libra.

Prezunto para fianbre a 800 rs. a libra.

Chá uxim miudinho vindo de conta propria, o melhor do mercado a 2,800 rs. a libra.

Idem hyson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o melhor que se pode desejar a 2,700 rs. a libra.

Idem preto muito fino a 2,500 rs. a libra.

Idem mais baixo pouco a 2,000 rs. a libra.

Idem mais baixo a 1,800 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro vindo do Porto engarrafado garante-se a superioridade deste vinho, das seguintes marcas: Duque, Genuino, velho secco, especial lagrimas doces de 1819, vinho especial D. Pedro V., vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, madeira secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz 1.º de 1847, lagrimas do Douro especial, vinho do Porto de 1,000 a 1,200 rs. a garrafa e de 10,000 a 14,000 rs. a caixa com uma duzia.

Bolachinha de soda especial encommenda e a mais nova que ha no mercado a 2,100 rs. a lata.

Biscoitos inglezes das melhores marcas em latinhas de 2 libras a 1,300 rs. a lata.

Idem inglezes craknel em latas de 5 e 7 libras de 5,000 a 6,000 rs. a lata, e em libra a 800 rs.

Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2,000 a 2,200 rs. cada um.

Idem prato a 700 rs. a libra.

Vinho em pipa das mais acreditadas marcas como sejam B & F., PRR, JAA, outras muitas marcas, Porto, Lisbôa e Figueira; de 480, 500, 560, 640 e 800, rs., e o do Porto fino em garrafa, e em canada a 3,000, 3,500, 4,000 e 6,500 rs. o melhor do Porto.

Idem Bordoaux das mais acreditadas marcas a 700 rs. a garrafa, e a 8,000 rs. a caixa.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho do Porto a 2,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafa de vinho da Figueira mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. com o garrafão.

Vinho branco o mais superior que vem ao nosso mercado a 600 rs. a garrafa, e a 4,200 rs. a canada.

Velas de esparmacete as melhores neste genero de 560 a 640 rs. o maço, e em caixa terá grande abatimento por haver grande porção.

Azeite doce em barril muito fino a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Idem francez refinado a 800 rs. a garrafa.

Ervilhas francezas e portuguezas a 640 rs. a lata.

Idem portuguez a 180 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 360 a libra. e em arroba terá abatimento.

Idem de Santos a 320 rs. a libra.

Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 260, 300 e 360 rs. a libra, do Ceará de 8,200, 8,400, e 9.200 rs. a arroba do melhor.

Arroz da India, Java e Maranhão de 2,200 a 3,000 a arroba, e de 80 a 100 rs. a libra.

Passas muito novas a 8,500 a caixa e 500 a libra. ha caixas meias e quartos.

Sevadinha de França a 240 rs. a libra.

Sagû muito novo a 280 rs. a libra.

Vellas de carnauba e composição de 320 a 360 rs. a libra e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. a botija, e em duzia ou em barrica terá abatimento.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem estrellinha, rodinha e pevide em caixinhas de 8 libras, muito bem enfeitadas de 2,500 a 3,500 rs. a caixinha e a 600 rs. a libra.

Doce de goiaba em caixas de diversos tamanhos de 600 a 1,000 rs. o caixão.

Sabão massa de 200 a 240 rs. o melhor, em caixa terá abatimento.

Idem hespanhol a 280 rs. a libra.

Peixe em latas muito novo; savel, pescada, corvina, salmão e outras muitas qualidades preparada de escabeche 2.º a arte de cosinha de 1,200 a 1,800 rs. a lata.

Figos em caixas de 1 arroba, ½ e 8 libras a 8,000 4,000 e 2,000 rs. a caixinha.

Frutas em calda de diversas qualidades a 500 rs. a latinha.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 700 rs. a latinha de 1 libra, ha latas de 1 ½ e 2 libras.

Massa de tomate em latas de 1 libra a 640 rs. a lata.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas de 1,500 a 3,000 rs. a caixinha, tambem ha latas de 1 ½ a 6 libras de 1,200 a 4,500 rs. a lata.

Idem em frascos com tampa de rosca a 1,600 rs. o frasco.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso a 1,000 rs. a libra.

Conservas inglezas das seguintes marcas: Mixde-Picles e cebollas simples a 750 rs. o frasco.

Mostarda ingleza preparada em potes a 400 rs. o pote.

Sardinhas de Nantes a 320 rs. a latinha.

Charutos das mais acreditadas marcas de 2,500 a 4,000 rs. a caixa.

Champagnhe a melhor do meread o de 12,000 a 24,000 rs. o gigo, e de 1,200 a 2,000 rs. a garrafa.

Papel greve pautado ou liso a 3,500 rs. a resma.

Idem de peso pautado ou lizo de 3,500 a 4,000 rs. a resma.

Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.

Milho alpista e painso de 160 a 200 rs. a libra.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 200 rs. a duzia.

Vasos inglezes de 4 a 16 libras vasios, muito proprio para deposito de doce manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.

Licores das melhores marcas e mais finos a 1,000 rs. a garrafa e em caixa terá abatimento.

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa.

Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco.

Serveja das mais acreditadas marcas de 5,500 a 6,500 a duzia e de mais a 500 rs. a garrafa.

Idem em botijas e meias, sendo preta da muito creditada marca T de 6,500 a 7,800 rs. a duzia.

Cebolas em molhos grandes a 1,000 o molho e em restea a 400 rs. cada uma,

Pimenta do reino a 340 rs. a libra.

Farinha do Maranhão a 140 rs. a libra.

Tijolo para limpar facas a 160 rs. cada um.

Cominho a 640 rs. a libra.

Erva doce.

Canella a 1,000 rs. a libra.

Batatas a 1,000 rs. o gigo com 32 libras liquidas.

38—RUA DO IMPERADOR—38

FARMACIA FRANCEZA

Agua natural de Condilac,

muito recommendada nas affecções do tubo gastro-intestinal, nos dos rins, e bexica ourinaria, pelas suas propriedades alcalinas, e o acido carbonico que naturalmente contém em suspensão, de preço mais commodo que a agua de *Vichy*, e de propriedades talvez superiores pela grande quantidade de acido carbonico. *Injecção Brou, agua de [illegible] Cheeleu*, cupahiba de Mege, *injecção Fugas de tanato de zinco*, muito recommendada nas gonorrheas. *Le rroy* francez verdadeiro; na mesma casa tem algumas caixas de instrumentos cirurgicos para operações de Matieu e Charriere.

BOM E BARATO

NOS ARMAZENS

CONSERVATIVO E CONSERVADOR

21 e 23—Largo do Terço—21 e 23.

Joaquim Simões dos Santos, proprietario destes estabelecimentos de molhados participa ao publico e a todos em geral, que vende nos seus armazens os generos por menos de 5 á 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantido-se pela superior qualidade.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 rs. a libra.
Idem franceza, vinda pelo ultimo navio a 560 rs. a libra e 540 rs. em barris ou meio.
Banha de porco refinada, a 400 e 440 rs. a libra.
Velas de espermacete e carnauba a 860, 400 e 600 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª sorte a 270 e 300 rs. a libra, e a arroba a 8$500 e 9$000 rs.
Batatas em caixas com 2 arrobas por 2$000, e a 40 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa, a 320 rs. a libra, e a arroba a 9$000, ou barril.
Chá de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sorte a 2$800, 2$500, 2$000, e 1$800 a libra.
Azeite doce de Lisboa a 3$000 o galão, e a 600 rs a garrafa.
Idem de carrapato, a 280 rs. a garrafa, e a 2$000 a canada.
Genebra verdadeira de Hollanda, marca gallo a 400 rs. a botija.
Milho alpista o mais limpo que ha a 160 rs. a libra a 4$800 rs., a arroba.
Vinho verdadeiro Figueira e Lisbôa, a 500 e 400 rs. a garrafa e a canada a 3$500 e 3$000.
Idem do Porto, a 4$500 a canada.

E além dos generos annunciados ha outros muitos baratissimos, assim como queijos novos, chouriças, servejas das melhores marcas, aletria, ameixas sevada, cominho, erva-doce, pimenta, sabão, canella, phosphoros do gaz, que tudo se vende por menos de 5 á 10 por cento, a dinheiro contado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhes.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

GRANGEIAS ANTIBLENNORRHAGICAS DE DUNAND

EX-INT. DO HOSP. DOS VENEREOS DE PARIS — 1º PREMIO 1854

Superiores a todas as preparações conhecidas até hojé contra as Gonorrheas e [illegible] — Effeito seguro e prompto, sem nauseas, nem colicas, [illegible] a tomar em segredo sem tisana.

Injecção curativa e preservativa

Infallivel, cura com rapidez sem dores os escorrimentos contagiosos de ambos sexos. — Flores brancas. — Adstringente e balsamica sem causticidade, fortifica os tegumentos e os preserva de qualquer alteração. — PARIS, 5, *rue du Marché-St-Honoré.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

AGENCIA
DA
FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

ÁS SENHORAS.

Ricos côrtes de lãa de lindas cores e os mais modernos (á Maria Pia) acabam de chegar a este mercado pelo ultimo paquete da Europa, e vende-se em porção e a retalho por preço muito e muito barato: na rua do Crespo, loja que faz esquina para rua das Cruzes n. 20.

E' baratissimo.

Francisco Pinto da Costa Lima com estabelecimento de alfaiate na rua larga do Rosario n. 38, primeiro andar, vende pannos muito finos a 4$ e 4$500 rs. o covado, fazenda que pela sua superior qualidade val 9$ e 10$ o covado. As pessoas que aproveitando a pechincha, comprarem dos ditos pannos podem querendo mandar fazer as obras no estabelecimento do annunciante, pois serão feitas com presteza e por modico preço, tanto sobrecasacas e paletots, como jaquetas e paletots para meninos.

É de bom fabricante

Lourenço Pereira Mendes Guimarães vende botinas francezas para homens, a dinheiro á vista, por preço que admira á vista da perfeição da obra: na sua loja de fazendas e roupas feitas: na rua da Imperatriz n. 56.

DEPOSITO FRANCEZ

19 Rua d'Apollo 19

Especialidade de vinho de Bordeaux

Bordeaux superior a duzia 6$000.

Licores, cognac, vermouth e mais barato que nunca appareceu.

NOVA PECHINCHA

Custodio Carvalho & Companhia.

27—Rua do Queimado—27.

Novas lãazinhas escossezas muito lindas, fazenda encorpada, propria para vestidos de senhora e criancinhas, pelo barato preço de 240 cada covado.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP

PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

BOM E BARATO

Manteiga ingleza flor a 800 rs., franceza a 600 rs., chouriças novas a 700 rs., toucinho novo a 320, arroz a 100 rs., gomma de araruta muito alva e nova a 100 rs., espermacete a 600 rs., vinho da Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa, canada a 3$ e 3$800, do Porto a 640 a garrafa, canada 4$500, azeite doce a 640 a garrafa, de carrapato a 280, banha de porco refinada a 400 rs., queijos novos a 2$: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Optima acquisição de estabelecimento.

Vende-se a loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 64, com pequeno fundo e ainda bem sortida, tanto de ferragens como de miudezas, as quaes estão em bom estado, vende-se só com as mercadorias, e garante-se o arrendamento da casa; é propria para algum principiante, não só por ter pouco fundo como por estar já afreguezada e ser uma das lojas mais bem localisadas desta cidade: os pretendentes podem dirigir-se á mesma loja, não só para examinarem o balanço como o estado das mercadorias.

Chegado pelo vapor:

Só para o vigilante, rua do Crespo n. 7.

Até que chegaram as muito desejadas cascarrilhas de todas as cores com uma fitinha de velludo no centro, cousa muito elegante para enfeite, assim como de outras qualidades, e preços muito razoaveis: só no vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Para dar de mimo.

Chegaram as riquissimas bonecas de todos os tamanhos, vestidinhos ricamente enfeitados, cada um em sua caixinha, propriamente para um delicado mimo, por baratissimo preço: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os senhores bachareis.

Chegou á tempo a riquissima fita de chamalote para cartas dos senhores bachareis, assim como branca, lisa, propria para abrir letras, ou para sintos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentea de marrafa.

Tambem chegaram os riquissimos pentes de marrafa com pedrinhas, os lindos pentes de regaço para meninas, meias de seda e sapatinhos proprios para baptisados, meias de seda para senhora, fitas de lãa para debrum, fita de linho, tranças de lãa, de linho e de seda, luvas de seda e pellica, fio de Escocia e camurça, alfinetes de cabeça chata, carteirinhas com todas as agulhas precisas para costura, fivelas de madreperola esmaltadas de aço para sintos, flores de todas as qualidades, caixinhas com pastilhas de perfumaria, abafadores de lãa para senhora, toucas e sapatinhos de lãa, pulseirinhas de borracha para segurar manguitos, fitas e cordões de borracha, sabonetes redondos, ditos chamados de familia, pomadas de todas as qualidades e dos fabricantes mais afamados, colchetes pratiados muito finos, retroz de todas as qualidades, retroz em carretel e em novello, e de meada, de todas as cores, escovas para dentes, ditas para roupa, ditas para chapéo e ditas para unha, de todos os preços, e outros mais objectos, que se tornaria enfadonho annunciar, e á vista dos freguezes promette-se fazer todo o negocio: só no vigilante, rua do Cespo n. 7.

Um chapéo por 400 rs

Só no Vigilante

Custodio José Alves Guimarães, tendo arrematado uma grande porção de chapéos de sol para meninas, e querendo que seus freguezes partilhe de tal pechincha, está os dando pela diminuta quantia de 400 rs.: quem deixará de comprar mesmo para as senhoras irem ao banho cobertas do sol.

Só no Vigilante, rua do Crespo n, 7.

Linha.

Tambem arrematou uma grande porção de linha preta muito forte em massos de libra, que se vende pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Botões.

Lindissimos botões para punhos tanto para homem como para senhoras, pelo barato preço de 240 rs. o par: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Pirauá da comarca da cidade de Nazareth em 29 do mez de maio do corrente anno 1863, um mulatinho de nome Manoel, de idade 15 annos, levou vestido camisa e ceroula de algodãozinho azul, um tanto descorado da cor, tem os pés feios e os dedos delles arrebitados, os pés adiante largos e os calcanhares finos, tem o costume de andar com a cabeça baixa, cabellos estirados, de cabocolo: quem o pegar e trouxer em dito engenho será recompensado com 200$.

Escravo fugido.

200$000 de gratificação.

Continúa fugido desde janeiro o mulato de nome Raymundo, natural do Icó, estatura regular, idade de 18 annos, cabeça chata, cabellos carapinhos, testa grande, rosto oval, com uma fistula na face esquerda, maçãas salientes, dentes limados pontudos, bocca regular e principio de buço, pés e mãos pequenos, costumava andar calçado, e intitulava-se livre: quem o apprehender, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 21, á Luiz Antonio Sequeira, que entregará a referida gratificação.

Gratificação,

Acha-se fugido desde 15 do mez proximo passado o escravo crioulo de nome Augusto, com 18 annos de idade, secco do corpo, tem o branco dos olhos enfumaçados, quando anda levanta os dedos dos pés, muito prosista, traja roupa muito suja, tem sempre no hombro um panno de que faz rodilha para ganhar pela rua: quem o apprehender leve á rua do Livramento n. 31, segundo andar, que será gratificado.

— Fugio no dia 21 do corrente o preto Luiz, por occasião de ter ido a refinação buscar meia arroba de assucar, para o qual tinha levado o dinheiro, o preto tem os signaes seguintes: idade 40 annos, pouco mais ou menos, altura regular, corpo secco, barba pouca, com falta de dentes na frente, apenas tem 2 no lado superior, tem uma quebradura do lado direito, foi de engenho e por isso julga-se que tomaria o destino do mato, tendo ha quatro mezes feito uma fuga, foi pegado no caminho da Escada: quem o apprehender leve á padaria allemãa ao pé da fundição, que será gratificado.

LISTA GERAL

73

DOS PREMIOS DA LOTERIA EXTRAORDINARIA, 4.ª PARTE DA 5.ª CONCEDIDA A BENEFICIO DAS ORBAS DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO GUADALUPE DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1863.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	10$	183	10$	378	10$	522	40$	728	10$	875	200$	1048	10$
6	—	84	—	82	—	33	10$	33	100$	77	10$	51	—
7	—	85	—	90	—	34	—	34	2:00$	81	—	62	—
8	—	89	—	92	—	43	40$	35	100$	83	—	65	—
11	—	90	—	97	—	45	10$	36	10$	85	—	68	—
21	—	93	—	98	—	46	—	38	—	90	—	69	—
28	—	97	—	99	—	49	—	43	—	903	200$	72	20$
31	—	208	—	400	—	61	—	47	—	6	10$	73	10$
38	—	10	—	8	—	62	—	48	—	8	—	78	—
41	—	17	—	18	—	69	—	49	—	13	—	79	—
42	—	25	—	20	—	70	—	61	—	14	—	89	—
53	—	28	—	22	—	72	—	62	40$	19	—	99	20$
57	—	41	100$	30	—	79	—	63	10$	20	—	1102	10$
59	—	45	10$	35	—	82	—	69	—	25	—	3	—
65	—	46	—	36	—	83	20$	71	20$	26	—	11	—
70	—	47	—	38	—	85	10$	73	10$	27	—	16	—
80	—	51	—	39	—	89	—	83	—	34	—	28	—
87	—	55	—	41	—	96	—	85	—	36	20$	33	—
88	—	63	—	43	—	600	—	88	—	37	10$	35	—
99	—	64	—	47	—	1	20$	90	—	44	—	36	—
101	—	67	100$	49	—	3	10$	92	—	50	—	41	—
5	—	70	10$	51	—	6	—	94	—	51	—	44	—
16	—	72	—	52	—	17	—	96	—	54	—	52	—
19	—	73	—	54	—	24	—	99	—	64	—	58	—
22	—	74	—	55	—	25	—	802	—	67	—	61	—
23	—	86	—	56	—	35	—	8	—	68	—	62	20$
39	—	91	—	58	40$	36	—	16	—	72	—	66	10$
41	40$	99	—	60	10$	40	—	24	—	73	—	67	—
42	500$	307	—	61	—	42	—	25	20$	84	—	77	—
43	40$	10	—	63	—	45	—	27	10$	88	—	78	—
45	10$	13	—	68	—	48	—	28	—	94	—	83	—
54	—	17	—	74	—	49	—	32	—	96	—	86	—
55	—	31	—	75	—	52	—	34	20$	98	—	89	—
58	—	32	—	78	—	60	—	35	10$	99	—	94	—
66	—	37	—	92	—	67	—	37	—	1001	—	96	—
67	—	55	—	96	—	73	—	38	—	3	—	1200	—
73	—	56	—	97	—	74	—	39	—	9	—	3	—
74	—	59	—	99	—	87	—	45	—	10	—	6	—
75	—	60	—	504	—	700	—	48	—	20	—	9	—
77	—	68	—	6	—	6	—	63	—	23	—	10	—
78	—	74	—	7	—	9	—	65	—	25	40$	23	—
79	—	73	—	11	—	13	—	73	200$	33	10$	25	—
82	—	75	20$	17	—	20	—	74	10:000$	38	—	26	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1227	10$	1397	10$	1575	10$	1797	10$	1937	10$	2141	20$	2310	10$
29	—	1402	—	77	40$	1801	—	42	—	47	10$	11	—
33	—	5	—	80	10$	4	—	44	—	49	—	13	—
37	—	8	—	87	—	8	—	46	—	57	—	15	—
39	—	13	—	94	—	18	—	48	—	60	—	17	—
44	—	14	—	1601	—	21	—	51	—	65	—	24	—
51	—	16	—	13	—	23	—	58	—	67	—	27	—
56	—	21	—	16	—	25	—	73	—	76	—	33	—
57	—	27	—	27	—	29	—	78	—	83	—	35	—
63	—	34	—	33	—	33	—	79	20$	84	20$	36	—
68	—	35	—	37	—	37	—	80	10$	92	10$	42	—
71	—	38	—	38	—	41	—	82	20$	94	—	50	—
72	—	40	—	47	—	45	—	88	10$	95	—	57	—
74	—	41	—	48	—	47	—	97	—	2204	—	65	—
83	—	42	—	57	—	60	—	2019	—	7	—	74	—
85	—	50	—	63	—	61	20$	21	100$	8	—	84	—
87	20$	55	—	73	—	62	10$	31	20$	18	—	93	—
92	10$	60	—	78	—	68	—	32	10$	25	—	94	—
93	—	62	20$	80	—	71	—	36	—	27	—	96	—
94	—	70	10$	83	—	72	—	45	—	29	—	97	—
98	—	71	—	92	—	73	—	46	—	31	—	2401	—
1302	—	80	—	93	—	75	—	47	—	33	—	3	—
5	—	87	—	1703	—	76	—	50	—	34	—	7	—
6	—	88	—	4	—	77	—	54	—	37	—	8	—
12	—	97	—	5	—	78	—	55	—	39	—	17	—
17	—	1501	—	10	—	84	—	60	—	40	—	18	—
18	—	10	—	13	—	87	—	61	—	53	—	21	—
19	—	11	—	20	—	88	—	62	—	57	—	22	—
21	—	21	—	22	—	91	—	64	—	59	—	31	—
25	—	25	—	26	—	93	—	66	—	64	—	37	—
47	—	34	—	35	—	97	—	69	—	65	—	40	—
48	—	37	—	42	—	99	—	73	—	66	—	44	—
49	—	41	—	44	—	1900	—	76	20$	69	—	49	—
50	—	43	—	48	—	1	—	78	10$	70	—	50	—
61	—	44	—	54	—	3	—	82	—	73	—	52	—
64	—	47	—	56	40$	6	—	99	—	76	—	55	—
65	40$	49	—	63	10$	7	—	2114	—	87	—	80	—
66	10$	53	—	65	—	12	—	19	—	94	20$	82	—
72	—	56	—	67	—	18	—	20	—	96	10$	83	—
74	—	61	—	75	—	25	—	23	—	97	—	85	—
85	—	64	—	78	—	26	—	25	20$	98	—	88	—
86	—	68	—	83	—	27	—	35	10$	2305	—	95	—
91	—	70	—	89	—	36	—	36	—				

O escrivão, *Severiano José de Moura.*

Pern.= Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filho= 1863.

LITTERATURA.

Carta pastoral do Exm. e Rvm. Sr. D. Manoel I. cardeal patriarcha de Lisbôa, condemnando a obra de Renan, sobre Jesus Christo.

A' todos os nossos amados subditos, ecclesiasticos e seculares deste patriarchado, prelazia de Thomar e grão priorado do Crato, saúde, paz e benção em Jesus-Christo, nosso divino salvador.

Constando-nos, com grande magua do nosso coração, que nesta cidade e patriarchado correm impressos muitos livros e opusculos com diversas e especiosas denominações, por meio dos quaes o espirito do erro e da mentira procura, com incrivel despejo, propagar doutrinas subversivas da sociedade, da moral e da religião catholica apostolica romana, que felizmente é tambem a religião do estado, e devendo nós, como uma das sentinellas, a quem o Senhor se dignou collocar sobre os muros da cidade santa, (1) vigiar o rebanho que nos foi confiado, e adverti-lo dos precipicios e ciladas a que está exposto, ensinando-o, e, ao mesmo tempo, esforçando-o a resistir com valor aos assaltos e machinações insidiosas dos seus inimigos, (2) que incessantemente o cercam para o devorar, (3) julgamos que faltariamos ao mais importante dos nossos deveres, se á vista do empenho e da subtileza com que a milicia trata de propinar um tão mortifero veneno, emmudecessemos, e não cuidassemos de applicar-lhe o antidoto que nos foi prescripto pelo Pastor Eterno, de quem recebemos a ordem expressa de ensinar os povos a observar todas as cousas que por elle mesmo nos foram mandadas. (4)

E' em virtude desta obrigação sagrada que nós vos dirigimos agora, muito amados filhos em Jesus Christo, as nossas vozes pastoraes. Permitta o céu que ellas não sejam estereis, mas que façam brilhar em vossos espiritos a luz verdadeira, que veiu alumiar o mundo inteiro !!

Em todos os tempos e em todas as nações o espirito do erro, abusando da imprensa em materia de religião, tem tratado de allucinar a opinião publica. A fé da verdadeira egreja, e a moral que della se deriva e que a bôa razão abraça teem sido egualmente combatidas e perturbadas pelo abuso deste invento, que considerado desapaixonadamente e na sua essencia deve ser tido por um dos mais valiosos legados, que couberam em partilha ao homem constituido em sociedade. A perversidade determinada em uns, a temeraria ignorancia em outros, lisonjeada com a falsa supposição dos seus merecimentos proprios, e, mais que tudo, a solicitude do protestantismo, que, incerto sempre em suas crenças e fluctuante em seus desejos, nunca desistiu comtudo do porfiado proposito de destruir a unidade catholica, teem incessantemente lidado na empresa de perverter esta instituição civilisadora, que por tal arte desvairada não póde deixar de produzir effeitos temerosos.

E porquanto ao protestantismo, com preferencia a outros quaesquer agentes, deve attribuir-se essa alluvião de livros heterodoxos e corruptores que, com injuria manifesta da fé catholica, com offensa dos bons costumes, e até mesmo com affronta da civilisação do seculo em que vivemos innunda actualmente a face da terra, será tambem contra o protestantismo que, particularmente, levantaremos agora os nossos maguados clamores.

Querendo exhortar-vos com verdadeiro conhecimento de causa, meus amados filhos em Jesus Christo, lemos e examinamos uma grande parte desses livros e opusculos venenosos, que por ahi correm impressos, e que a fidelidade de alguns dos nossos cooperadores no ministerio pastoral veiu, como lhes cumpria, depositar em nossas mãos. Uma simples leitura delles bastou para nos mostrar que todos tiveram á mesma origem, e todos se dirigem ao mesmo fim, concorrendo o vicio da sua origem e do seu fim para attrahir sobre elles os anathemas dos homens verdadeiramente esclarecidos e catholicos.

E' debaixo dos auspicios da bem conhecida sociedade biblica protestante de Londres, e a expensas della que estes livros são impressos em todas as linguas.

Eis-aqui a sua origem. E' debaixo da influencia desta mesma sociedade que elles são, com particular empenho, introduzidos no seio das escolas primarias de todas as nações com o intuito de insinuarem nos animos da mocidade incauta os erros de doutrina de que estão infincionados, e de radicarem nos corações ainda tenros as maximas perniciosas que envolvem entre as galas da elocução e as bellezas de estylo, maximas que todas se encaminham a propagar um vasto systema de indifferença fatal aos verdadeiros interesses do Evangelho e da sociedade. Tal é o seu fim. Mas este está subordinado a outro mais importante ainda, qual é—a destruição da unidade catholica.—

Os erros que pódem dizer-se dominantes, e de que, com mais ou menos clareza, estão cheios estes livros, são em substancia, os seguintes :—Não ha no homem merecimento proprio.—A fé em Jesus Christo basta para que o homem possa salvar-se.—E' livre ao entendimento do homem o exame em materias de fé.—E' permittida ao homem a interpretação livre dos livros sagrados :—

A primeira destas proposições é erronea e heretica. O homem, meus amados filhos em Jesus Christo, ainda depois da sua quéda, não perdeu a liberdade, embora esta ficasse attenuada, como está definido pelo sagrado concilio tridentino. (5) A Escriptura ensina que o Filho do Homem ha de vir na gloria de Seu Pae com os seus anjos, e então dará a cada um a paga segundo as suas obras. (6) E' no Evangelho de S. Matheus que este oraculo está consignado, aonde tambem se vê escripto, que os que praticarem obras más soffrerão o supplicio eterno, emquanto que os justos entrarão na vida, eterna. (7) Ora, se no homem não ha merecimento proprio, com que fim, ou a que proposito diz Jesus Christo que hão de ser glorificados os que fizerem bôas obras, a quem chama bemditos de Seu Pae, e que hão de ser condemnados aquelles que praticaram obras más, a quem qualifica de malditos ?

A não querermos, pois, fazer passar o filho de Deus por injusto, é indispensavel reconhecer, que sendo o homem livre, não pódem as suas acções deixar de ter merito e demerito, e que por consequencia não póde o mesmo homem deixar de ser, segundo ellas, premiado ou castigado.

Esta mesma doutrina é ensinada por S. Paulo, que diz—pela tua dureza, e coração impenitente enthesouras para ti a ira no dia da ira e da revelação do justo juizo de Deus, que ha-de retribuir á cada um segundo as suas obras (8). Pois Jesus Christo ha de retribuir á cada um segundo as suas obras, e na creatura não ha merecimento proprio ? O protestantismo assim o entendeu, porque entendeu tambem que a fé sómente é quem nos salva, rejeitando as bôas obras como inuteis para a justificação, os seus mestres foram nisto consequentes ; assim era preciso que ensinassem, para corar deste modo os seus desmanchos e desconcertos.

(1) Isaias, cap. 62, v. 6.º
(2) 1.º Pet. cap. 5, v. 8.º
(3) Ps. 54, v. 5.
(4) S. Math., cap. 28, v. 19 e 20.
(5) Conc. Trid., sessão 6ª, cap. 1.º
(6) S. Math., cap. 16, v. 27.
(7) S. Math, cap. 25, v. 31 e seg. até ao fim.

ensina o mesmo apostolo (15).

Em favor da doutrina que deixamos exposta, meus amados filhos em Jesus Christo, nós poderiamos adduzir outros muitos lugares das Sagradas Escripturas, e que não são menos claros e terminantes do que aquelle que referimos, do Apostolo das gentes ; poderiamos chamar em nosso auxilio estas palavras, que o Espirito Santo consignou no livro do Ecclesiastico :

Bemaventurado aquelle que póde transgredir a lei de Deus, e não a transgrediu, o que póde fazer o mal, e não o fez.—(9) Poderiamos invocar as palavras de S. João no seu *Apocalypse* :—(10)

Bemaventurados os que morrem no Senhor ; de hoje em diante descancem dos seus trabalhos, porque as suas obras os seguem.

Poderiamos dar, talvez, a estes testemunhos o colorido que lhes pertence, e opprimir com elles os que ousam affirmar que não ha no homem merecimento proprio.

Renunciaremos comtudo o espirito de controversia e de disputa, que, na conjunctura presente, mal se compadece com a indole do nosso ministerio, e apenas diremos que os protestantes, admittindo, como admittem, as Sagradas Escripturas, não pódem sustentar essa proposição erronea, que no delirio das suas paixões chegaram á estabelecer, sem que se exponham ao perigo manifesto de serem considerados como incoherentes e contradictorios comsigo mesmos.

A segunda proposição, que parece estar intimamente ligada com a primeira, offende do mesmo modo a doutrina catholica no que respeita ao dogma da justificação, porquanto é uma verdade definida que a fé desacompanhada de obras é morta (11).

E com effeito, meus amados filhos em Jesus Christo, de que aproveitará ao homem o dizer que tem fé, se elle não tem obras que a acompanhem ? Se vossos irmãos estiverem nús ou lhes faltar o alimento quotidiano, e algum d'entre vós lhes disser :—Ide em paz, ide aquentar-vos, ide alimentar-vos e saciar-vos, não lhes facilitando comtudo os soccorros de que precisam para a sustentação e restauração das forças do corpo, de que lhes servirão o vosso aviso e o vosso conselho ? Serão nullos.

Assim a fé, senão tiver obras, será morta em si mesma, porquanto do mesmo modo que um corpo sem espirito é morto, a fé sem obras é tambem morta.

Tal é a doutrina do apostolo S. Thiago, e eis aqui destruido por ella o erro capital dos protestantes, estabelecendo-se conjunctamente a verdade catholica de que—sem as bôas obras nenhum adulto póde salvar-se.

E, pois, o protestantismo não admitte como regra da fé senão as Escripturas ; eis ahi como estas não só o comboiem mas até chegam á confundi-lo em uma questão que é para elle inteiramente essencial.

D'onde procedem, porém, o preço e o valôr das obras christãas ? perguntam os protestantes com incrivel altivez.

Procedem, meus amados filhos em Jesus Christo, procedem da graça sanctificante que nos é dada gratuitamente em nome de Jesus Christo, e que é o effeito da continua influencia deste Divino Chefe sobre todos os seus membros. E' esta a doutrina do sagrado concilio Tridentino (12).

Como consequencia legitima das duas proposições referidas, e que merecem ser votadas á indignação de todos os verdadeiros christãos catholicos, accrescentam os protestantes, e não se pejam de estampar nas columnas desses opusculos que por ahi correm, est'outra que é, á primeira vista, seductôra, mas que na realidade não é menos temeraria e perigosa :—As chaves da vida e da morte estão depositadas nas mãos de Jesus Christo, e todos os que que quizerem ser salvos devem ir ter com Elle.—

Vós conheceis sem custo, meus amados filhos em Jesus Christo, qual é o alvo que esta setta hervada se propõe ferir ; vós não ignoraes que com esta doutrina se pretende não só invalidar a força e efficacia de alguns dos sacramentos da santa egreja, mas tambem combater particular e determinadamente o valôr e a necessidade do sacramento da confissão : attendei, pois, ás breves reflexões que o nosso affecto paternal vos endereça sobre este importante objecto.—

Jesus Christo morreu pela especie humana, e, morrendo, satisfez o preço com que todos os homens foram remidos e resgatados.—Assim o ensina o sagrado concilio Tridentino (13).

Esta satisfação foi não só condigna á injuria do peccado, mas superabundante, como testifica o apostolo, dizendo—onde abundou o peccado, superabundou a graça, e esta graça é de um preço infinito (14).

Comtudo ainda que a satisfação do Redemptor seja de um valôr infinito, o homem não está por isto dispensado de satisfazer pelos seus proprios peccados, e não será glorificado por Jesus Christo senão tomando parte em seus soffrimentos, como

Convem porém advertir que esta satisfação da parte do homem não póde ser acceita por Deus, senão for dada em nome e pelos merecimentos de Jesus Christo, dos quaes ella deriva todo o seu valor.

Jesus Christo pois, reconhecendo perfeitamente a miseria do homem e a sua fraqueza, no intuito de o favorecer e ajudar, deu á sua egreja o poder das chaves, o poder de ligar e desligar, como uma segunda tabua de salvação para o mesmo homem, depois do seu naufragio (16).

Poder que elle confirmou da maneira mais solemne e explicita quando, depois da sua resurreição, appareceu a seus discipulos, e lhes disse—Paz seja comvosco. Assim como Meu Pae me enviou a mim, tambem eu vos envio a vós ; recebei o Espirito Santo ; aos que vós perdoárdes os peccados, serlhes-hão perdoados ; e aos que vós os retiverdes, ser-lhes-hão retidos—(17).

Eis aqui, pois, meus amados filhos em Jesus Christo, demonstrada não sómente a instituição do admiravel Sacramento da Confissão, mas tambem a necessidade delle para o homem no estado de viador ; e eis-aqui mais claramente comprovada como falsa e erronea a proposição de que *a fé em Jesus Christo sómente é necessaria para a justificação, e sem a menor dependencia das boas obras.*

O exame livre em materia de fé offende essencialmente a autoridade da egreja catholica, e transtorna toda a economia da religião christãa. O direito de examinar tudo que deve crêr-se é o principio fundamental do protestantismo. Sim, amados filhos em Jesus Christo, ao passo que o christianismo diz ao homem :—O teu entendimento é fraco, e por isso muitos casos ha em que precisas de quem te sustente e te dirija— ; o protestantismo, pelo contrario, lhe diz :—São muitas as luzes que te cercam, procede pois livremente, e segue o caminho que mais te approuver, na certeza de que não ha para ti melhor mestre nem mais seguro guia do que tu mesmo.—E' sobremaneira funesta esta maxima.

(8) Ad Rom., cap. 2º, v. 5º e 6º.
(9) Eccl., cap. 31, v. 10.
(10) Apocal., cap. 4º, v. 13.
(11) Ep. Catol. de S. Thiago, cap. 2º, v. 14 até 26.
(12) Conc. Trid., sess. 6, cap. 16.
(13) Conc. Trid., sess. 14, cap. 8.º
(14) Ad. Rom. cap. 5º, v. 2.º
(15) Ad Rom., cap. 8º, v. 17.
(16) S. Math., cap. 18 v. 18.
(17) S. João, cap. 20 v. 21 22 e 23.

E na verdade, tirando-se ao espirito humano o ponto de apoio em qualquer autoridade, ficará elle abandonado á mercê dos seus sonhos e dos seus delirios, ficará novamente aberto o caminho que conduziu ao mais affrontoso cahos os philosophos das antigas escolas. Substituido á autoridade da egreja o exame privado, ficam sem resolver-se todas as grandes questões que dizem respeito a Deus e ao homem.

O entendimento fluctuando então entre sombras, e não divisando uma luz que possa servir-lhe de guia segura cairá naquelle estado de desalento e prostação em que o christianismo o encontrara, e de que á custa de grandes esforços o levantara : a duvida e a indifferença serão o patrimonio dos talentos mais avantajados, as theorias vãas os systemas hypotheticos os sonhos, e as illusões farão em commum o entretenimento dos sabios, emquanto que a superstição e a monstruosidade servirão de pasto aos ignorantes.

Chamemos em auxilio desta verdade a lição da historia, e que nos diz ella ? Apenas o protestantismo levantou o grito de resistencia á humanidade catholica, qual foi o espectaculo que o mundo espantado chegou a presenciar ? Viu-se então o christianismo collocado na classe das escolas philosophicas, considerado como um systema, e envolto entre as diversas seitas protestantes, ficando por isso interramente despojado da sua autoridade ; viu-se então que o protestantismo pretendeu debalde exaltar a fé, porque o principio fundamental delle veiu feri-la de morte : viu-se que o protestantismo parecia querer exaltar o Evangelho, mas conheceu-se tambem que o principio vital dos portestantes fazia vacillar a autoridade do mesmo Evangelho, deixando-a abandonada ao descernimento do homem.

Para felicidade do genero humano, meus amados filhos em Jesus Christo, não ficou a religião christãa entregue a mercê das seitas protestantes : na autoridade da egreja catholica encontrou ella sempre um escudo impenetravel aos golpes da cavillação e do erro. Se assim não fôra, a sublimidade dos seus dogmas, a sabedoria dos seus preceitos e a uncção dos seus conselhos não seriam mais do que agradaveis sonhos expostos em linguagem encantadorr por um sabio philosopho.

É por isso que jamais nos cansaremos em repetir que sem a autoridade da egreja nada fica seguro em materias de fé ; sem a autoridade da egreja é duvidosa a Divindade de Jesus Christo e disputavel a sua missão ; sem a autoridade da egreja desapparece completamente a religião christãa, porque não podendo esta offerecer os seus titulos Divinos, não podendo dar completa certeza de que baixou do seio do Eterno, e de que as suas palavras são as do mesmo Deus, que se dignou apparecer sobre a terra para salvação dos homens, não terá direito para exigir a submissão delles ; collocada na serie dos pensamentos puramente humanos, ficará subjeita á sorte das opiniões dos homens ; no tribunal da philosophia poderá sustentar suas doutrinas com mais ou menos vantagem, mas nem por isso deixará de passar pelo desar de ter pretendido as honras de divina, quando não era mais do que humana.

Admittida a interpretação livre dos livros sagrados, não ha erro em doutrina theologica, não ha absurdo, desvario ou monstruosidade politica e social que d'ahi não possam derivar-se.

O apostolo diz, é verdade, que—toda a Escriptura divinamente inspirada é util para ensinar para reprehender, e para corrigir na justiça, afim de que o homem de Deus seja perfeito, estando preparado para toda a obra boa.—Mas foi porventura alguma vez concedido o dom da prophecia, ou interpretada esta pela vontade particular dos homens ? Não ; mas foram sempre os homens escolhidos de Deus os que fallaram inspirados pelo Espirito Santo.

Fundada nestes principios a egreja condemna, e o bom senso não póde deixar de reprovar o systema dos protestantes que, quando se trata da exposição dos livros sagrados, pretendem se esteja pela interpretação particular, isto é, pela interpretação delles, e não pela egreja, a quem Jesus Christo prometteu a sua assistencia e o seu espirito até á consumação dos seculos. E para que o pretenderam assim ? Para não só alterarem, a seu arbitrio, a ordem e o sentido de alguns dos mesmos livros sagrados, mas tambem para eliminarem outros, procurando á sombra desta alteração e suppressão a opportunidade, a que constantemente anhelam, de espalhar mais livremente as suas doutrinas, como se a qualquer individuo, pelo simples facto de saber lêr, possa competir o direito de entrar no exame, e de avaliar o sentido das escripturas : quando devemos nós ter e reputar qualquer livro como divino ? Perguntava santo Agostinho.

Quando a egreja assim o tiver reconhecido, e como tal o tiver depositado em nossas mãos, respondia o mesmo santo padre ; de outro modo acabou-se a fé, e a Escriptura Sagrada ficará sujeita a sorte dos systemas philosophicos. E dada esta hypothese quaes são, meus amados filhos em Jesus Christo, as consequencias temerosas que d'ahi podem seguir-se ? Quaes os crimes religiosos, sociaes e politicos, que a suppressão e alteração de alguns lugares ou textos dos livros sagrados, e a substituição arbitraria por outros podem causar ? A historia o diz. Dos erros de doutrina passaram os enthusiasticos defensores da interpretação livre dos livros sagrados a toda a sorte de crimes contra a moral e ordem publica ; cada fanatico achou na Biblia tudo o que a sua desregrada phantasia ou paixão lhe afigurava como justo ; assim os Annabatistas, depois de dogmatisarem sobre o juramento, os castigos, a magistratura, as leis o governo ecclesiastico e civil, arrojaram-se a commetter os maiores attentados por quasi toda a Allemanha e Paizes Baixos, conduzidos e instigados por um celebre artista, que com a Biblia na mão chegou a surprehender cidades, proclamar-se rei de Sião, e a asseverar que a polygamia era uma das liberdades christãas, ensinando ao mesmo tempo que o adulterio, o incesto e o assassinio nos podiam tornar mais santos na terra e mais bemaventurados no ceu.

E' para notar, meus amados filhos em Jesus Christo, que estes infames sectarios apoiassem em diversas passagens da Biblia semelhantes horrores ! Até onde não é capaz de arrastar-nos a razão ou o sentimento entregues a si mesmo e sem o freio de uma autoridade superior e divina ! (18)

Veneraveis irmãos e nossos colloboradores no desempenho do tremendo ministerio de que, sem merecimentos proprios, estamos encarregados, ouvi as vozes que a nossa solicitude e zelo pastoral particularmente vos dirigem neste momento. A instrucção e exortação que sois obrigados a repartir pelas edades provectas dos vossos parochianos, não vos faça esquecer do ensino das primeiras edades.

(18) Vide *Ensaio sobre a indifferença em materia de religião*, por M. de Lamennais. Tom. 2º, cap. 18.º

Nessas tenras e flexiveis vergonteas se preparam os braços robustos da arvore do estado ; nessas plantas nascidas tão de fresco estão envoltas as flores e fructos que devem matisar e enriquecer o campo da egreja. Lembrae-vos de que não tem podido ainda estranha violencia inclina-las e torcê-las para o mal, e de que a sua brandura as torna maneaveis e dispostas para todo o bem. Aproveitae, veneraveis irmãos, este momento precioso e feliz, que passa arrebatadamente, sem deixar mais rasto que a saudade da sua ventura, e a magua de se não ter aproveitado como elle merecia.

Aprendam os meninos a reconhecer, mediante o vosso ensino e assidua educação, um Ente todo Poderoso que os creou, que os conserva, e que os encaminha ao mais ditoso destino. Gravem em seus corações ainda tenros a subtancia da fé, os fundamentos da esperança, os motivos e incentivos da caridade. Conheçam os vicios e crimes de que devem fugir, os preceitos e dictames que devem guardar, as obras a que devem entregar-se em honra de Deus, em serviço do seu proximo, em proveito do seu proprio espirito, e em prosperidade e esplendor da patria de quem são filhos ; aprendam a prestar ao chefe do estado as homenagens de obediencia, veneração e acatamento que lhe são devidas ; aprendam tambem a respeitar as leis civis e os fiscaes dellas como outros tantos elementos que poderosamente contribuem para ser mantido o equilibrio da sociedade. E porque os nossos espiritos são thesouros encerrados em vasos de barro, e tudo se lhes communica pela entrada dos sentidos, convém que pelos sentidos, assim dos adultos, como dos meninos, communiquemos a religião aos seus entendimentos e corações por meio do culto exterior. Não só é devido á magestade de Deus este signal da sua grandeza e da nossa humilde dependencia como é tambem proveitoso á nossa maior edificação e á viveza e constancia dos affectos religiosos. Quem cuidou e disse o contrario, meus veneraveis irmãos, ou desconheceu a nossa natureza, ou, o que é mais provavel, não duvidou encontrar o senso commum do genero humano, por lograr a vãa satisfação de censurar os discretos usos da egreja catholica.

Paes e chefes de familia, escutae tambem as exhortações paternaes que vos dirigimos, movidos pela santa indignação que em nosso animo é despertada por essa multidão fabulosa de escriptos, mais ou menos impios, mais ou menos corruptores, que por ahi livremente correm, e que ameaçam a ventura da presente e das futuras gerações. Lembrae-vos de que a mocidade incauta, os vossos filhos, á quem elles principalmente se dirigem, acceitam o erro com a inconsideração que lhes é natural ; elles não sabem rejeitar a doutrina vãa, e facilmente se preoccupam com o espirito da novidade e da moda. Exhortamo-vos, amados filhos, a viver em muita guarda e cautela contra esse genero de seducção. A fraqueza humana é grande, a malicia para a derribar é muito astuta, e é sempre mais prudente declinar, do que contender com as tentações.

Desconfiae dos innovadores, em todo o caso suspeitos ; receiae das suas promessas quasi sempre falsas ; evitae os seus livros, em quanto os não abona o voto dos homens illustrados, tementes a Deus e verdadeiramente dedicados á patria.

Lembrae-vos, finalmente, de que com a leitura de taes livros não adiantaes no conhecimento da verdade, e correis grande risco de vos perder no enredo de tantas fabulas perigosas, que o apostolo previa já e tão precatadamente condemnava.

E vós, a quem por desgraça tiverem chegado alguns desses livros e opusculos, reflecti, vos pedimos, pelas entranhas de Jesus Christo, na gravidadade dos males que se vos podem seguir da sua conservação, desfazei-vos delles ; as leis ecclesiasticas e civis vos prohibem não só a sua lição, mas tambem retê-los e conserva-los.

Cuidae em que nos sejam logo entregues, ou por meio de vossos parochos, ou por outra qualquer via, ou antes entregae-os ao fogo sem demora.

Assim o fizeram em Epheso muitos dos primeiros christãos a quem S. Paulo instruira, e que, tendo em seu poder grande numero de livros supersticiosos, os ajuntaram e queimaram publicamente (19).

O mesmo determinaram os imperadores christãos, Constantino o Grande (20), Theodosio (21), Honorio (22), Valentiniano e Marciano (23), mandando que se queimassem os livros dos heresiarchas, condemnados nos concilios geraes celebrados no seu tempo, e outros que ensinavam superstições reprovadas e abominadas pela nossa santa religião.

Mas que muito é que as supremas autoridades civis, esclarecidas pelas luzes do Evangelho, assim se tenha opposto á corrupção fatal, que necessariamente se havia de seguir do giro e da lição destes livros, se entre os mesmos pagãos se obstou do mesmo modo aos que julgaram nocivos ás suas falsas religiões ! Roma ainda idolatra os que mandou queimar publicamente por ordem do senado (24).

Athenas decretou o mesmo contra os livros de um philosopho impio, a quem, de mais a mais, condemnou a ser expulso do seio dos seus concidadãos ! (25)

E que faria a santa egreja de Jesus Christo, que é a columna e o firmamento do magestoso edificio da religião e da verdade, encarregada pelo seu divino autor de a conservar e ensinar em toda a sua pureza, como diz o apostolo das gentes (26) ?

Que faria para salvar do mais deploravel naufragio a fé de seus filhos ?

Ella tem empregado sempre todos os seus cuidados e esforços em lhes inspirar a execração e o horror com que devem olhar para esses livros perniciosos, e fugir da sua influencia maligna ; tem empregado toda a severidade das suas leis e dos seus anathemas em condemnar e prohibir a sua lição e a sua retenção, servindo-se desta sabia e previdente medida, como mãe carinhosa, que arranca da mão de seus filhos menos avisados a espada, com que não só se podem ferir, mas matar-se a si mesmos.

E nós, em conclusão, e pela parte que nos toca do pastoral ministerio, que o Senhor se dignou confiar á nossa indignidade, não cessaremos de exhortar e recommendar ás nossas amadas ovelhas, que cuidadosamente se desviem da leitura de tão funestos livros, dessas collecções de impiedade e libellos perigosos contra a religião e moral publica ; que fujam até do seu contacto maligno, e que não ajuntem ao perigo de os lêr e de os reter a violação e menosprezo das santas e saudaveis leis, que os têm prohibido e proscripto.

Não se diga que no meiado do seculo XIX, no solo portuguez, neste paiz sempre classico na fidelidade a Deus, no respeito á egreja catholica, e no amor aos seus legitimos soberanos, conseguiu o protestantismo firmar a sua bandeira triumphante, quando presidia aos destinos dos Portuguezes um monarcha eminentemente catholico, o Sr. D. Luiz I ! !

(19) Act. Apost., cap. 10, v. 19.
(20) Apud Socratem, liv. 1º, cap. 6.
(21) L. Damnat., cap. de hœreticis.
(22) L. Mathemat., cap. de Episcopali audientia.
(23) L. Quicumque, § Nulli.
(24) Val. Max, liv. 1º, cap. 1º.
(25) Cic., liv. 1º de Natur. Deorum.
(26) 1º ad Tim., cap. 3º, v. 15.

Os reverendos parochos publiquem nas suas respectivas egrejas, á estação da missa conventual, celebrada em domingo ou dia santo de guarda, esta nossa instrucção pastoral.

Dada em Lisboa, na nossa residencia de S. Vicente de Fóra, sob o nosso signal e sello das nossas armas, aos 10 de outubro de 1863.

MANOEL, *cardeal patriarcha.*

(Da *Nação.*)

Homilias sobre os pincipaes milagres de Jesus Christo, pelo R. P. Ventura.

DECIMA.

A transfiguração de Jesus Christo.
(*Matt. XVII, 1 ; Marc. IX, 1 ; Luc. IX, 29.*)

Dos que aqui estão, ha alguns que não hão de gostar a morte, antes que vejam vir o filho do homem na gloria do seu reino.
(*Matt. XVI.*)

Já se estava perto dos dias de escandalo e de crime, que o sol devia fugir de allumiar, e que quasi deviam abater a fé dos proprios discipulos, á vista da paixão cruel e da morte ignominiosa de seu divino mestre. O que faz o Senhor ? Para augmentar e corroborar nella esta fé, e para prevenir e eliminar de seu coração o proximo escandalo da cruz, opera em sua presença, e sob os olhos de alguns d'entre elles, o grande e ineffavel mysterio de sua transfiguração ; revela-lhes a gloria de sua magestade divina occulta sob o véu da natureza humana : é assim que os premune contra a perturbação e o abalo, que deviam experimentar ao espectaculo dos opprobrios de sua paixão voluntaria.

O nosso divino Salvador cumpre assim a promessa que fizera seis dias antes aos discipulos, quando depois de lhes haver predito sua paixão e sua morte, disse-lhes : « Ha d'entre vós alguns, que antes de sua morte verão o Filho do homem apparecer na gloria de seu reino. » Foram Pedro, Thiago e João os unicos admittidos a contemplar a transfiguração de Nosso Senhor, e que nesta transfiguração viram realmente o Filho do homem em seu reino ; porque, diz S. Jeronymo, Jesus Christo apresentou-se a elles com todo o apparelho de magnificencia, que sua santa humanidade glorificada ostentará em seu reino celeste. Jesus Christo chamou a transfiguração o *mysterio do seu reino*, porque então mostrou o seu poder, pôr seu Pae foi proclamado filho unico, e viu-se brilhar sobre sua face divina a luz, a dignidade e a gloria, de que será ornada no dia de sua segunda vinda.

Deixemos, pois, nossos sapatos, como a Moysés foi ordenado ; isto é, deixemos as affeições dos interesses, dos pensamentos carnaes e das cousas profanas ; subamos hoje, guiados pela fé e acompanhados pelos apostolos, ás alturas do afortunado Thabor, para contemplar a grande visão e o sublime mysterio do reino de Jesus Christo, que a egreja offerece á nossa consideração no mysterio deste dia. Procuremos, meditando-o, colher delle os mesmos resultados, que Jesus Christo queria obter realisando-o : uma fé mais fervorosa, uma esperança mais firme, uma caridade mais generosa.

PRIMEIRA PARTE.

É costume dos evangelistas, quando tratam dos mysterios do Salvador, fixar o lugar e o tempo em que aconteceram, e estas circumstancias de tempo e de lugar encerram tambem mysterios. Sabeis, meus irmãos, porque os historiadores sagrados notaram, que a transfiguração aconteceu *seis dias* depois da promessa e da predicção, que della havia sido feita pelo Salvador ? Com este mysterio, typo e modelo da ressurreição gloriosa dos eleitos, Jesus Christo quiz dizer-nos, que este grande acontecimento não terá lugar senão depois das seis edades do mundo.

Escolhendo uma montanha elevadissima para theatro de tão grande mysterio, o Salvador quér ensinar aos que aspiram a verdadeira felicidade, cuja figura foi representada sobre o Thabor, a procura-la *no alto*, na felicidade do céu, e não *em baixo*, entre os ignobeis prazeres da terra. Origenes, reunindo estas duas circumstancias, diz : Aprendamos d'aqui, que se importa-nos que Nosso Senhor estenda sobre nós sua mão beneficente, eleve-nos mesmo nesta vida a altura de sua intelligencia, dê-nos o gosto e a devoção de seus santos mysterios, e faça-nos gozar das secretas consolações de Deus, de magestade transfigurado em Deus, de doçura e de amor, é preciso que elevemo-nos ácima das duas creadas *em seis dias* ; isto é, que esqueçamos as creaturas, renunciando o amor e ligação ás cousas corporaes, que afastam o espirito das cousas celestes e divinas, e o submergem nas fezes dos sentidos.

O proprio nome da montanha escolhida por Jesus Christo serve-nos para o conhecimento do grande mysterio nella operado. Thabor significa *leito nupcial de luz.*

Ora, neste dia o Senhor desdobrou sobre a montanha o seu esplendor, e sentou-se no leito nupcial de sua gloria.

Como Jesus Christo havia predito, nem todos os seus apostolos estiveram presentes a esta esplendida manifestação de sua gloria. Com effeito, diz-nos o evangelista. que o Salvador separou Pedro, Thiago e João, e leva-os a um lugar retirado em uma alta montanha.

S. Chrysostomo exclama a este proposito : Que preciosos historiadores escolheu e formou o Filho de Deus, para contarem a sua vida ! Vêde como S. Matheus registra os nomes dos tres apostolos, que nesta memoravel circumstancia lhe foram preferidos, como a todos os outros e isto com a mesma simplicidade, a mesma modestia, a mesma humildade e a mesma candura, com que conta a sua vocação, e a sua vil profissão de publicano. Qual a conclusão d'isto ? Que os evangelistas foram historiadores sinceros e fieis da verdade divina, e que não houve em seus corações nem vaidade, nem inveja, nem ciume.

Mas, porque o Salvador levou comsigo ao Thabor sómente tres, e não todos os seus discipulos ? Porque, diz um interprete, sendo já então Judas avarento, ladrão, impuro e indigno, devia ser excluido da visão de um tão grande mysterio : e Jesus Christo não podia exclui-lo isoladamente sem descobrir a todos o crime, que elle queria conservar occulto até o fim. O Senhor não admittindo á esta visão senão tres apostolos sobre doze que eram, quiz mostrar-nos com este facto a verdade desta sentença : muitos são chamados a gloria do céu, mas poucos chegam a possui-la.

A escolha recahiu em Pedro, Thiago e João, porque para contemplar neste mysterio um raio da divindade do Redemptor, deviam ser escolhidos os apostolos que melhor comprehendiam um tal mysterio, e que mais o amaram. De feito, Pedro havia sido o primeiro a confessar a divindade do Salvador por suas palavras ; João fê-lo melhor conhecer, que os outros evangelistas, por seus escriptos ; e Thiago foi o primeiro que deu o seu sangue para confirmar esta verdade em face dos Judeus. O Senhor, quiz, pois, nesta ineffavel visão do Thabor, como observa S. Pedro Damiano, recompensar as generosas disposições do coração destes apostolos, e forma-los para a grande missão a que os destinára entre todos. Quiz que Pedro ouvisse por palavras sensiveis a confirmação do Pae celeste ao bello testemunho que elle Pedro havia dado a Jesus Chisto, chamando-o *Filho de Deus* ; quiz fazer ver a Thiago o Salvador glorificado, pelo qual elle seria o primeiro a dar a sua vida ; quiz inspirar a João, pelo espectaculo da gloria do Filho de Deus, isempta das vicissitudes do tempo, as idéas as mais elevadas e puras da theologia divina, para que elle depois fizesse echoar em todo o mundo esta grande palavra : *No principio era o Verbo e o Verbo era em Deus.*

S. Anselmo reconhece nestes tres apostolos admittidos a visão da gloria de Jesus Christo sobre a terra a figura das tres classes de justos, que serão admittidos a visão da gloria de Jesus Christo no céu. Assim, em S. Pedro elle vê os confessores ; em S. João as virgens ; em S. Thiago os martyres. Abraçando estas idéas resulta naturalmente da escolha feita por Jesus Christo o seguinte ensino : que não se vae ao céu sem as virtudes que se acham repartidas pelos tres apostolos ; isto é, a fé em S. Pedro, a esperança em S. Thiago, e a caridade em S. João ; ou aliás, que para salvar-se é preciso—ser firme na fé com S. Pedro, constante no soffrimento com S. Thiago, casto e piedoso no proceder com S. João.

Entretanto, tendo chegado o sagrado cortejo ao cume da montanha, Jesus Christo fez-se em oração, segundo o seu costume ; e o mesmo fizeram os apostolos com os olhos fitos no Salvador. De repente viram-n'o mudar de aspecto e transfigurar-se, apparecendo a sua divina face brilhante como o sol. Seus proprios vestidos pareceram radiantes de luz, e de uma alvura deslumbrante, superior a toda arte, idéa ou semelhança sobre a terra, se bem que de um certo modo se assemelhasse a neve. Esta descripção é simples e natural ; mas, que precisão e exactidão em sua sublime simplicidade !

Disse, que esta ineffavel transformação operou-se na presença e debaixo dos olhos dos discipulos ; isto é, que elles viram com seus olhos esse mesmo Jesus Christo, que pouco antes estava perante elles na attitude a mais humilde, tomar subitamente um aspecto imponente de magestade e de gloria.

A Historia Sagrada refere que foi á propria face de Salvador, que appareceu de subito resplandecente como o sol, e os seus proprios vestidos que se ostentaram com uma brancura mais deslumbrante do que a neve.

Não se pense, pois, diz S. Jeronymo, que o Senhor tenha perdido nesta transfiguração, ou a realidade de seu corpo humano, ou suas fórmas naturaes, ou seus traços graciosos e delicados, de maneira a não poder ser mais reconhecido. Esta transfiguração consiste, em que o nosso Salvador, conservando um corpo mortal e sua propria figura, fez transpirar de si um raio divino, que descobriu um pouco de sua divindade occulta sob o véu de sua humanidade, que fez brilhar com uma luz immensa sua face divina, e deu-lhe um aspecto celeste mais semelhante ao de Deus.

Esta transfiguração foi total e perfeita ; o que os evangelistas dizem de sua amavel face, querem dizer egualmente de todo o seu adoravel corpo. Sim, diz S. Ephrem, a gloria brotou de todo este corpo admiravelmente bello e santo ; os mais fulgentes raios se escaparam de toda esta carne immaculada : semelhante ao sol em seus fogos ardentes, o corpo do Salvador appareceu então circumdado da gloria da divindade, a que era unido.

E, pois, diz Santo Agostinho, como a divindade, que nelle estava occulta, expandiu-se no exterior atravéz do involucro humano de seu corpo glorificado, assim esta gloria divina, de que seu corpo foi externamente revestido, manifestou-se em vivos clarões através de seus vestidos ; com a differença de que este clarão reflectia de sua face adoravel como de um sol descoberto, ao passo que do resto do corpo, devendo atravessar os seus vestidos como o sol penetra as nuvens, reflectia-se exclusivamente candida ou branca como a neve, e esta brancura era esplendida e radiante.

Todavia, não era essa luz do sol, que enfraquece a vista e a offusca ; pelo contrario, a luz do verdadeiro *sol de justiça* não altera a face de que brota nem offusca os olhares dos apostolos, que a contemplam : bem que immensa, essa luz affaga e encanta os olhos.

Jesus Christo, no centro de uma atmosphera de esplendor mais que celeste, glorificado como os corpos gloriosos, sem nada ter perdido de suas fórmas naturaes, apparece mais bello, mais doce, mais clemente e mais gracioso ; e ao mesmo tempo é magestoso, augusto, sublime, poderoso, magnifico... Mas, como poderia eu exprimir o que excede toda a expressão ?... Ah ! a natureza finita não tem termos nem imagens para exprimir convenientemente a gloria do Eterno ! Seria mister ter o genio da eloquencia para dar alguma idéa do mysterio, que inspirou o trabalho mais apurado e mais perfeito ao genio da pintura (1).

Demoremo-nos um instante, meus irmãos, nesta particularidade notada no Evangelho, onde se disse que este grande mysterio da transfiguração aconteceu, em quanto o Salvador orava. David disse isto : Aproximae-vos de Deus, e sereis illuminado pela sua luz, de sorte que o vosso olhar não será offuscado.

Este oraculo do propheta já se havia cumprido, por antecipação, ao pé da lettra em o antigo testamento, na pessoa de Moysés, que appareceu com a fronte cingida dos raios divinos ; em o Novo isto vê-se todos os dias litteralmente cumprido em muitos santos, d'onde o uso de pinta-los com a cabeça circumdada de raios de luz : assim a aureola tornou-se a insignia da santidade.

Ora, como acontece isto ? O evangelista, dizendo-nos que o *corpo real* de Jesus Christo transfigurou-se *durante a oração*, e que elle appareceu com a face resplandecente como o sol, descobriu-nos porque e como o mesmo phenomeno divino se reproduz nos santos, que formam o *corpo mystico* do Salvador : pela oração.

De feito, foi durante e depois da oração, que Moysés e os santos foram vistos com a fronte circumdada de luz. A oração é, pois, segundo o interprete, uma verdadeira transfiguração da alma em Deus. E quanto mais fervente é a oração, mais intima é a união da alma com Deus, e mais perfeita é a transfiguração.

Não podendo a alma conter a divina luz que nella se reflecte, por suas relações com Deus, sensivelmente a transpira no exterior. Jesus Christo, que em sua oração transfigurou-se e appareceu com a face radiante da luz de sua divindade, quér ensinar-nos, que se todos os christãos não podem aspirar tão alto gráu da oração ; todos entretanto podem chegar á pratica da oração, que esclarece e illumina a alma.

Cousa admiravel ! A alma humilhando-se perânte Deus pela oração, eleva-se até Deus ; torna-se de alguma sorte sua egual ; partilha a verdade e a graça, o conhecimento e o amor de Deus ; purifica-se, torna-se outra, e transfigura-se em Jesus Christo e em Deus.

Felizes nós, meus irmãos, se fizermos da oração nossa occupação e delicias ! O homem de oração é o homem de virtude, o homem superior ás miserias da humanidade, o homem Christo, como falla o Evangelho, porque transforma-se em Jesus Christo, como Jesus Christo transforma-se nelle ; de sorte que póde dizer com o apostolo : Vivo sem mais viver, porque Jesus Christo é quem está em mim por sua doutrina, por sua graça e por seu amor.

A semelhança do sol que o evangelista emprega, para dar-nos uma idéa da luz da face do Salvador, recorda ao espirito um outro mysterio, diz Santo Agostinho. Elle fez brilhar sua face como o sol para indicar-nos que é aos olhos do espirito e do coração, o que o sol é para os olhos do corpo —a luz do universo, que esclarece todo o homem, que vem ao mundo. Que admiravel mysterio, meus irmãos ! Jesus Christo no cume de uma montanha, elevado aos ares, revestido de gloria, espalha uma luz celeste e divina. Eis pois o *sol increado*, de que falla David, ao nascer do qual devem fugir espavoridos todos os monstros, de qualquer especie, do vicio e do erro. como ao nascer do sol creado recolhem-se ás suas tocas as feras bravias, que com o favor da noute percorrem livremente as florestas. Eis esse mysterio do *Oriente*, de que fallou Zacharias, o que do mais alto dos céos mostra sua força e vem visitar a terra, para proporcionar aos mortaes todas as ternuras de sua misericordia e de sua bondade. Eis essa preciosa *alampada*, de que fallou o proprio Jesus-Christo, a qual sahe então debaixo do alqueire, ou antes deixa sua obscuridade voluntaria, e colloca-se convenientemente para esclarecer todos os que estão na verdadeira casa, isto é, na igreja, Eis o mysterioso pharol, commentado mais tarde por S. Pedro, o qual desde então levanta-se sobre o mundo, para dissipar as espessas trevas de que este está coberto. Eis, finalmente, esta santa face de Jesus-Christo, que S. Paulo tanto desejou vêr, e na qual Deus contemplando-se como em um limpido crystal, faz reflectir no espirito dos homens a imagem do seu conheçimento e da sua claridade.

O que diremos agora dos vestidos do Salvador, e da bramana deslumbrante com que brilham ? Os vestidos de Jesus Christo significam, segundo Bedu, a igreja dos santos ; de feito é delles que o Eterno, dirigindo-se ao seu Filho pela boca de Isaias, disse : « Todos os povos virão a teus pés, accumulando-se á tua direita e á tua esquerda, e tu te revestirás como que de um vestido e de um ornamento de gloria. » Santo Agostinho interpretando no mesmo sentido esta prophecia, tambem tinha dito : Observae, que os vestidos não se sostem em pé, e cahem logo que deixardes por seu dono. Assim a igreja não se sostem, senão em Jesus Christo e por Jesus Christo, que é como a pessoa viva e a alma, que lhe dá a fórma ou a vida. Felizes aquelles que ornam por suas virtudes este vistido inconsutil de Jesus Christo, isto é, a igreja ! Desgraça áquelles, que se desfiguram por seus vicios ! Desgraça maior ainda áquelles que o delaceram por seus erros ! Como, pois, a santa face do Salvador, continúa o mesmo padre, resplandecente no cume do Thabor, como um sol, significa a luz do Evangelho, que da Judéa devia espalhar-se por todo o mundo ; da mesma sorte os vestidos de Nosso Senhor, brancos como a neve, significam a egreja que Jesus Christo devia lavar e purificar por seu sangue. E' pois desta neve mysteriosa, que Deus fallava por seu propheta, quando dizia : «Se vossos peccados vos tornaram negros como os Ethiopes, eu apaga-los-hei, e far-vos-hei brancos como a neve. »

(*Continuar-se-ha*).

(1) O sublime quadro da transfiguração, pelo grande Raphael, com razão reputado o primeiro do mundo.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. F. & FILHO.